LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE ABRIL DE 2023

Maratona 2023 Brasília

DIA A DIA DD

CORREIO BRAZILIENSE

21.ABRIL · ÀS 07H

Frente ao Palácio do Buriti

42KM solo ou dupla 21KM cada

5km 10km

Mais de R$ 50 mil em premiação

ÚLTIMAS VAGAS!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONABRASILIA2023

Retirada do Kit Atleta

Dias: 19 e 20 de abril de 2023
Local: Atacadão Dia a Dia (SIA – Área Especial, Qd. 5C)
Horário: 10h às 20h

Camiseta 100% poliamida + Ecobag em algodão + Braçadeira porta celular + Número de peito + Medalha (pós-prova)

Mais de R$ 50 mil em premiação!

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados de todas as modalidades receberão troféu!

Venha fazer parte dessa grande festa em comemoração ao Aniversário de Brasília e do Correio Braziliense.

Programação

- Alongamento – 6h30
- Largada – 7h
- Batukenjé
- Kangoo Dance
- Banda Musicando no Cerrado
- Homenagem aos Atletas de Brasília
- Bloco Eduardo & Mônica
- Premiação

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONABRASILIA2023

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE ABRIL DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.944 • 76 PÁGINAS • R$ 6,00

Júlio César Silva/Real Brasília

O novo plano **Real**

Projeto vitorioso do Real Brasília no futebol feminino faz sucesso agora no masculino com o inédito título do Candangão.

PÁGINA 19

Vamos correr **juntos**

Funcionários de empresas se uniram para homenagear a capital: eles formaram grupos para disputar a Maratona Brasília.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/DA.Press

Museu da memória

Catetinho é palco de projeto cênico com atores interpretando personagens importantes para a construção da cidade, como Juscelino Kubitschek, Dona Sarah, Oscar Niemeyer e a atriz Dulcina de Moraes. PÁGINA 18

Governo prevê "pacotão" com 8,5 mil vagas em concursos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos vai anunciar, nos próximos dias, a realização de diversos concursos no âmbito do Executivo Federal. Há a expectativa, segundo apurou o **Correio**, de pelo menos 8,5 mil vagas em 15 órgãos. Essas oportunidades estão entre as mais de 60 mil previstas no Orçamento, mas que dependem de autorização. Na semana passada, o Ministério da Ciência e Tecnologia lançou seleção para 814 cargos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A reinserção no mercado de trabalho

Robério Melo, 58 anos, conhece as dificuldades de pessoas que foram submetidas a transplantes. Ele passou por cirurgia para receber um fígado novo e viu o drama de outros pacientes para voltar a trabalhar. À frente da Comissão de Transplantados do DF, Robério vai propor leis que garantam novas oportunidades em empresas e no serviço público.

CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Eles trazem o DNA da cidade

Às vésperas do aniversário de Brasília, celebrado na próxima sexta-feira, conheça histórias de brasilienses e candangos apaixonados pelo quadradinho, como os estilistas Romildo Nascimento e Letícia Gonzaga.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

ENTREVISTA // SANDRO AVELAR

Ações intensificadas nas escolas

ARTHUR DE SOUZA//PABLO GIOVANNI

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, destacou a mobilização das forças e a parceria com a área de Educação neste momento de ameaças de ataques a escolas. Há 90 dias no cargo que assumiu em meio a uma crise, Avelar falou sobre os atos antidemocráticos na Esplanada. "Estamos preparados. Não haverá outro 8 de janeiro".

PÁGINA 13

Cresce interesse por aventuras siderais

Missões extraterrestres ganham força. A exploração de Marte é a mais ousada.

PÁGINA 12

O melhor da cultura nos anos 1970

Documentário *Concerto Cabeças* será exibido hoje, no Espaço Renato Russo, das 14 às 18h.

PÁGINA 22

Lula aposta no Brics no xadrez mundial

A aproximação com a China é um passo do presidente para buscar protagonismo e fortalecer o bloco como alternativa à liderança mundial dos EUA. Visita à Brasília do chanceler russo, Sergey Lavrov, é outra jogada do brasileiro.

PÁGINA 2

Paulo Rabello de Castro: "reforma não vai funcionar"

PÁGINA 7

Mundo

Tributo à coragem

Há 80 anos, os judeus desafiavam o horror

Na próxima quarta-feira, o mundo prestará um tributo aos moradores do Gueto de Varsóvia que enfrentaram os nazistas, em uma demonstração de coragem. Por quatro semanas, eles repeliram o exército de Hitler.

Severino Francisco
Meu pai viu Brasília nascer e registrou a aventuras nos versos de cordel. PÁGINA 15

Ana Maria Campos
Sem reajuste nas tarifas, GDF aumenta subsídios ao transporte. PÁGINA 14

Luiz Carlos Azedo
A aproximação do Brasil com a China não é uma ameaça aos EUA. Página 4.

Denise Rothenburg
O presidente Lula terá muito trabalho quando desembarcar no Brasil. PÁGINA 5

Ana Dubeux
De algum modo, todos que vivemos aqui fomos impactados pelo **Correio**. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

O Brics que ruge

Países do mercado emergente buscam redefinir o papel do grupo em um cenário global estremecido pela invasão russa à Ucrânia. Após viagem à China, presidente Lula recebe em Brasília, amanhã, ministro das Relações Exteriores da Rússia

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Maxim Shipenkov/AFP

Sergey Lavrov (acima), chefe da diplomacia russa, desembarca na capital nesta segunda-feira. Próxima reunião dos líderes do Brics acontece em agosto na África do Sul

A viagem de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China, considerada a mais importante dos primeiros 100 dias de governo, foi articulada com muitos interesses em jogo, além dos tradicionais acordos bilaterais firmados entre os dois países. O encontro entre o chefe do Executivo brasileiro e o líder chinês, Xi Jinping, marcou, de forma clara, a intenção das duas nações de inserir o Brics — acrônimo de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — no tabuleiro da geopolítica mundial, dominado, nas últimas duas décadas, pela liderança dos Estados Unidos, após a queda do império soviético.

A chegada, amanhã, do ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, a Brasília, é mais um passo no processo de redefinição do papel do bloco em um cenário global bem mais complexo e tenso, por causa da invasão russa à Ucrânia.

Uma das principais diferenças entre o primeiro encontro de cúpula do Bric, em 2006, ainda sem a participação da África do Sul, e a situação atual é a posição da China. O maior país emergente do clube, na época, assume, agora, a liderança inconteste do bloco como única potência mundial a rivalizar com o poderio econômico e militar dos EUA. A agenda dos cinco sócios, até então limitada à defesa de interesses comerciais nas negociações com as principais economias do mundo, principalmente na área do agronegócio, também ficará mais ampla.

Desde a posse do presidente Lula, em janeiro, o Itamaraty trabalha intensamente para costurar com os parceiros do Brics a pauta da próxima reunião de chefes de Estado do grupo, que ocorrerá em agosto, em Johanesburgo, África do Sul, em data ainda a ser definida. Antes, em julho, também no país africano, os chanceleres dos cinco países fecharão os acordos e compromissos que serão assinados pelo agrupamento.

A questão mais sensível para os diplomatas envolvidos nessas negociações é a incerteza quanto à participação do presidente russo, Vladimir Putin, na reunião de cúpula de agosto. Putin tem contra si um mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), sediado em Haia (Holanda), por crimes de guerra. Como a África do Sul (assim como o Brasil) é signatária do estatuto firmado com base no Acordo de Roma, de 1988, (ao qual o Brasil aderiu em 2002, no governo de Fernando Henrique Cardoso), Putin teria que ser preso ao desembarcar em solo sul-africano.

Ao longo da semana, o **Correio** ouviu diplomatas e especialistas em relações internacionais para identificar os desafios que se impõem aos sócios do Brics neste momento de grandes incertezas globais. A guerra na Ucrânia é, unanimemente, apontada como o principal entrave, por envolver, justamente, o sócio responsável pela deflagração do conflito armado em solo europeu, repudiado internacionalmente pelas Nações Unidas, com voto do Brasil.

Por outro lado, as questões econômicas abrem áreas de consenso e de oportunidades para os cinco países, envolvendo, especialmente, o comércio (principalmente commodities do setor agrícola), investimentos em infraestrutura, acesso a novas tecnologias e meio ambiente, como o enfrentamento da emergência climática.

"Para o Brasil, será um momento muito especial, porque o país se projeta muito por meio do Brics. Ainda mais agora, momento em que o Brasil ocupa a presidência do banco do Brics, com a ex-presidente Dilma Rousseff. O banco tem recursos dos países membros — e a China aloca a maior parte dos fundos — para financiar, sobretudo, a área de infraestrutura. O Brasil ganha uma projeção imensa nesse sentido", avalia um diplomata envolvido diretamente nas negociações do Brics.

"O Brasil sempre foi um país que defende o multilateralismo, a não ingerência em assuntos internos, a soberania territorial, a solução pacífica das controvérsias. O Brasil é tido como um país muito confiável por parte dos outros parceiros justamente por essas posições tão equilibradas e legalistas que adota."

O diplomata considera este ano extremamente importante para o país, porque prioriza o Brics em um momento em que o grupo está em evidência. "O governo está tomando as decisões mais acertadas, de respeito ao multilateralismo. Estamos retomando as parcerias, não estamos buscando restrições às nossas relações, ao contrário, e essa é a tradição do país."

"Brics ainda é um sonho, porque a posição dos diferentes países ainda é díspar. A Índia ainda é protecionista, a China é mais pragmática, a Rússia é uma incógnita sempre. Ainda não vejo o Brics como uma expressão prática, é teórica ainda, muito boa, positiva, mas precisa alinhar questões de caráter macroeconômicos que não estão claros. Mas tem potencial para vir com vigor, com força, para assumir um papel de protagonismo", disse à reportagem Roberto Rodrigues, professor emérito da Fundação Getulio Vargas e ministro da Agricultura no primeiro mandato do presidente Lula.

"O Brics tem um potencial espetacular, reunindo quatro países enormes, e tem mais países chegando agora", disse o professor, se referindo às negociações para a entrada de Argentina e Irã, cujas conversas diplomáticas estão em andamento.

Para Hugo Albuquerque, especialista em relações sino-brasileiras e editor da iniciativa editorial Autonomia Literária, a tendência é a ampliação do grupo, com a entrada do país latino-americano, que avalia mais tranquila, além da pretensão de ingresso da nação do Oriente Médio, o que entende ser mais delicado. "A próxima questão é um alargamento do bloco, a inclusão da Argentina e do Irã, o que, talvez, faça o bloco mudar de nome", disse ele.

Segundo Albuquerque, a ampliação do grupo tem cunho geopolítico estratégico, mas, em função das dimensões dos integrantes, a atuação unificada dos países membros é dificultada. Para ele, o próximo passo do agrupamento é definir uma estratégia de mediação das disputas entre a China e a Índia, em que a Rússia deve ter protagonismo na acomodação. "Ninguém sabe dizer aonde a Índia vai, mas a tendência é que ela tenda a se acomodar com a China no médio prazo."

Ucrânia

Sobre o papel do Brasil, ele destacou a boa imagem do presidente. "Lula é uma figura inquestionável pelas suas capacidades negociais, e o Brasil tem uma posição privilegiada, pois tem relações muito boas tanto com a Ucrânia quanto com a Rússia. Assim, ele tem uma posição privilegiada justamente por não ter tanto interesse na região e não ter tanta força militar", apontou.

Para a professora de relações internacionais da ESPM Denilde Holzhacker, mesmo que EUA e China consigam encaminhar um processo de paz na Ucrânia, o Brasil não terá papel central, sendo difícil para o país manter sua postura de neutralidade. "Brics passou a ter uma agenda muito mais preocupada com cooperação e desenvolvimento, mas deixou (nos últimos anos) de ser um ator coeso de tomada de decisão e de posicionamento internacional", ressaltou.

Segundo a especialista, o fato de o Brasil estar no Brics não garante ao país ser um interlocutor de uma agenda que é europeia. "A influência no conflito deve ser pequena, mas todos os lados parecem ter boa vontade de ouvir o Brasil."

Breve visita a Abu Dhabi encerra agenda de Lula na Ásia

Fechando a viagem ao continente asiático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem em Abu Dhabi. Na rápida visita à cidade, Lula se reuniu com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan, no Palácio Presidencial, onde foram assinados memorandos de entendimento entre as autoridades dos dois países.

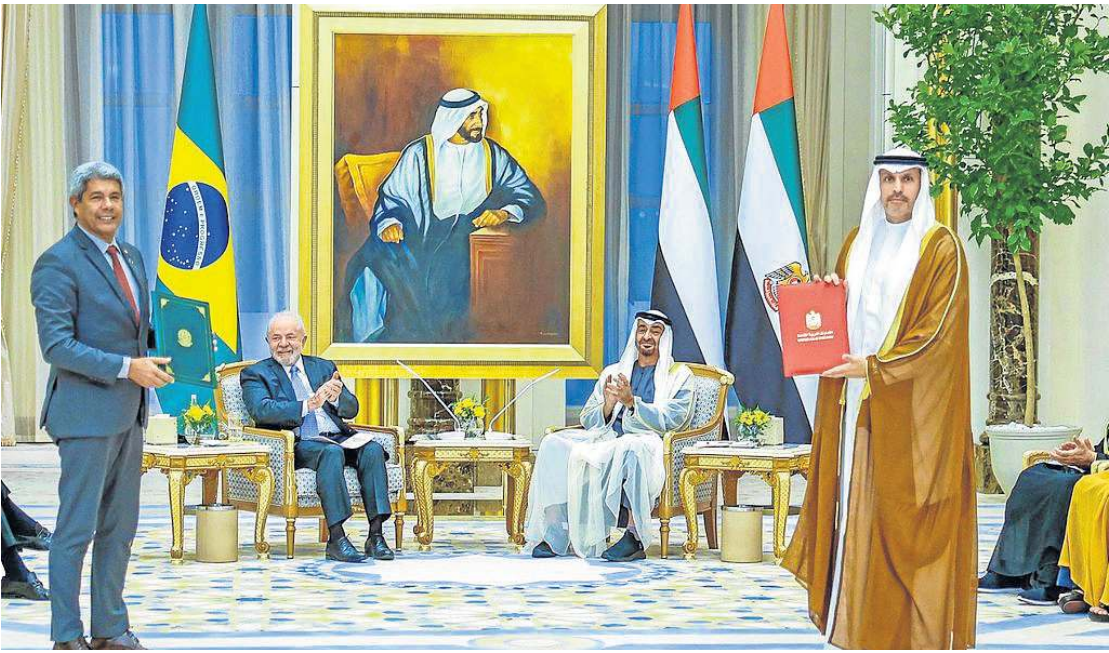
No encontro com o chefe de Estado, Lula destacou ser a segunda visita dele ao país, agradeceu a recepção e falou em cooperação no comércio, nos esportes e no campo da inteligência artificial (AI). Também lembrou os números expressivos do comércio entre as duas nações e falou sobre a COP 28, evento do clima que a capital vai sediar no fim do ano.

"A parceria entre nossos países está amparada em ricas conexões nas mais diversas áreas, traduzida nos números expressivos do nosso comércio, na cooperação em esportes e em inteligência artificial", comentou o presidente brasileiro.

Foram assinados acordos relacionados ao comércio bilateral que, no ano passado, movimentou quase U$ 6 bilhões, com saldo positivo para a exportação brasileira de carne. Ainda foram discutidas parcerias ambientais na geração de energias renováveis que buscam atender o compromisso de zerar emissões de gases estufa até 2050.

A recepção de Lula contou com a apresentação da esquadrilha da fumaça da Força Aérea dos Emirados Árabes, a Al Fursan, que deixou um rastro em verde, amarelo, branco e azul quando o petista chegava ao palácio do xeique. Após a reunião, Lula participou de um Iftar, refeição islâmica celebrada no pôr do sol que encerra, no dia, o jejum islâmico que acontece durante o mês do Ramadã.

Entre os acordos firmados está a assinatura pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), de um entendimento para a construção de uma fábrica de diesel verde e querosene de aviação sustentável no estado nordestino, um investimento esperado de R$ 12 bilhões em 10 anos.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula se reuniu com o presidente dos Emirados Árabes, xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan

Desculpa por eu não ter conversado com vocês (imprensa), não foi possível. A agenda foi muito intensa e quando sobrou uma hora eu estava só o 'pozinho da rabiola', e não ia dar entrevista, sabe, totalmente desconectado com a minha beleza"

***Presidente Lula,** após ter faltado a uma coletiva na China*

China

Na partida da China, na manhã de ontem, o presidente Lula falou rapidamente com os jornalistas na saída do hotel em Pequim, e se desculpou pelo cancelamento da entrevista coletiva prevista para a noite anterior justificando que estava muito cansado. "Desculpa por eu não ter conversado com vocês, não foi possível. A agenda foi muito intensa e eu estava só o 'pózinho da rabiola', e não ia dar entrevista, sabe, totalmente desconectado com a minha beleza", brincou.

Na ocasião, questionado sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia, Lula aproveitou para mandar um recado ao governo norte-americano. "É preciso que os Estados Unidos parem de incentivar a guerra e comecem a falar em paz." (**HL**)

JUDICIÁRIO

Relatoria da Lava-Jato pesa na escolha ao STF

Favorito à vaga de Lewandowski, Zanin atrai fantasmas como aumento da popularidade de Moro. Outra aposta é jurista baiano ex-chefe de gabinete do ministro aposentado

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Entre cinco nomes colocados em jogo para a cadeira de Ricardo Lewandowski no Supremo Tribunal Federal (STF), os de Cristiano Zanin e Manoel Carlos de Almeida Neto aparecem como os mais cotados. A disputa pela vaga é uma das mais acirradas e acontece desde antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomar posse, em 1º de janeiro deste ano. Zanin é advogado pessoal de Lula, e Manoel Carlos é ex-chefe de gabinete de Lewandowski e ex-secretário-geral do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A eventual entrega a Zanin é tida como manifestação de agradecimento por, entre outros aspectos, Lula ter voltado à vida política, em 2022, como candidato. "O que falta a Manoel Carlos é a confiança direta do presidente Lula, algo que Zanin tem, indubitavelmente", aponta uma das fontes do STF ouvidas pelo **Correio**. Manoel Carlos — acadêmico, assim como Lewandowski — é professor universitário, autor de livros de direito e pós-doutor em direito do estado.

O indicado do agora ministro aposentado, porém, é tido, inclusive entre a classe de juristas e por membros do Ministério Público Federal (MPF) e da Procuradoria-Geral da República (PGR), como "alguém de perfil idêntico ao de Lewandowski, que não é alvo direto dos parlamentares bolsonaristas radicais, considerado imparcial pela maioria deles e uma pessoa com visão social de mundo e olhar mais humanístico, garantista. É uma convivência de duas décadas entre os dois, e anos e anos de discussões jurídicas no Supremo", complementa.

O nome do baiano é lido como uma certeza de que não haverá surpresas para o presidente no sentido do compromisso com a Constituição. Nesse quesito, Zanin está um passo à frente, pela proximidade com Lula. A relação interpretada como personalística, porém, pesa desfavoravelmente ao advogado do petista, considerando a opinião pública e aliados no Congresso, pondera outra fonte. "Há um risco diante de dois potenciais problemas: ressurgimento da popularidade de Sergio Moro (ex-juiz da Lava-Jato) e o fato de Zanin ser impedido de julgar processos relacionados à Lava-Jato e à Vaza-Jato, que serão redistribuídos por sorteio", adensa.

"Zanin no STF é um palanque para Moro. Há uma preocupação da bancada do PT, que vê que o senador vai querer investir no discurso de que o presidente não é um estadista, dando um drible em Lula. Moro está apenas esperando", destaca uma das fontes. No Supremo, a Reclamação 43.007, da Lava-Jato, tem peças relacionadas a Rodrigo Tacla Duran, responsável por acusações a Moro (senador pelo União Brasil-PR) e Deltan Dallagnol (deputado pelo Podemos-PR), e a anulação das provas da Odebrecht. Uma das últimas decisões de Lewandowski como ministro, no dia 10 deste mês, foi a de suspender duas ações penais da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, que atingem Duran.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Senadores sugerem adiar indicação de Zanin à Suprema Corte para a cadeira da ministra Rosa Weber

Carlos Humberto/SCO/STF

Indicado de Lewandowski, Almeida Neto tem duas décadas de convivência com ministro aposentado

"Pacotão"

O ministro aposentado era prevento nos processos da Lava-Jato, que, por sorteio, serão entregues a um magistrado da segunda turma, a que Lewandowski pertencia. Por ser autor da reclamação, Zanin será excluído da divisão, aumentando as chances de que André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Edson Fachin herdem as ações. Mendonça e Nunes Marques são próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), aliado de Moro.

LISTA

Nomes na disputa pela vaga de Ricardo Lewandowski no STF

1. Bruno Dantas (presidente do TCU)
2. Cristiano Zanin (advogado de Lula)
3. Luis Felipe Salomão (ministro do STJ)
4. Manoel Carlos de Almeida Neto (ex-chefe de gabinete de Lewandowski e ex-secretário-geral do STF e do TSE)
5. Mauro Campbell (ministro do STJ)

Como funciona a sabatina

1. O candidato é indicado pelo presidente da República e, na sequência, submetido à sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, composta por 27 parlamentares.
2. Na CCJ, o indicado responde a perguntas dos senadores que, caso validem a indicação, por maioria simples dos membros em votação secreta, encaminham o parecer da comissão ao plenário da Casa.
3. No momento seguinte, o indicado precisa da aprovação de, pelo menos, 41 dos 81 senadores para se tornar o novo ministro do STF. A votação em plenário também é secreta.

Fonte: Agência Brasil

» Mandato fixo para ministros

O presidente Lula afirmou em março que pretende discutir uma mudança na Constituição para determinar um período de mandato para ministros do STF. Hoje, para ser indicado pelo presidente e aprovado pelo Senado, o escolhido precisa ter mais de 35 e menos de 70 anos de idade, notável saber jurídico e reputação ilibada. A aposentadoria compulsória se dá aos 75 anos.

As sabatinas de candidatos a ministros do STF passam pelo Senado. Parlamentares da Casa trabalham com a possibilidade de deixar para o segundo semestre deste ano as ratificações de dois ministros da Corte, considerando que em setembro a atual presidente do Supremo, Rosa Weber, também entra em aposentadoria compulsória. O foco de senadores é ganhar tempo e trabalhar com a possibilidade de barganha, a fim de conseguir interferir na escolha de Lula para a lacuna a ser deixada pela ministra. Neste caso, Zanin sairia favorito, caso Lula aceitasse a intervenção do Senado. As sabatinas ficariam para outubro. A manobra vem sendo chamada de "pacotão", em referência a ambas as vagas.

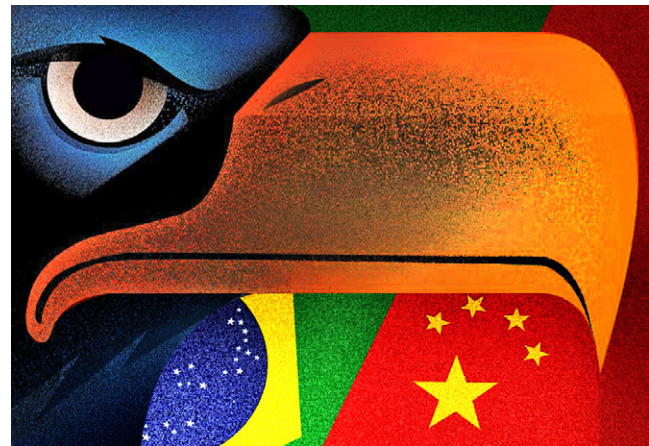
Neste bojo, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, ganharia espaço. Dantas é ex-consultor legislativo e um nome bem quisto no Congresso, assim como Manoel Carlos, sinalizam as duas fontes. Embora não esteja confirmado, o presidente Lula deve se reunir com Lewandowski antes de bater o martelo. "O presidente tem muita deferência ao trabalho do ministro. A chance de Manoel Carlos está na probabilidade de Lula olhar com sabedoria para sua experiência e a confiança que Lewandowski deposita nele."

O presidente tem dito que não levará em consideração raça, pessoa, gênero na escolha para o Supremo. Segundo ele, o escolhido será uma pessoa em quem ele confie e que ele não vai sucumbir a pressões. "Nesse sentido, pode ser que a primeira indicação seja a de Carlos Manoel e a segunda de Zanin, pois o presidente teria mais tempo para acalmar os ânimos com relação a Moro", opina uma das fontes. Na cúpula do Supremo, a visão é de qualquer dos nomes cotados até o momento serão bem recebidos.

Na cúpula do Planalto, contudo, o clima é de silêncio. O presidente, apurou a reportagem, ficou incomodado por congressistas darem opinião sem que fossem consultados. O primeiro vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), e o presidente do TCU fazem parte do grupo que defende a tese do pacotão no Senado.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Relação do Brasil com a China ameaça os Estados Unidos?

O encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o presidente da China, Xi Jinping, teve mais repercussão na mídia norte-americana do que sua reunião com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Talvez o discurso do ex-presidente Donald Trump acusando o democrata de perder a Rússia, o Brasil, a Colômbia e toda a América Latina para a China tenha esquentado o noticiário. O fato é que o Brasil voltou à cena internacional para a opinião pública do Ocidente, ainda que muitos considerem essa agressiva projeção de poder de Lula desnecessária e desprovida de sustentação econômica e política.

No Brasil, a aproximação com a China está sendo interpretada como uma deriva do governo Lula em direção às ditaduras, numa projeção das relações com a Venezuela, Nicarágua e Cuba ao Oriente. Lula também está sendo acusado de fazer o jogo do presidente da Rússia, Vladimir Putin, ao propor um acordo de paz com a Ucrânia em que a desocupação da região do Dombass pelas tropas russas teria como contrapartida a entrega da Crimeia, também ocupada pela Rússia. A viagem de Lula virou um prato cheio para a oposição bolsonarista e sua narrativa anticomunista, que agora encontra eco em setores que desejam ressuscitar a chamada "terceira via".

Mas o fato é que a política externa brasileira voltou à pauta dos jornais como polêmica. Não é a primeira vez. Entre a Revolução de 1930 e o fim da II Guerra Mundial, em 1945, a ditadura de Getulio Vargas flertou com a Alemanha nazista. Entretanto, o poder de barganha do Brasil na disputa entre EUA e Alemanha pelo mercado brasileiro era muito restrito, devido à dependência da nossa economia primário-exportadora. O poder econômico e militar dos EUA eram tão superiores que Vargas não tinha tanta autonomia para negociar vantagens comerciais com a potência norte-americana.

O capital alemão no Brasil era importante até o começo da guerra (1939), mas nunca houve de fato a possibilidade de o Brasil romper com os Estados Unidos e ingressar no Eixo Alemanha, Itália e Japão. Um grupo liderado pelos generais Eurico Gaspar Dutra e Góes Monteiro realmente via na Alemanha um importante parceiro comercial e militar, em oposição ao chanceler Oswaldo Aranha e o almirante Amaral Peixoto. Liderados por eles, germanófilos e americanófilos, como eram chamados, se digladiavam nos bastidores do Palácio do Catete.

Aranha e Amaral eram admiradores da sociedade norte-americana e percebiam que o Brasil, ao se aliar com os EUA, teria muito mais a ganhar do que com Alemanha. Os militares, por sua vez, nunca quiseram um alinhamento total com Berlim, embora admirassem a máquina de guerra alemã e adotassem ideias fascistas. Dutra e Monteiro não temiam a americanização do Brasil, tinham medo mesmo era de um ataque alemão, porque as nossas Forças Armadas estavam sucateadas.

> NÃO HÁ A MENOR CHANCE DE O BRASIL SAIR DA ESFERA DE INFLUÊNCIA DO OCIDENTE, PORQUE O "AMERICANISMO" ESTÁ INCORPORADO AO MODO DE VIDA DOS BRASILEIROS

Americanismo

O Brasil, por ordem geográfica e histórica, estava na esfera de influência dos Estados Unidos, país que emergira como grande potência mundial após a Grande Guerra de 1914-1918. Nossa economia se tornara mais dependente dos Estados Unidos. Entretanto, o principal trunfo americano era a sua cultura, utilizada como "soft power" para ampliar sua influência na América Latina, principalmente no Brasil. O carro-chefe foi o cinema, que formava opinião e revolucionava os costumes.

Houve outros momentos polêmicos na política externa brasileira. Um dos mais significativos foi o fascínio de Jânio Quadros pelo guerrilheiro Che Guevara, um dos líderes da Revolução Cubana e seu primeiro chanceler, que visitou o Brasil, em 1961. Esse encontro empurrou para a oposição o governador da antiga Guanabara, Carlos Lacerda, feroz anticomunista, e foi uma das causas da renúncia do então presidente da República. Outro, a aproximação do presidente João Goulart, que o sucedeu, com a China e a antiga União Soviética, cujo ponto alto foi a visita do astronauta Iuri Gagarin e a Exposição Soviética no Campo de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Mas a maior ruptura ocorreu em 1975, durante o governo do general Ernesto Geisel, que adotou uma política externa independente, foi o primeiro a reconhecer a independência de Angola, rompeu o acordo militar com os EUA e assinou um acordo nuclear com a Alemanha.

A aproximação com a China não é uma ameaça aos Estados Unidos, mas provoca tensões. A tese da "desdolarização" do nosso comércio com a China sinaliza o enfraquecimento do dólar, mas não o fim de sua hegemonia. O acordo científico e tecnológico na área aeroespacial, por causa da estratégica base de Alcântara, não é visto com bons olhos, nem o acesso da China aos semicondutores que o Brasil pretende produzir para fornecer aos Estados Unidos. Não há a menor chance de o Brasil sair da esfera de influência do Ocidente, porque o "americanismo" está incorporado ao modo de vida dos brasileiros e a alternativa à democracia no Brasil não é o comunismo, mas o "iliberalismo" de Bolsonaro.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
denise rothenburg.df@dabr.com.br

Muito além do balneário

A disputa interna do União Brasil não se restringe ao Rio de Janeiro. Há insatisfações no Mato Grosso do Sul, no Ceará e em outros estados país afora. A tendência é de debandada assim que houver uma "janela" partidária. Se a bancada do Rio de Janeiro tiver sucesso na ação para desligamento via Tribunal Superior Eleitoral (TSE), virão outros pedidos à Justiça.

Não nos comprometa

Os caciques do antigo Democratas recolheram os flaps nessa disputa interna entre Luciano Bivar e Antônio Rueda contra os deputados. Profissionais da política, atribuem as disputas com a cúpula partidária a remanescentes do bolsonarismo.

Tudo dominado

Com as brigas no antigo PSL, os profissionais oriundos do DEM acreditam que poderão enfraquecer Luciano Bivar e, mais à frente, tomar dele o comando do partido. Vale lembrar que, recentemente, Bivar tentou catapultar Elmar Nascimento do cargo de líder do DEM e não conseguiu.

Esqueceram dela

Políticos e empresários tinham a expectativa de que o presidente Lula deixaria a China com a encomenda de 20 aviões da Embraer pelos chineses. Não houve nem acordo, nem explicações a respeito da expectativa frustrada.

Quebra de confiança

A contar pelos últimos movimentos na Câmara dos Deputados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá muito trabalho quando desembarcar no Brasil, depois do périplo pela China e Emirados Árabes. Em conversas reservadas, líderes mencionam "quebra de confiança", pelo fato de o líder do governo, José Guimarães, ter defendido regime de urgência para projetos que defendem pontos pacíficos, como a igualdade racial, mas que vêm recheados de "jabutis" — matérias estranhas ao texto. Dia desses, quase cai a reforma trabalhista de 2017 numa dessas manobras. Tem muita gente insatisfeita no Parlamento, com o método de tentar ganhar no "tapetão".

Os políticos sabem que o governo Lula tentará revogar a reforma tributária de 2017 e que o tema será rediscutido. Porém, tratar do tema, nas entrelinhas de outros projetos, é considerado um comportamento desleal por parte dos petistas. Esta semana, em que o Congresso recebe o arcabouço fiscal, caberá ao governo retomar a confiança e relação direta. Para quem conhece o dia a dia do Congresso, está longe do "ambiente positivo" relatado pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

CURTIDAS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A política é local I/ O ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**), tem aproveitado as viagens à Bahia para marcar as diferenças de tratamento que o estado recebia do governo federal. No sábado, por exemplo, ele participou de uma visita à área onde será construído um novo conjunto habitacional do Minha Casa, Minha Vida.

A política local II/ São seis mil unidades que ficaram paradas ou parcialmente concluídas. "Eram para ter começado ainda com Dilma (Rousseff) e ficaram hibernando. Agora, vamos concluir o mais rápido possível", diz ele.

A política é local III/ Perguntado sobre críticas que tem recebido do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), o ministro, ex-governador da Bahia, comentou que tem visto avenida abandonada em Salvador. Lá, o prefeito é aliado de ACM Neto.

E o ano começa agora/ A chegada do arcabouço fiscal ao Congresso marca o fim do "recreio" do governo Lula no Parlamento. A partir desta semana, começará a ficar mais claro se o governo tem ou não base parlamentar para aprovar suas propostas.

CÂMARA

Conselho de Ética retoma atividades

Em meio a episódios de agressões verbais e acusação de importunação sexual na Casa, sessões voltam nesta terça

» VINICIUS DORIA

Reprodução/redessociais

Deputada Júlia Zanatta postou fotos do suposto assédio nas redes

Preocupadas com as constantes agressões verbais trocadas por parlamentares nas últimas semanas, as lideranças partidárias, em acordo com o presidente da Casa, Arthur Lira, decidiram retomar, nesta terça-feira, as atividades do Conselho de Ética, paralisadas desde o ano passado. O pedido de cassação do mandato do deputado Márcio Jerry (PCdoB-MA) por importunação sexual à deputada Júlia Zannata (PL-SC), apresentado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto (SP), foi a gota d`água.

Na semana passada, Zannata acusou Márcio Jerry de tê-la assediado em uma acalorada discussão na Comissão de Segurança Pública, que ouvia o ministro da Justiça, Flávio Dino. O deputado se defende dizendo que apenas pediu a Zannata que "respeitasse o mandato" da deputada Lídice da Mata (PSB-BA), com quem a parlamentar catarinense discutia asperamente.

"A decisão do presidente Arthur Lira vem para botar um freio nos parlamentares que estão extrapolando todos os limites, para que eles passem a respeitar o Regimento Interno da Casa", declarou ao **Correio** o deputado Filipe Carreras (PSB-PE), líder do maior bloco parlamentar da Casa.

"A Câmara é um lugar de respeito, onde devemos dar exemplo ao povo que representamos. Temos projetos importantes para discutir e votar, mas muito tempo é perdido em ofensas e ataques pessoais que não contribuem em nada para o desenvolvimento do nosso país", disse Carreras.

Respeito

Para o líder do PT na Casa, deputado Zeca Dirceu (PR), a reinstalação do Conselho de Ética é fundamental para que a Câmara volte a trabalhar em clima de respeito nas relações entre os parlamentares. "As discussões na Câmara devem ser focadas no debate de ideias e no fortalecimento da democracia", declarou. Para Dirceu, é preciso que o conselho puna "exemplarmente" quem desrespeita os colegas. "Dar as devidas punições exemplares é fundamental para que cada um possa fazer o seu debate democrático e expor sua posição política, sem desrespeitar os colegas", argumentou.

O acordo dos líderes é para que excessos sejam coibidos pelo Conselho de Ética, não com a perda do mandato, mas com suspensões temporárias da atividade do parlamentar. "Já passou de todos limites. Os xingamentos, as agressões, o empurra-empurra, não dá mais", advertiu o líder petista.

Para que os trabalhos sejam retomados, os blocos partidários terão que indicar o presidente e o vice-presidente do colegiado, a partir de terça. O Conselho de Ética da Câmara teve uma atuação apagada na última legislatura, quando aprovou apenas uma cassação de mandato, da então deputada fluminense Flordelis, condenada à prisão pela Justiça por mandar matar o marido, em Niterói.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

AMAZÔNIA

Altos salários atraem médicos a áreas remotas

Devido à dificuldade de contratar profissionais, prefeituras chegam a pagar remuneração de até R$ 100 mil para especialistas

» MICHELLE PORTELA

Natural do Paraná, a médica Rafaela Lopes Fonseca, de 27 anos, prometeu a si mesma que iria entrar para a história do Sistema Único de Saúde (SUS) já no primeiro ano de formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Ela é uma das profissionais que aceitaram o desafio de prestar assistência a populações de localidades remotas da Amazônia, que tem rendido uma boa remuneração a quem encara as dificuldades de transporte e moradia na região. "Queria fazer parte dessa história da garantia em saúde para a comunidade ribeirinha. Seria muito difícil não gostar dessa experiência, considerando meu perfil, mas seria impossível sem uma boa oferta", avalia.

A exposição a viagens de longas horas pelos rios amazônicos na região do município de Manicoré, a 332 quilômetros de Manaus, capital do Amazonas, e o trabalho em áreas de difícil acesso, justificam o salário de R$ 25 mil que a médica recebe do município, além de outros R$ 3 mil pagos a título de apoio logístico. Os valores ainda estão abaixo da média no Amazonas, onde se pagam salários de até R$ 100 mil para médicos especialistas.

"Minha primeira experiência na região foi ainda durante a especialização em medicina da família. Eu queria conhecer o SUS em outra região, já que sou natural do Sul, e sempre quis vir para a Amazônia. Ao fim daquela experiência, surgiu a proposta de formalização, e eu aceitei na hora. É um grande privilégio. Sou completamente encantada com o ribeirinho", afirma Rafaela.

O crescimento de vagas na região e os altos salários pagos são resultado da dificuldade de contratar profissionais para atuar nas localidades de mais difícil acesso.

Embora os investimentos em saúde tenham crescido na última década e já alcancem 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB), a região Norte possui 1.421 profissionais de saúde a cada 100 mil habitantes, metade do que se encontra no Centro-Oeste, por exemplo, onde há 2.877 profissionais para cada 100 mil habitantes, de acordo com levantamento do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iees) publicado em março deste ano.

Também em Manicoré, mas vinda de bem mais perto, da capital, Manaus, a médica Clara Guimarães Mota, de 25 anos, diz que escolheu a área de saúde da família durante a graduação pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam)."Logo após me formar, quando soube que tinha vaga para a Estratégia de Saúde da Família Ribeirinha em Manicoré, logo me prontifiquei", explica a profissional. Ela trabalha na comunidade do Capananzinho, a 42km em linha reta da zona urbana de Manicoré, em regime de 15 dias de trabalho, seja em unidade física ou através de transporte fluvial às comunidades, e 15 dias de folga.

Entre os ribeirinhos, faz consultas e visitas domiciliares, além de prestar primeiros socorros e realizar pequenos procedimentos quando necessário. "Esse trabalho me proporcionou criar vínculos com a comunidade, aprender com os ribeirinhos, pensar em saúde de uma forma que não estava acostumada. Creio que, hoje, sou uma melhor médica e melhor pessoa. Futuramente, pretendo me especializar em medicina da família e comunidade e fazer pós-graduação em saúde pública ou áreas afins", afirma.

O presidente do Conselho de Secretários Municipais do Amazonas (Cosems-AM), Manoel Barbosa, afirma que as prefeituras chegam a pagar R$ 90 mil mensais para um médico especialista atuar no interior do estado. "Quanto mais isolado o município, mais caro o profissional", explica.

De acordo com dados do Cosems-AM, em Manicoré, onde as médicas de saúde da família trabalham, anestesistas chegam a cobrar R$ 135 mil para jornadas de 30 dias, enquanto cirurgiões e obstetras recebem remuneração de R$ 114 mil por um contrato por este mesmo período.

"A realidade é que a região Norte é deficitária de médicos devido à dificuldade de acesso aos municípios, que são distantes da capital. A gente dificilmente encontra médicos que queiram passar 30 dias nesses locais. Por isso, os municípios se obrigam a pagar altos salários", diz Barbosa.

Arquivo pessoal

A paranaense Rafaela Fonseca presta assistência a ribeirinhos no município de Manicoré (AM), a 332km de Manaus: sonho e desafio

> **"A realidade é que a região Norte é deficitária de médicos devido à dificuldade de acesso aos municípios, que são distantes da capital. A gente dificilmente encontra médicos que queiram passar 30 dias nesses locais. Por isso, os municípios se obrigam a pagar altos salários"**
>
> ***Manoel Barbosa,** presidente do Conselho de Secretários Municipais do Amazonas*

JUSTIÇA

Emirados autorizam extradição de Brennand

» FERNANDA STRICKLAND

Autoridades dos Emirados Árabes Unidos aprovaram a extradição, para o Brasil, do empresário Thiago Brennand, 42 anos. O pedido foi encaminhado pelo governo brasileiro em dezembro de 2022. Atualmente, Brennand tem cinco mandados de prisão preventiva decretados no país, sob suspeita de agressão e estupro.

A solicitação foi atendida com base na promessa de reciprocidade em casos análogos, já que não há acordo bilateral sobre a matéria em vigor entre Brasil e os Emirados. Depois de apresentar a documentação complementar requerida pela chancelaria emirática, a embaixada brasileira em Abu Dhabi foi informada, em março deste ano, que o pedido de extradição de Brennand seguia em análise pelas autoridades competentes. A informação da extradição foi divulgada pela TV Globo. Até o fechamento desta edição, a defesa de Brennand não havia se manifestado.

Denúncias apresentadas à Justiça pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) enquadram o empresário em 11 crimes, que envolvem estupro, gravações não autorizadas e violência física e sexual. As vítimas relataram que foram mantidas em cárcere privado, estupradas, tendo sido algumas marcadas com tatuagens com as iniciais dele. Os casos teriam ocorrido em 2021 e 2022. A defesa de Brennand alega que ele está sendo perseguido para ser usado como "troféu" no combate à violência contra a mulher.

Seu atual advogado, Eduardo Cesar Leite, pediu a revogação da prisão nos cinco processos, argumentando que "a mídia brasileira pautou supostos fatos, impondo julgamento antecipado do acusado pelo simples fato de sua viagem aos Emirados Árabes". As solicitações foram negadas na semana passada.

Relembre o caso

Em outubro do ano passado, Thiago Brennand foi preso em Dubai pela Interpol. Ele estava foragido desde setembro, quando virou réu por ter agredido a modelo Helena Gomes, em uma academia de ginástica em São Paulo. A ação foi filmada pelas câmeras de segurança do estabelecimento, que ainda mostram um grupo de mulheres tentando contê-lo. O ataque deu início a uma série de denúncias contra o homem por cárcere privado e estupro, e também por abuso de poder contra um funcionário do condomínio onde mora.

O empresário deixou o Brasil em 4 de setembro, rumo aos Emirados, mas negou que tivesse fugido — embora tenha se recusado a entregar o passaporte. No mesmo dia, foi denunciado pelo MP-SP por lesão corporal e corrupção de menores, pois teria estimulado o filho a xingar Helena no dia do ataque na academia. Na época, a defesa de Thiago disse que ele retornaria ao Brasil em 18 de outubro.

A prisão foi decretada pela juíza Érika Soares de Azevedo Mascarenhas, da 6ª Vara Criminal de São Paulo, depois do descumprimento da ordem judicial para entregar o passaporte até 23 de setembro. Ao ser dado como foragido, teve o nome incluído na lista vermelha da Interpol. Menos de três dias depois, Brennand recebeu mais um pedido de prisão preventiva, desta vez da Justiça de Porto Feliz. O empresário tem uma fazenda localizada na cidade do interior de São Paulo, que, segundo as denúncias, era usada na prática dos crimes pelos quais ele está sendo acusado.

O juiz Jorge Panserini, da 1ª Vara Criminal de Porto Feliz, pediu a contenção de Brennand com base em nove crimes — estupro, cárcere privado, tortura, lesão corporal, coação no curso do processo, constrangimento ilegal, ameaça, gravação sem autorização de ato sexual e divulgação de estupro ou sexo — que foram denunciados pelo Ministério Público. Entre os crimes listados, a divulgação e a filmagem não autorizada foram relatadas oito vezes.

Além dos casos de violência de gênero, Brennand responde a duas ações criminais por causa de episódios que protagonizou dentro do condomínio em que residia, em Porto Feliz. Ele teria agredido um garçom do restaurante Fasano e o caseiro do empreendimento. No dia 17 de março deste ano, a polícia apreendeu, em um clube de tiro em Atibaia, mais de 70 armas de fogo que seriam do empresário. Ele teve seu CAC suspenso e não pode possuir armamentos registrados em seu nome.

Desde que saiu do Brasil, o empresário veio a público somente por vídeos publicados no YouTube, nos quais expõe a sua versão sobre os acontecimentos. "Vão me prender injustamente", lamentou em gravação do dia 6.

Reprodução/Instagram

Em Abu Dhabi desde setembro, acusado de agressão e estupro foi detido, mas acabou liberado ao pagar fiança

Bolsas
Na sexta-feira

0,17% São Paulo | 0,42 % Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
106.213 — 106.2798
11/4 12/4 13/4 14/4

Dólar
Na sexta-feira
R$ 4,915
(- 0,23%)

Últimos	
10/abril	5,066
11/abril	5,007
12/abril	4,941
13/abril	4,926

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,405

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,64%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

» Entrevista | **PAULO RABELLO DE CASTRO** ECONOMISTA

Ex-presidente do IBGE e do BNDES diz que propostas em avaliação no Congresso, com apoio do governo, podem complicar ainda mais, em vez de simplificar, o sistema de impostos. Para ele, sem redução do peso do Estado, carga fiscal vai aumentar

"Reforma tributária não vai funcionar"

» MARCÍLIO DE MORAIS

A proposta de Reforma Tributária encampada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a partir das propostas de emenda à Constituição — PEC 45, que tramita na Câmara, e PEC 110, no Senado —, podem aumentar a carga tributária para a população de baixa renda e ameaçam implantar um sistema que, a título de simplificar, apresente lacunas que tornem o "manicômio tributário brasileiro" ainda mais complexo. A avaliação é do economista Paulo Rabello de Castro, para quem "essa reforma tributária não é reforma, na realidade é mais uma arrumação".

O ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e do Instituto Atlântico, entidade sem fins lucrativos formuladora de políticas públicas, fundada em 1993, Rabello de Castro lembra que o sistema atual de tributação foi modificado, principalmente, a partir do Plano Real, "como resposta torta para a dificuldade do Brasil, onde o ajuste político se faz com a ampliação constante da despesa do Estado, sempre acima e num ritmo superior ao crescimento do PIB. Ou seja, o PIB é cada vez menos capaz de sustentar a máquina estatal".

Autor do livro "O mito do governo grátis", ele defende a proposta de reforma tributária do Instituto Atlântico, que considera mais fácil de ser implantada do que a das PECs, que estabelecem período de transição, com a coexistência do imposto novo sobre o consumo com a tributação que será substituída. Para ele, a reforma tributária do governo não garantirá crescimento, como afirma a equipe econômica. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao **Estado de Minas**, *jornal dos Diários Associados.*

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

> Não nos iludamos, não haverá reforma tributária quer segmentada — essa não tem a menor condição de passar — quer ampla, que dê jeito na estagnação brasileira"

A pergunta básica de todo cidadão é por que desde antes do Plano Real se fala na necessidade de reforma tributária, mas ela nunca foi feita. Qual o problema do sistema tributário brasileiro?

O principal problema, disparado, é o excessivo peso dos tributos sobre o consumo, em relação à carga incidente sobre renda e propriedade. O Brasil está estagnado em relação ao mundo, e muito mais em relação aos emergentes, por um conjunto de problemas. E a questão política e institucional é até mais grave do que esse manicômio tributário. Na lista de fatores econômicos, que têm aspectos institucionais envolvidos, é possível citar o sistema tributário como a representação do nosso descaminho. A representação maior da ausência de diálogo no plano político entre representante e representado.

Mas há ainda um emaranhado de impostos e regras.

Esse emaranhado de impostos surge como uma resposta torta para a dificuldade de enfrentar o que seria, numa síntese, a questão política brasileira, que é um Estado, que, no dizer do jurista Yves Gandra,"não cabe no PIB". Ou seja, desde antes do Plano Real, mas muito consistente a partir dele, o ajuste político se faz com a ampliação constante do Estado, e quando falo do Estado falo da despesa do Estado sempre acima e num ritmo superior ao crescimento do PIB. Ou seja, o PIB é cada vez menos capaz de sustentar a máquina estatal, porém, com um fator diabólico: a tributação. A tributação, através de especialistas competentes, consegue dar a volta no cidadão fazendo com que a receita consiga validar a obesidade estatal. E são três esferas de governo, e nisso o Brasil se distingue do resto do mundo. Portanto, temos, na realidade, três facas para cortar a mesma carne.

Mas e a simplificação da cobrança que está sendo proposta?

Não nos iludamos, não haverá reforma tributária quer segmentada — essa não tem a menor condição de passar — quer ampla, que dê jeito na estagnação brasileira. E é por isso que não é a bala de prata de que fala a ministra [Simone] Tebet. Se não houver um reconhecimento de que o Estado é obeso, e que precisamos fazer dieta nesse ente estatal, que além de obeso é improdutivo, não há como sair da estagnação. A cada real que o setor privado recolhe ao ente público, seja municipal, estadual ou muito pior, se for Brasília, ele perde potência produtiva. Esse real que ficaria na sua mão, ou na mão de um empresário, teria alocações muito mais bem boladas e eficientes no plano econômico.

Do ponto de vista das empresas, o que isso representa?

Temos contribuições agressivas sobre a receita bruta das empresas, sem perguntar se elas estão vendendo bem ou não, se elas estão lucrando no processo produtivo ou não, ou ao menos perguntar se elas estão realizando a transação completa para então enfiar o sistema PIS/Cofins, que são contribuições que atingem a receita e que, portanto, vem em cascata com outros tributos. Como se costuma dizer no jargão tributário, ela vem calculando por dentro e a taxação já inclui o imposto. Recentemente, o STF, ainda que tardiamente, decidiu que o ICMS não constitui essa base impositiva, mas há décadas essa esperteza está montada. Agora, até em boa hora, essas propostas que estão aí estão falando em calcular a tributação como deve ser, por fora, ou seja, cada uma utilizando o custo aquisitivo dos produtos, livre da própria tributação. Mas isso, obviamente, vai engordar a alíquota que será necessária para equilibrar, coisa que provavelmente eles calcularam mal.

A alíquota única não vai diminuir a complexidade?

A alíquota única de que tratam as PECs 45 e 110, de única não tem nada. Esse é um aspecto pouco visualizado. Na ânsia de estabelecer uma concordância de entes federados a proposta, que é um Frankenstein, trata de fazer essa alíquota única, digamos que seja 25% (que não será), ser dividida em três parcelas: a federal, a estadual e a municipal. Está calculada participação de 14 pontos para os estados, 9 pontos para a União e 2 pontos para as municipalidades. Essa seria a partilha, mas já se sabe que os principais estados e municípios não terão capacidade nas suas máquinas públicas com essas participações. Então, as PECs propõem que cada estado e município tenha liberdade de fazer o ajuste necessário. Nesse momento, Lavras vai colocar 2,5 e o [governador Romeu] Zema, que está apertado, com deficit crônico, vai botar 14,7 e a União vai ficar com os 9 pontos. Portanto, tem oneração de 0,7 do Zema e 0,5 de Lavras, o que dá 1,2 de oneração além dos 25%. É óbvio que as unidades federadas mais poderosas vão ter mais condição de impor ônus. Então, vamos ter que consultar um almanaque, porque há 5.570 municípios. Portanto, a alíquota única não existe. Imagine o grau de confusão que vai se instalar na hora em que esse sistema novo entrar em operação.

Como o senhor avalia a proposta do cashback tributário?

Aqui a esperteza tem nome. A mais recente manifestação nas propostas oficiais é pintar esse santo do pau oco de cashback, um termo de promoção comercial que, no supermercado e no shopping, é um cupom de desconto. Será um arremedo de desconto, porque, na realidade, pretende-se elevar brutalmente a taxação sobre a cesta de consumo da população mais pobre e, depois, identificá-la se possível, dando a devolução, que é o cashback. Uma vez instalada essa monstruosidade, ela vira um objeto feroz de manipulação política.

O governo fala em um período de transição para acomodação do imposto novo com o imposto velho. Não há risco de haver bitributação?

Claro. O país vai sofrer muito, porque vai aumentar o nível de litígio, que já é disparado o maior do mundo na área fiscal. A meu ver, estamos muito próximos a uma situação insurrecional, porque vai se tornar absolutamente inaceitável, intolerável, e as pessoas vão para as ruas. Eu não acredito que a racionalidade vá prevalecer, porque o Congresso, instado a entregar essa bala de prata, ou de festim, para o governo federal, que precisa dizer que realizou algo — assim como o anterior realizou a pior reforma da Previdência de todos os tempos. Essa reforma tributária não é reforma, na realidade, é mais uma arrumação. Quando as pessoas perceberem que o número de tributos aumentou em vez de diminuir, nós teremos o primeiro elemento básico para uma fagulha insurrecional, para uma revolta popular.

Do ponto de vista da carga total, a proposta de reforma tem neutralidade, sai de 32% de carga tributária e fica perto de 30% com a proposta do Bernardo Appy, mas estamos muito acima dos EUA e abaixo da média da OCDE? Pretende-se manter uma carga constante?

Não há isso, porque, ao mexer numa parte importante, que é a tributação do consumo, deixando outras partes, como variáveis de ajuste, a tendência é haver uma escalada nessas variáveis de ajuste. O governo e o ministro [Fernando] Haddad já deu sinais disso e disse que, embora sem elevar a carga, vai correr atrás de quem não está pagando. Isso, em princípio seria legítimo, mas desde que ele estivesse saindo fora da tributação do consumo, onde ele será 9 em 25. Na proposta do Instituto Atlântico, a gente prevê que a União ela deve, sim, buscar quem ainda não paga tributos sobre a renda, mas exonerando a participação da União nessa infernal tributação do consumo. Esse é o movimento político e moralmente correto.

O que é essa proposta do Atlântico?

É cumprir a lei. No Brasil, não se cumprem certos dispositivos legais porque não interessa. Existe um Conselho de Gestão Fiscal determinado no Artigo 77 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é respeitada até pelo PT. O Conselho de Gestão Fiscal teria a participação dos três níveis de governo e seria o equivalente, na área fiscal, ao Conselho Monetário Nacional, que é o órgão máximo na área monetária. Cadê o Conselho de Gestão Fiscal? Não existe. Nunca se conseguiu sua regulamentação no Congresso Nacional. A proposta do Atlântico foi encaminhada por meio de um substitutivo do ex-senador Paulo Bauer (SC), que conseguiu, inclusive o voto da Simone Tebet. Esse substitutivo incluía um teto não de gastos, mas um teto de tributação, um teto de carga, que poderia ser, realisticamente, de 33% (do PIB). Assim, o país estaria bem mais azeitado para o crescimento. A proposta do Instituto Atlântico é trazer da faixa, incluindo o deficit primário, de 35%, 36%, gradualmente para um nível abaixo de 33%, sempre inferior de 33%, nunca acima. Aí, sim você começa a ter um esforço de dieta dos entes estatais.

TRABALHO ESCRAVO

Alta de casos aumenta pressão sobre o governo

Entidades cobram medidas mais duras contra empresas criminosas, inclusive desapropriação, reforço da fiscalização e fortalecimento de direitos trabalhistas

» VICTOR CORREIA

Os casos recentes de trabalho análogo à escravidão aumentaram a pressão sobre o governo para que fortaleça o combate a esse tipo de crime. Entidades que representam trabalhadores defendem o endurecimento das punições para empresas envolvidas, incluindo a perda das propriedades. Elas apontam para o desmonte da estrutura de fiscalização, que conta com um número muito baixo de auditores fiscais do trabalho em atuação.

Após a divulgação de vários casos de exploração de trabalhadores em diversas regiões do país, o governo começou a anunciar medidas. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, adiantou ao **Correio**, em 4 de março, que a "lista suja" de empresas condenadas por trabalho análogo à escravidão seria retomada. O documento foi publicado no dia seguinte, com 132 novos nomes. Ao todo, são 289 empresas e pessoas físicas flagradas explorando trabalhadores em condições degradantes.

Outras medidas estão em elaboração. Um grupo de trabalho formado por integrantes de vários ministérios será anunciado nos próximos dias para tratar do tema. O Executivo também trabalha na formulação do 3º Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, já que a última versão foi criada em 2008, 15 anos atrás. O objetivo, agora, é implementar mais medidas de caráter preventivo.

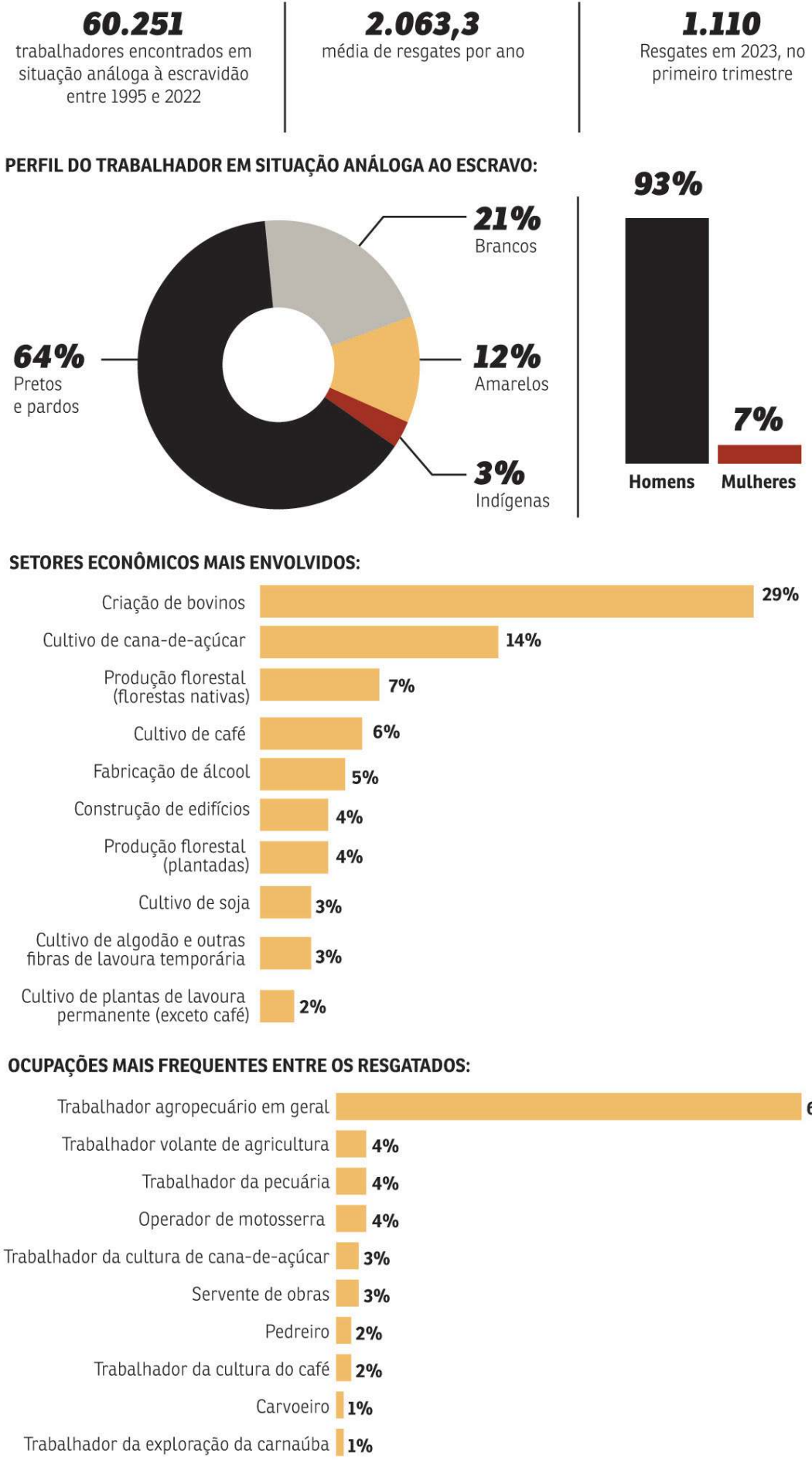
Entidades que representam trabalhadores têm se reunido com integrantes do governo e cobrado ações mais fortes, além de propor medidas que ataquem a causa do problema. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), Gabriel Bezerra, relata que o governo tem sido "muito sensível" às demandas apresentadas pela entidade, e destaca a importância do retorno do Ministério do Trabalho à estrutura da Esplanada.

"Temos um ministério que abre o diálogo. Temos levado diversas pautas para o governo. Defendemos, por exemplo, a recriação da Política Nacional dos Assalariados Rurais, visando o enfrentamento dos problemas do campo, como a informalidade, a educação, a saúde, e a previdência", explica Gabriel. "Nosso papel, como movimento sindical, é cobrar do governo", acrescenta.

O campo é o setor em que há mais casos de trabalho degradante, embora eles não se restrinjam à área rural. Segundo levantamento do Observatório Digital do Trabalho Escravo, iniciativa que inclui o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os setores que lideram os resgates são: criação de bovinos (29%); cultivo de cana-de-açúcar (14%); e produção florestal em florestas nativas (7%).

"Os casos de trabalho escravo não são em cadeias pobres. Eles ocorrem em cadeias muito ricas. Os números cresceram nos últimos seis anos. É a perversidade do agro, que tem uma ganância cada vez mais forte e acaba escravizando", afirma Gabriel. "Falamos de agro 4.0, desenvolvido, mas isso é só no desenvolvimento da produção, não para os trabalhadores. Temos salários péssimos, dificuldade de formar vínculo empregatício, não temos políticas públicas", completa.

Segundo Gabriel, a precarização das relações de trabalho é uma das principais causas do aumento de casos de trabalho análogo à escravidão, especialmente após a reforma trabalhista do governo de Michel Temer (MDB), em 2017.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) do Distrito Federal, Rodrigo Rodrigues, faz a mesma avaliação. "Temos subtração de direitos, que está muito latente no Brasil em várias formas de contratação que não garantem absolutamente nenhum direito aos trabalhadores", afirma. "O regime de trabalho que se assemelha à escravidão é muito absurdo, mas é fruto de uma cultura herdada do colonialismo brasileiro, que não se superou na lógica de trabalho no Brasil. Muitas vezes, empregadores ainda entendem que os trabalhadores são quase como escravos", enfatiza.

Para Rodrigo, os casos no campo têm mais visibilidade por conta do imaginário envolvendo a escravidão, que relaciona o crime com as fazendas e senzalas. Porém, as cidades também reúnem grandes números de trabalhadores nessa situação, como na indústria têxtil, com casos de imposição de jornadas de trabalho extensas e a criação de dívidas por conta do trabalho.

"Queremos a revisão da legislação trabalhista. A fragilização dos direitos favorece quem quer cometer esse tipo de absurdo. É preciso dar mais garantias aos trabalhadores e fortalecer os sindicatos", diz o presidente da CUT-DF. A visão é ecoada pelo presidente da Contar, que destaca que as entidades atuam na fiscalização, denúncia de casos, na cobrança do poder público e no apoio aos trabalhadores.

Punições mais duras

Outra demanda é o fortalecimento da estrutura de fiscalização. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), o número atual de 1.959 auditores — servidores responsáveis pelo resgate de trabalhadores — é insuficiente para as operações, já que existem 1.600 cargos vagos. O último concurso público foi realizado em 2013.

Segundo o vice-presidente do sindicato, Carlos Fernando da Silva Filho, o contingente de fiscais passa pelo pior momento dos últimos 30 anos. Para demonstrar o sucateamento, ele citou o caso da gerência de Garanhuns, em Pernambuco, cidade onde nasceu o presidente Lula. Apenas um auditor está lotado no órgão, que abarca 160 municípios pernambucanos. Na quinta-feira, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, sinalizou que abrirá novos concursos para auditores, mas não especificou a área.

"Eu diria que ainda estamos longe de erradicar o trabalho escravo no Brasil. Por questões econômicas, desigualdades, oscilações de governo e pela situação econômica. Além disso, temos essas fragilidades institucionais, especialmente no âmbito da fiscalização do trabalho", diz Carlos da Silva Filho.

A punição prevista em lei para quem comete o crime também não é vista como suficiente para dissuadir as empresas que lucram com a exploração dos trabalhadores. Os auditores fiscais defendem a expropriação de terras e de propriedades urbanas onde forem constatados casos de trabalho escravo. A medida tramita no Senado Federal, e foi aprovada pela Comissão de Direitos Humanos, por unanimidade, na última quarta-feira.

Carlos destaca que a "lista suja" foi um avanço para a dissuasão econômica do crime, mas é preciso ter punições mais severas. Empresas com o nome no documento têm dificuldades de fechar acordos internacionais, por exemplo, já que o mercado cobra produção responsável. A oferta de crédito para essas empresas também é restrita.

"A perda da propriedade, sim, sinaliza algo que pode mudar o rumo disso, apontando para a erradicação (do trabalho escravo). A gente acredita nisso, e é claro que não é essa medida sozinha, mas combinada com o fortalecimento de toda a estrutura e das autoridades que atuam no combate ao trabalho escravo, além de garantia de orçamento", finaliza o auditor.

Raio-x da exploração

Têm crescido pelo país, nos últimos meses, os flagrantes de trabalho escravo. As irregularidades ocorrem tanto no ambiente rural quanto em centros urbanos. Confira alguns dados sobre a situação no Brasil.

60.251 trabalhadores encontrados em situação análoga à escravidão entre 1995 e 2022

2.063,3 média de resgates por ano

1.110 Resgates em 2023, no primeiro trimestre

PERFIL DO TRABALHADOR EM SITUAÇÃO ANÁLOGA AO ESCRAVO:

64% Pretos e pardos
21% Brancos
12% Amarelos
3% Indígenas

93% Homens
7% Mulheres

SETORES ECONÔMICOS MAIS ENVOLVIDOS:

OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES ENTRE OS RESGATADOS:

Fonte: Observatório Digital do Trabalho Escravo

Brasil S/A

por Antonio Machado
machado@cidadebiz.com.br

Catimba diplomática

Catadores de pelo em ovo procuraram nas andanças e manifestações de Lula na China sinais de hostilidade aos EUA e alinhamento com o czar chinês Xi Jinping, especialmente na sua declaração contra o domínio do dólar no comércio e finanças internacionais e na visita à Huawei, fornecedora de 70% dos equipamentos de comunicações 5G no mundo.

É mais correto atribuir tais rompantes ao circunlóquio da linguagem da diplomacia, em geral pouco clara e feita de imagens, especialmente em meio à guerra fria, por ora comercial e tecnológica, entre EUA e China, agravada pelo apoio chinês à invasão da Ucrânia pela Rússia e a ameaça de retomar Taiwan, tratada por Pequim como província rebelde.

Este é o pano de fundo das relações do Brasil com as duas potências da nova ordem global pretendida pela China em oposição ao status quo da "pax americana" — um raro consenso da política nos EUA, que une os republicanos de Donald Trump aos democratas do presidente Joe Biden.

A deferência do governo Lula aos EUA se manifestou com a sua visita a Biden na Casa Branca semanas depois da posse e da habitual passagem por Buenos Aires, conforme o rito da diplomacia brasileira após a inauguração de cada governo. Pequim veio na sequência, mas já poderia rivalizar com os EUA a primazia diplomática tamanha a sua importância para as exportações brasileiras e os investimentos em infraestrutura.

Lula agradeceu as duras reprimendas do governo Biden à tentativa de subversão eleitoral pela campanha à reeleição de Jair Bolsonaro, mas esperava mais: que os EUA apoiassem o Brasil como pivô da geopolítica na América do Sul e fizessem um aporte generoso ao Fundo Amazônia, que Bolsonaro congelou ao abandonar a nossa prioridade ambiental.

A diplomacia chinesa explorou a falta de afagos dos EUA ao governo de um presidente que aprecia política externa e sabe jogar à esquerda e direita do campo, dando-lhe uma recepção com status de líder global e uma série de acordos de cooperação. É antítese do que acontecia.

Bolsonaro melindrou Biden, ao pôr sua relação com a extrema-direita trumpista à frente do país, e se afastou da China (que reagiu criando embaraços às exportações do agro). Lula fez mais pela agenda externa pautada pela economia em quatro meses que o governo passado em quatro anos. Isso vale mais que retórica inflamada dos discursos políticos.

De Washington a Pequim

Simbolicamente, as viagens de Lula reabrem o Brasil a bons negócios e oportunidades de investimentos, sobretudo em atividades dependentes de inovação tecnológica, capitalizadas por ele, mas com consequências positivas graças ao esforço empreendedor do empresariado moderno.

Ele vai adequando o discurso conforme a suposição do que o anfitrião quer ouvir. Em Pequim, disse que ninguém vai impedir o Brasil de ter negócios com o governo de Xi Jinping, o que nem precisaria declarar, foi só retórica. No documento conjunto, reiterou aderir "firmemente ao princípio de uma só China", o que todos os países que reconhecem Pequim aceitam, inclusive os EUA, patronos da blindagem de Taiwan.

Não é bem a soberania de Taiwan que os aliados dos EUA na Ásia, como Japão, Coreia do Sul, Filipinas, Australia e até o comunista Vietnã, defendem, é o receio do expansionismo territorial e econômico chinês. Ele era velado antes de Jinping impor o nacionalismo como peça-chave do Partido Comunista da China, formado por uma burocracia confuciana e meritocrática mais que marxista, mantido por razões históricas.

Lisboa, Madri e Mercosul

Lula conhece tais filigranas. Ele terá a oportunidade de voltar a se mostrar pragmático nas duas próximas viagens — a Portugal, dias 24 e 25, e à Espanha, do primeiro-ministro Pedro Sánchez, do PSOE, aliado histórico do PT, dia 26. Sánchez assumirá a presidência rotativa da União Europeia no segundo semestre, numa nova chance para destravar o enrolado acordo de livre comércio da Europa com o Mercosul.

O protecionismo agrícola, sobretudo da França, disfarçado por vetos ambientais, entrava a conclusão. O tratado importa mais à Argentina à beira da insolvência, mas continua relevante em termos geopolíticos. Para Sánchez, a América Latina pode ajudar a Europa a reduzir a sua dependência de commodities da Rússia e conter a influência da China.

Na verdade, se a clareza da política externa tivesse equivalência no ainda inexistente programa de revitalização industrial, certamente a discussão enfadonha sobre "arcabouço" fiscal teria menos apelo, assim como o Banco Central e a Selic mata-leão virariam notas de rodapé.

Com a assessoria do ministro Fernando Haddad e do ex-chanceler Celso Amorim, autor da política multilateralista do governo, Lula de certa forma resvalou no que deveria compor a estratégia industrial com foco no século 21 ao criticar a predominância do dólar. Também o fez indo à Huawei em Shangai, sancionada pelos EUA, Inglaterra, Japão, Canadá, entre outros, por suspeita de servir à espionagem da China.

Mitos do fundamentalismo

A Huawei é o que seria a Cisco, se a gigante de equipamentos de rede de dados e de celular dos EUA não perdesse sua liderança ao priorizar a recompra de ações e a distribuição de lucros em detrimento do que a tornou vulnerável aos concorrentes: investimentos em tecnologia.

O caminho da Huawei estava e está aberto a ser replicado no Brasil. Ela ocupou o espaço da Cisco depois de 2001, quando a empresa trocou a inovação pela financeirização (como outras dos EUA). Entre 2001 e 2022, a Cisco aplicou US$ 152,3 bilhões, 95% do lucro no período, em recompra de ações para elevar seu preço e desperdiçou mais US$ 55,5 bilhões em dividendos, um adicional de 35% do lucro — dinheiros que, investidos no negócio, tornariam mais difícil a ascensão da Huawei.

A força tanto de valor quanto de demanda global do dólar explica um bom pedaço dessa história. Vários governos dos EUA se comprometeram com o dólar forte, barateando importações, que o fundamentalismo de mercado destacou como benefício do consumidor americano, mas à custa de tornar gravosas a produção local, as exportações e o emprego.

Isso vem mudando nos EUA. Biden ressuscitou a política industrial, que a oposição conservadora quer aprofundar com barreiras tarifarias, acordos bilaterais e investimento público. Mais fácil seria deixar a moeda depreciar. Dólar forte, como diz Michael Pettis, professor da Universidade de Pequim, um franco-americano que conhece bem o Brasil, só serve ao poder geopolítico dos EUA e a financistas de Wall Street.

Produtores e trabalhadores dos EUA, diz, são prejudicados, "e é por isso que muitos acham a redução do papel do dólar tão assustadora". A sua substituição pelo renminbi, conforme acordo fechado por Lula com a China, é duvidoso. Pettis diz que a China não abriria o seu mercado financeiro e aceitaria décadas de deficit comercial, como aconteceu com os EUA, para disputar a atual hegemonia do dólar.

Ele respondeu à questão de Lula sobre porque os países têm de basear o comércio no dólar: "É muito mais uma pergunta de político, de quem desconhece o balanço de pagamentos global". A atenção à indústria é a condição para o país se reconciliar com o progresso, só que não tem atalho. E exige visão aberta e combate à ortodoxia dos rendidos.

HOLOCAUSTO

Wikipedia/Reprodução

Judeus enviados para os campos da morte, em 1943

Wikipedia/Reprodução

Criança de sete anos ergue as mãos, em rendição

Wikipedia/Reprodução

Fogo consome prédio do Gueto, durante levante

Wikipedia/Reprodução

Conselho de administração do Gueto destruído

Há 80 anos, judeus do Gueto de Varsóvia colocaram suas vidas em risco e se insurgiram contra a campanha de deportação para os campos de extermínio. Eles criaram um exército clandestino que repeliu as tropas nazistas por quatro semanas

Tributo à coragem

» RODRIGO CRAVEIRO

Janek Skarzynski/AFP

Membro da comunidade judaica presta homenagem diante do Monumento aos Heróis do Gueto: 250 mil confinados foram enviados a Treblinka

A maioria dos judeus confinados no Gueto de Varsóvia havia sido assassinada pelos soldados de Adolf Hitler, quando a revolta teve início, em 19 de abril de 1943. No verão de 1942, cerca de 250 mil entre os 480 mil moradores foram deportados para Treblinka, um campo construído no meio de uma floresta, a nordeste da capital polonesa, com um propósito: o extermínio. Entre os que escaparam da morte e ficaram no Gueto, surgiram atos de coragem, sacrifício e desespero.

Na próxima quarta-feira, o mundo renderá um tributo à bravura de judeus, homens e mulheres, que colocaram em risco suas vidas para salvar o próximo. Como Vladka Meed (**leia abaixo**), a jovem de 22 anos que contrabandeou armas e explosivos para dentro do Gueto e ajudou a esconder outros judeus.

Autor de *The jewish heroes of Warsaw — The afterlife of the revolt* (*"Os heróis judeus de Varsóvia — A vida após a revolta"*) e professor de Estudos Judaicos da Universidade de Connecticut, Avinoam J. Patt explicou ao **Correio** que os integrantes da clandestinidade judaica formaram uma Liga Combatente Judaica dentro do Gueto e decidiram que, quando os nazistas chegassem para a liquidação final, prefeririam morrer a embarcar nos trens para o campo de extermínio de Treblinka.

"A maioria dos combatentes eram de movimentos juvenis, incluindo sionistas, integrantes da União Geral Operária Judaica (Bund), e sionistas revisionistas que formaram a milícia União Militar Judaica. Além do comandante Mordechai Anielewicz, a Liga Combatente Judaica tinha figuras de peso, como Marek Edelman (do Bund), Zivia Lubetkin (sionista), Michal Klepfisz e Vladka Meed", contou Patt.

Após o primeiro choque com as forças nazistas, em janeiro de 1943, os integrantes da Liga Combatente Judaica perceberam que combates diretos contra os soldados de Hitler seriam inúteis. "Eles decidiram se preparar para uma guerra de guerrilha e usar táticas de surpresa. Lançaram coquetéis Molotov dos prédios, dispararam a partir de andares mais altos e prepararam explosivos, detonados aos pés dos soldados alemães", comentou Patt. "Milhares de judeus construíram bunkers para se esconderem das deportações. Isso tornou a tarefa de reunir os judeus remanescentes no Gueto especialmente difícil para os alemães", acrescentou.

Nos meses que antecederam a revolta, a Liga Combatente Judaica contrabandeou armas para o Gueto, compradas no mercado clandestino. Enquanto as deportações para Treblinka prosseguiam, a Liga tentou convencer os sobreviventes de que a melhor resposta seria lutar de volta.

Curador do Memorial do Holocausto em São Paulo e professor do StandWithUS Brasil, Marcio Pitliuk lembrou que o ataque final dos nazistas ao Gueto de Varsóvia ocorreu no Pessach, a Páscoa judaica. "Os combatentes pediram à resistência polonesa — Armia Krajowa — munições e armas, o que foi recusado. Os combatentes compraram poucas armas e munições no mercado clandestino. Muitos guardavam a última bala para si, pois sabiam o que aconteceria com eles, caso caíssem nas mãos dos nazistas", disse à reportagem.

Propaganda

De acordo com Mazur Zachary, especialista do Museu da História dos Judeus Polacos (Polin), em Varsóvia, além de construir esconderijos, a resistência armazenou suprimentos, especialmente comida e combustível. "A Liga Combatente Judaica e outros grupos realizaram uma ofensiva de propaganda, tentando preparar os moradores do Gueto a resistirem. Muitas vezes, os nazistas evitavam uma incursão no Gueto — consideravam o local sujo e repleto de doenças", disse ao **Correio**. A resistência se beneficiou de informações oriundas de uma imprensa clandestina, de grafites, cartazes e do boca a boca.

Avinoam J. Patt lembrou que os combatentes do Gueto repeliram os nazistas por quase quatro semanas. "O Levante do Gueto de Varsóvia foi a mais bem-sucedida revolta judaica em uma grande área urbana durante a guerra. A superioridade militar do Exército da Alemanha era tremenda."

Patt acredita que os judeus do Gueto estavam cientes de que não iriam derrotar os alemães, nem evitariam a liquidação final. "O que eles esperavam era provar para os nazistas que poderiam revidar, que não morreriam sem uma luta. Para muitos dos combatentes, simplesmente ver 'sangue alemão fluindo pelas ruas' seria um sucesso. Eles reagiram e se vingaram dos alemães que assassinaram suas famílias. Nesse sentido, o levante foi exitoso."

Para evitar o confronto direto com os judeus, o general nazista Jürgen Stroop decidiu queimar todo o Gueto. Alguns membros da resistência se embrenharam pelos esgotos, sob as ruas de Varsóvia, e viveram para contar sua história. Milhares de documentos foram encontrados anos depois, um testemunho do horror entre os muros do Gueto.

"Essa é a história sobre pessoas famintas desesperadas, enfrentando a morte iminente e usando o último grama de energia para lutar contra opressores", afirmou Zachary. O polonês vê, no Levante do Gueto de Varsóvia, lições sobre dignidade e humanidade. "Os nazistas tentaram tornar os judeus subumanos, mas, naqueles momentos de combate, os insurgentes reafirmaram o seu direito de viverem neste mundo."

Pontos de vista

Por Avinoam J. Patt

Símbolo de resistência

"O levante do Gueto de Varsóvia, como a primeira revolta em massa em uma grande cidade na Europa ocupada pelo Exército nazista, tornou-se símbolo da resistência judia à opressão, inspirando rebeliões similares em Bialystok e Misnk, assim como revoltas nos campos de Treblinka e Sobibor, em 1943. O levante do Gueto de Varsóvia se tornaria o ponto focal da memória do Holocausto em Israel e nos Estados Unidos. O 19 de abril é lembrado desde 1944. No quinto aniversário, o famoso Monumento Rapaport foi construído, em Varsóvia. Em 19 de abril de 1953, o Knesset (Parlamento) aprovou a Lei Yad Vashem, para lembrar os mártires e heróis do levante. Para muitos judeus depois da Segunda Guerra Mundial, a revolta em Varsóvia tornou-se o prisma, por meio do qual eles escolheram lembrar o Holocausto. Um símbolo da determinação judaica de morrer uma morte heroica, para se vingar dos nazistas pelo assassinato do povo judeu."

Chefe da Cátedra Doris e Simon Konover de Estudos Judaicos da Universidade de Connecticut e autor de *The jewish heroes of Warsaw — The afterlife of the revolt* ("Os heróis judeus de Varsóvia — A vida após a revolta")

Por Mazur Zachary

Um sucesso impossível

"O levante nunca poderia ter sido bem-sucedido, pois os judeus no Gueto estavam completamente cercados pelo Exército alemão, e a sociedade polonesa era indiferente ao seu destino. Os judeus que escaparam do Gueto não conseguiram encontrar ajuda do lado de fora. A maioria das pessoas se preocupava com suas próprias famílias, em tentar encontrar comida e em lutar pela sobrevivência. Não estavam interessados em ajudar uns aos outros. A ocupação nazista teve o efeito de severa atomização da sociedade. O sucesso poderia ser definido como um atraso na deportação dos judeus do Gueto de Varsóvia para os campos de extermínio. Também poderia ser definido como o direito de alguns judeus a morrerem com dignidade, a escolherem seu próprio destino e a perecerem na batalha, em vez de em um campo da morte. Muito poucas pessoas foram capazes de sobreviver ao levante."

Historiador sênior no Museu POLIN — Museu da História dos Judeus Polacos, em Varsóvia

Depoimento

A mensageira da vida

Steven Meed

"Minha mãe, Valdka Meed, nasceu com o nome de Feigele Peltel, em Varsóvia, em 1921. Ela atuou como mensageira da Resistência Judaica, no Gueto de Varsóvia. Nos meses que antecederam o levante, enquanto os nazistas deportavam centenas de milhares de judeus para suas mortes, mamãe foi selecionada pela Resistência para escapar de dentro do Gueto. Com um pequeno grupo de outros jovens mensageiros (a maior parte de mulheres judias com sotaque polonês irretocável), sua tarefa foi adquirir armas, explosivos e munições de fontes na Varsóvia Ariana e contrabandeá-los para dentro do Gueto. Também enviou mensagens, mapas e apelos de combatentes do Gueto para fora dos muros, e ajudou outros judeus a escaparem e a se esconderem em Varsóvia. No exato momento do levante, ela foi designada para ficar do lado de fora do Gueto e prestar ajuda aos poucos combatentes que sobreviveram e que conseguiram escapar.

Vladka tinha 18 anos quando o Gueto foi erguido, e 22 à época do levante. Inicialmente, trabalhou como uma costureira escrava em uma das fábricas montadas pela Alemanha, resistindo à fome. Mamãe sobreviveu por sua atratividade, sua coragem de aço, sua desenvoltura e sua inteligência. Presa várias vezes pela polícia alemã e pela Gestapo, ela conseguiu se livrar ou enviar mensagens a colegas para providenciar sua libertação. Depois da Segunda Guerra Mundial, tornou-se educadora e testemunha dos heróis do Gueto de Varsóvia pelo resto da vida, viajando para 25 países. Minha mãe continuou a falar ativamente até os 86 anos. Faleceu aos 91, em 2012.

A principal lição de Vladka foi celebrar que a resistência veio de muitas formas. Aquela que manteve a própria humanidade, mesmo sob as piores condições. Resistência que ocorria quando alguém se juntava aos próprios familiares, na deportação para os campos de extermínio, apenas para que não fossem sozinhos. Somos dois filhos de Vladka. Nosso lar sempre esteve cheio de outros sobreviventes. Em 1971, me pediram para traduzir as extensas memórias de minha mãe do iídiche para o inglês. Com o tempo, houve outras traduções para o espanhol, hebraico, alemão, japonês e polonês."

Wikipedia

Ghila Krajzman

Médico, é filho de Vladka Meed (fotos), sobrevivente do Gueto de Varsóvia que ajudou no levante. Depoimento ao **Correio**, por e-mail

VISÃO DO CORREIO

A responsabilidade do superbloco de Lira

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2024 mostra claramente a necessidade de aprovação do novo arcabouço fiscal, cuja responsabilidade é do Congresso Nacional. Elaborado com base no teto fiscal ainda em vigor, pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, se nada for feito, projeta um cenário econômico medíocre e socialmente desastroso. Daí a advertência da ministra, em linha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que sua elaboração levou em conta as disposições legais vigentes e somente pode mudar com a adoção de uma nova política de equilíbrio fiscal.

O projeto prevê crescimento de 2,3% do PIB em 2024; medida pelo IPCA, a inflação estimada é de 3,5%. As despesas condicionadas à aprovação do novo arcabouço totalizarão R$ 172 bilhões em 2024. Sem essa autorização, será impossível a recomposição e a execução das políticas públicas prioritárias para o país, o funcionamento da máquina e os investimentos da União. Caso o arcabouço não seja aprovado, continuará em vigor o teto atual e essas despesas teriam que ser canceladas. O primeiro impacto será no salário mínimo, reajustado sem aumento real, passando a R$ 1.389 em 2024.

Com o novo arcabouço, em contrapartida, o rombo das contas públicas seria zerado em 2024. Entretanto, o governo errou ao anunciar seus fundamentos sem enviar o projeto de lei para o Congresso. Ao antecipar o conteúdo das medidas que pretende tomar para conseguir R$ 150 bilhões a mais de receita, por exemplo, Haddad abriu o pomar do projeto para os "jabutis subirem nas árvores". No jargão parlamentar, jabutis são emendas que são embarcadas nos projetos que fogem ao seu escopo original.

As medidas propostas para o novo arcabouço fiscal foram bem recebidas pelo mercado, mas a agenda de combate à elisão fiscal e aos privilégios tributários despertou antecipadamente os lobbies dos setores contrariados. Como se sabe, são interesses concentrados, com mais poder de pressão sobre a Comissão Mista de Orçamento do que a sociedade, que acaba prejudicada.

O ruído em torno da taxação das compras on-line no exterior, como as feitas nas plataformas Shein, Shopee e Aliexpress, é apenas a ponta de um iceberg. Nesse caso, o argumento contrário é de que o povo terá que pagar mais caro pelos produtos, principalmente os vindos da China. Não se leva em conta que a importação sem controle e com isenção de impostos de bens de consumo repercute fortemente na economia, prejudica nossas empresas, inclusive as de vendas on-line, que pagam impostos sobre os mesmos produtos. Com isso, também deixamos de gerar milhares de empregos, além de permitir uma concorrência desleal com as nossas indústrias.

O exemplo é válido para demonstrar a necessidade de o Congresso aprovar o mais rápido possível o novo arcabouço fiscal. Assim como seria desastroso manter o antigo Teto de Gastos, ultrapassar os limites propostos pela equipe econômica para o teto proposto do novo arcabouço, seria uma situação perigosa. Além de desnudar velhas práticas fisiológicas e patrimonialistas, teria o efeito de produzir muito mais inflação.

É aí que o superbloco criado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem um papel importante a cumprir. Com 173 deputados, formado pelo PP, partido de Lira, e mais União Brasil, Patriota, PSB, PDT, PSDB, Cidadania, Solidariedade e Avante, o superbloco tem força e capacidade para construir a maioria necessária à aprovação do novo arcabouço. Dialoga à esquerda e à direita, mas precisa demonstrar responsabilidade social e fiscal.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Nós que amamos Brasília

Brasília é entrelaço. Desde o início dos tempos, conecta pessoas, constrói vínculos, une histórias. Do Norte ao Sul; do Nordeste ao Sudeste. A capital é centro de vivências, convivências e experiências compartilhadas. Aqui no **Correio**, jornal nascido com a capital, ligamos pontos de trajetórias únicas e guardamos, com zelo e carinho, a memória de tudo isso.

Temos orgulho de impactar gente. Inspirar, refletir, servir o brasiliense de modo único, com informação. Também de guardar histórias. O nosso Centro de Documentação (o Cedoc) é um baú de histórias cuidado por Chiquinho Lima e Mauro Silva, que guardam nas estantes, nos meios digitais e também na própria memória um acervo incrível de reportagens compartilhadas (aliás, ouça o podcast com eles porque está incrível!).

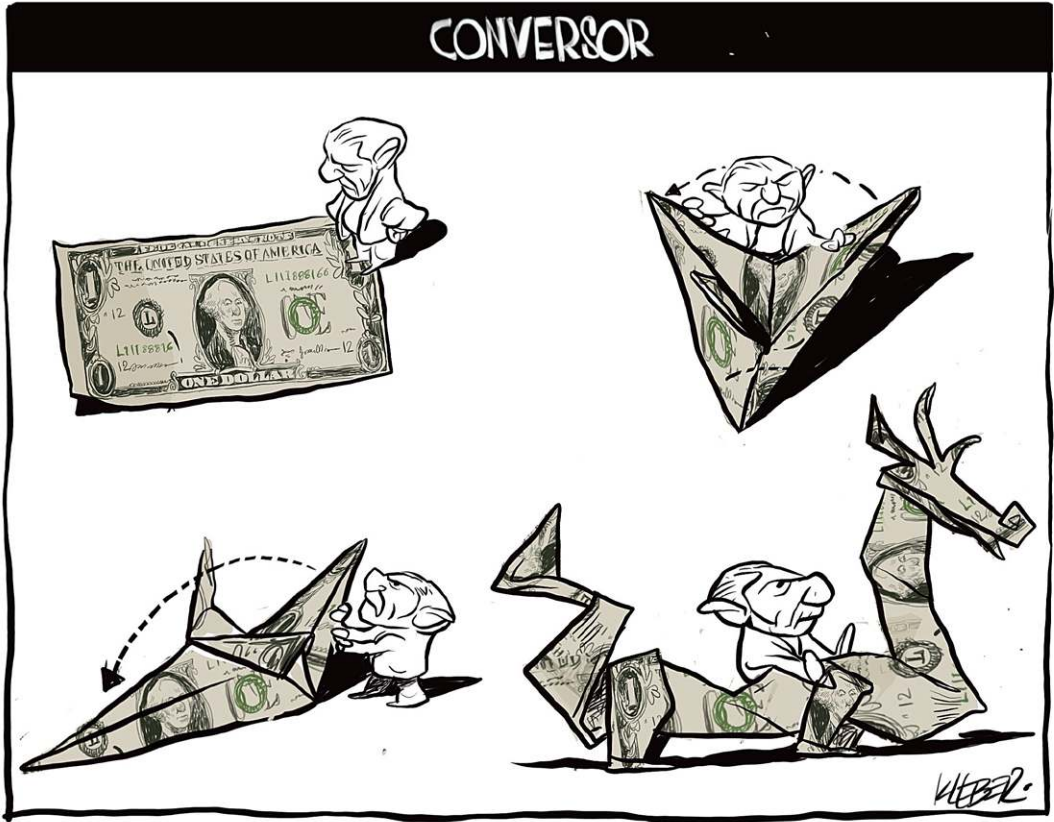
De algum modo, todos os que vivemos aqui fomos impactados por Brasília e também pelas páginas do **Correio**. Lendo notícias, pela compra de um carro pelos Classificados, o primeiro anúncio de um negócio, os descontos do *Correio Vip*, pela inspiração de uma matéria que nos faz voltar a malhar, cuidar da saúde, ser solidário a alguma causa.

Os bisavós maternos da minha neta Liz se conheceram no antigo alojamento do **Correio Braziliense**. O jovem Mateus Teofilo Tourinho veio do Rio de Janeiro, em dezembro de 1959, na caravana de funcionários da gráfica e da Redação liderados por Ari Cunha para montar o primeiro jornal da capital. Elizabeth Moreira chegou de Minas para trabalhar na cantina do alojamento do jornal.

Eles se conheceram no galpão enorme do Setor de Indústrias Gráficas (SIG), se apaixonaram e ela até hoje guarda lembranças daquele começo. O **Correio** foi o sustento pra família por muitos anos. Eu e o avô de Liz nos conhecemos quase 30 anos depois na Redação do jornal.

Da mesma forma, João e Carmem se conheceram. José leu no **Correio** o anúncio do primeiro emprego; Pedro aprendeu a ler nas páginas do jornal. Juarez foi lá para colocar a nota de falecimento da tia Jurema. Seu Gentil ainda faz as palavras cruzadas. Paulo escreveu por anos cartas diárias para a coluna *Opinião*.

Cada um de nós, em maior ou menor escala, fomos impactados por uma história desse jornal, patrimônio da cidade. Amado e respeitado, também criticado e comentado, o **Correio** levantou inúmeras bandeiras — da criação da campanha pela paz no trânsito à defesa das pesquisas com células-tronco; do combate aos salários extras dos parlamentares às denúncias contra os espoliadores do nosso patrimônio. Segue sendo seu maior porta-voz.

Brasília e o **Correio** fazem 63 anos na próxima sexta-feira. E, como todos os anos, estamos em festa. Assim como a cidade, vivemos nossas crises com a dignidade de quem conhece bem a missão de seguir em frente sustentando seus propósitos. Nosso propósito sempre foi Brasília. Sempre será. Festeja com a gente, porque você e eu somos parte disso tudo.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Arcabouço fiscal

Passaram-se 100 dias de governo federal; e quase todo dia e toda hora sai, nas mídias, notícias sobre esse "pacote" fiscal a ser enviado ao Congresso Nacional. A população brasileira começa a perceber que há dicotomias acentuadas nos bastidores do poder executivo. Problemas em gestões públicas ou privadas sempre irão existir... e aqueles que estão empossados nos cargos têm que esclarecer os "nozes desses marasmos" aos contribuintes e toda população do Brasil. No palanque eleitoreiro, esses ou aqueles entendem de tudo; ora, ora... para todos os desafios têm sempre os que ficam a ver navios! Já passa do tempo em que há um grave distanciamento entre a competência política versus a competência técnica. No governo de 2019 a 2022, houve os rigorosos critérios técnicos e o navio navegou bem em vários índices econômicos e sociais; mas claro — falhas são inevitáveis — e a diferença é enorme quando fica no isolamento o critério técnico, e se faz opção pelo fator político; com raras exceções, há tendência em ocorrer interesses pessoais acima dos interesses públicos. No passado, já assistimos a esses filmes. Enfim, resta-nos aguardar o arcabouço fiscal e a reforma tributária para sonharmos com uma realidade, que possa tomar por base — em nosso país — no pagamento de mais impostos numa proporção direta para quem ganha mais. Há séculos, os vetores são inversamente proporcionais: quem tem rendas milionárias paga bem menos impostos em relação ao contribuinte assalariado. E isso vai até quando?! O Brasil precisa acordar e seguir no bom despertar. Este enorme Navio precisa sintonizar bem as variantes dos ventos e as mudanças no mar; ou se navega bem ou fica no encalhar!

» **Antônio Carlos S.Machado**
Águas Claras

Incertezas

O futuro do Brasil provoca muita incerteza. O país passou por um processo brutal de regeneração institucional, com a Lava-Jato prendeu-se poderosos e uma classe média farta de corrupção. Essa regeneração reverberou em toda a América Latina, o que foi positivo. Infelizmente, no Brasil a Lava-Jato, nadou de braçadas e morreu na praia, não teve oxigênio para aguentar o poder da caneta de alguns segmentos do Poder Judiciário. Por que o populismo surge em economias liberais? Creio que uma das principais causas seja o nacionalismo, que considero uma peste de origem a terrores da humanidade, como o nazismo, o fascismo e o comunismo. O nacionalismo parte do princípio de que os seres humanos se sentem mais cômodos quando estão rodeados daqueles que tem os mesmos costumes, as mesmas tradições. O fato de ter orgulho de suas raízes pode se manifestar como patriotismo, o que é positivo. Mas vira nacionalismo quando passamos a ter medo do mundo ao redor e a achar que nossa tradição é melhor que a do outro. Aí o sentimento rapidamente se degenera, porque pode se manifestar em forma de violência ou intolerância com viés de vingança. O populista autoritário se alimenta desse sentimento. É o seu principal combustível. O caso da Espanha, por exemplo, é dramático. Depois de uma transição pacífica pós-Franco, os flancos de nacionalismo cresceram e são hoje seu maior problema. Na América Latina, passamos desde nossa independência até hoje comprando armas e nos matando por razões nacionalistas e fracassando como sociedades incapazes de progredir.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

"Um novo tempo", cantaram crianças chineses para Lula, em Pequim. O brasileiro precisa aproveitar a boa expectativa mundial e mostrar a que veio.

Daniel Souza — Taguatinga

Enquanto a segurança nas escolas é reforçada, a educação patina com o adiamento do Novo Ensino Médio. Como diria Millor, "O Brasil tem um enorme passado pela frente".

Vera Cruz — Asa Norte

Em discurso na Câmara, deputado reclama da compra de um sofá por R$ 42 mil e uma cama por 65 mil, para o casal do Alvorada. Esse casal é aquele que defende o pobre?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Brasília, 63 anos

Na próxima sexta-feira, Brasília completa 63 anos. Cidade fantástica, produto da firmeza de um democrata, Juscelino Kubitschek, e de dois gênios da arquitetura e do urbanismo, respectivamente, Oscar Niemeyer e Lucio Costa. A capital do Brasil, pela sua beleza, foi dividida com o mundo. Tornou-se patrimônio cultural da humanidade. Hoje, corre risco e carece de governantes que a preservem. As obras arquitetônicas que lhe garantiram o título carecem de cuidado, o mesmo que se deve dispensar aos sexagenários.

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Governo

Poucos dias após à eleição de Lula 3, o Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, abrigou aquela multidão (912 pessoas) na transição governamental durante quase dois meses, numa constante necessidade de mais e mais cadeiras e congestionamento na recarga de celulares e acesso a banheiros (nunca tanta gente no CCBB por tanto tempo). O "trem da alegria" foi em vão. Só serviu para, após a posse, sem plano de governo, criar mais 14 ministérios, ampliar gastos sem receita e ignorar a inflação, acirrar o "nós contra eles", reduzir o interstício às estatais, BNDES ao exterior, substituir toda a segurança militar, desmontar coisas que foram feitas e renomear programas existentes – foi o resultado do desgoverno em 100 dias.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

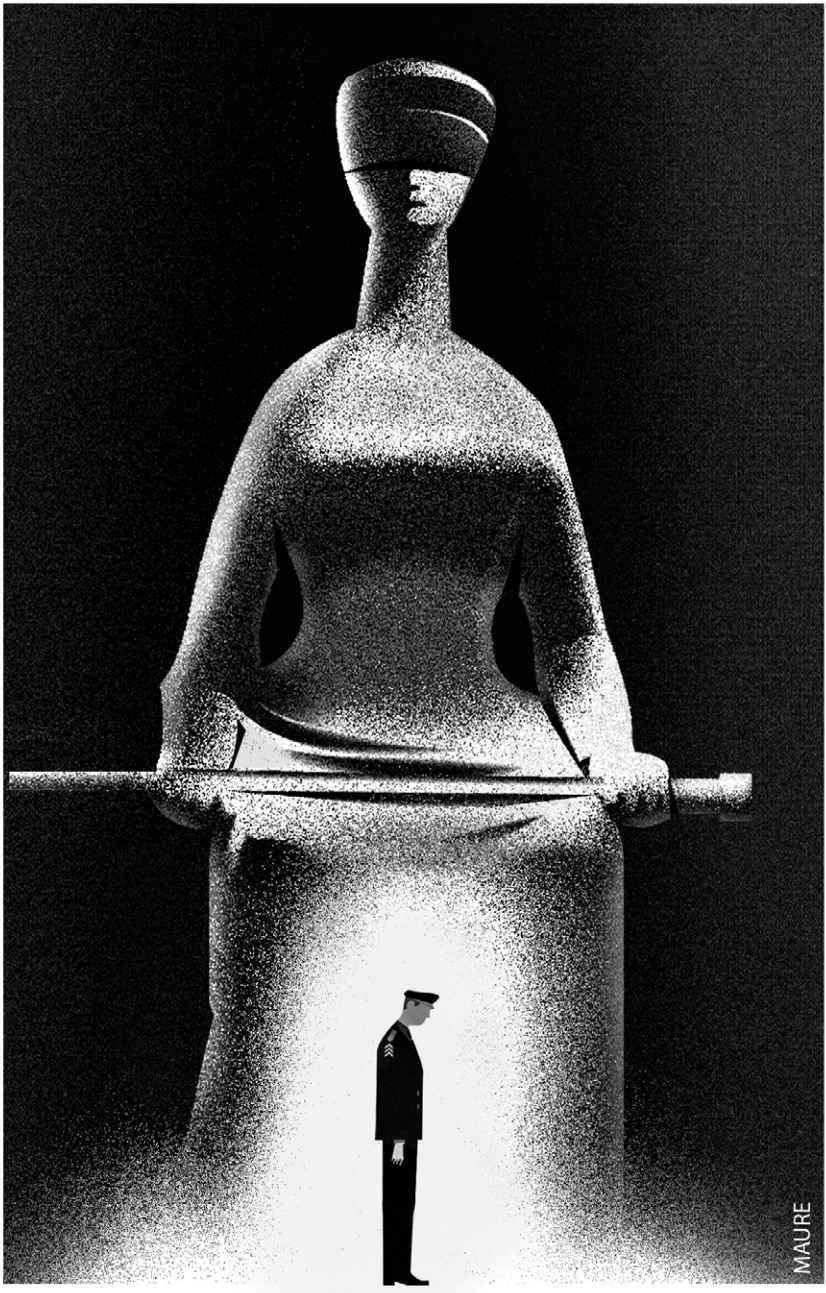
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS
Agenciamento de Publicidade

100 dias de governo

» SACHA CALMON
Advogado

Os primeiros meses de Lula são de êxito. O dólar não disparou. O mundo democrático não reclamou. A viagem à China, nosso primeiro parceiro comercial, e agora investidor, antes hostilizada pelo animal nada político que foi o ex-presidente (contrabandista de joias, quando era ainda presidente, uma vergonha)! Nem há motivo para Paulo Coelho queixar-se de sua classe média bolsonarista que deixou de lê-lo (fizeram uma boa escolha, embora sectária como sempre).

Nem procede a crítica também sectária do meu comentarista preferido Roberto Brant a exigir três anos em três meses do novo governo. Por três razões básicas. Uma, a inovação lógica e benéfica do Bolsa Família e o combate a picaretagem das falsas famílias unipessoais, que saqueavam a nação sob Bolsonaro. Duas, pela nova âncora fiscal de Haddad. Rogério Xavier, sócio fundador da SPX Capital, averbou: "Se as pessoas estivessem preocupadas com o lado fiscal estariam comprando dólar. O dólar está parado há três anos no mesmo patamar". E três, porque o país segue crescendo, em meio a recessão mundial (cresce menos desde o último trimestre de Bolsonaro em face dessa conjuntura).

No plano externo, a ampliação inusitada das relações com a segunda maior potência econômica, ou seja, a China, aumentará os valores do nosso comércio exterior, sem esquecer a renovação do Mercosul e o tratado difícil com a União Europeia que está em curso e estava parada. É claro que houve exagero na acusação de armação por parte de Moro. É compreensível. "Quem faz um cesto faz um cento". Nem isso compromete o governo. Entra na conta pessoal do destempero verbal. Acho cedo demais para críticos juízos assertivos, são todos de propósito e parciais, além de limitados. O regime democrático está em vigor, sem ameaças.

A crônica econômica no Brasil é pobre, mas, há bons analistas especializados por áreas. Mas é preciso buscá-los nos lugares certos. Não me consta nenhum despreparo do novo governo Lula em qualquer área. O tempo do inútil confronto com a esquerda já passou. O que existe mesmo é uma política de resgate das camadas mais pobres de nossa população, ao meu sentir insuficiente. Era e é de se esperar mais de um presidente que na infância passou fome.

E, só se fala em impostos. A grande novidade é a criação do imposto sobre bens e serviços (IBS) que seria um replicado IVA europeu, incidindo em todas as cadeias de bens mobiliários e serviços de qualquer natureza. Ora, afora os serviços tributados pelo ICMS com alíquota máxima de 18%, todos os demais estão na lista do ISS municipal que está limitado ao máximo de 5% sobre o valor do serviço. A reforma quer, já o dissemos, incidir com uma alíquota a 25% sobre todos os produtos materiais e todos os serviços além dos presentemente sujeitados a incidência do ISS e do IOF.

É evidente que tanto o ICMS quanto o ISS estão sofrendo aumento tributário ao mesmo tempo, mantendo-se o sistema não cumulativo, a partir da primeira operação. O imposto de renda também será aumentado numa segunda etapa, disse o ministro da Fazenda. Estamos contratando inflação para os próximos anos, dado que o fenômeno da repercussão tributária garante que os tributos não cumulativos sobre os preços serão repassados inexoravelmente para os consumidores finais! E isso sem falar na dificílima repartição de produto da arrecadação tributária entre a União, Estados e municípios, de intensa complexidade.

Acrescente-se que nem sequer foram exploradas a atuação e reação dos agentes envolvidos na reforma tributária, para se ter a visão prévia do caos ou até mesmo do apocalipse fiscal que está por vir. E não tem ninguém levantando a poeira porque todo mundo está empurrando com a barriga tão desagradável assunto. Coisas simples sem percepção estão a ocorrer: o PIS e a Cofins incidem sobre o lucro bruto (faturamento). O imposto de renda — largamente antecipado, e não poderia — juntamente com a CSLL, um adicional do imposto de renda, incidem sobre o lucro líquido (temos um "gross income tax" e um "income tax" juntos).

Essa reforma só entrará em vigor no fim do mandato Lula por força dos princípios da anualidade e anterioridade (em certos casos). A grande tacada seria uma comissão de técnicos federais, estaduais e municipais, IBGE, economistas, juristas e legisladores para estudar o assunto). No mais é tocar a vida, como nos mandatos anteriores sem surpresas desagradáveis. Este o recado que Lula e Haddad devem considerar.

A reforma com aumento do IR, com mais uma faixa e maior progressividade na escala bem como o badalado IBS significam aumento dos preços relativos e, portanto, de maior inflação, até porque o Banco Central que lidera o Comitê de Política Monetária (Copom) insiste em manter altos demais os juros básicos da economia numa situação de fraca demanda por bens e serviços.

Um ensino médio de qualidade para todos. É possível?

» CLAUDIA COSTIN
Diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV, foi diretora global de educação do Banco Mundial

Desde o início do ano, discussões sobre o novo ensino médio vêm ocorrendo de forma acalorada, parecendo colocar em um dos polos a revogação pura e simples da lei que o instituiu em 2017 e, no outro, sua mera manutenção tal como lograram implantar. Num país que se tornou polarizado e que viveu um período em que políticas educacionais não ganhavam relevância, é tentador associar a primeira alternativa à esquerda e a segunda à direita, sem enxergar quaisquer nuances nas duas abordagens.

Para poder entender melhor o debate, que foi modificado quando o ministro da educação e o próprio presidente, ao noticiarem a suspensão do cronograma de implementação do novo ensino médio para que se possa escutar as diferentes propostas vindas das escolas, anunciaram que não haverá revogação, é importante entender o que era o ensino médio até as medidas legais começarem a ser postas em prática.

O ensino médio tinha, até então, um ensino em que cerca de 13 matérias eram espremidas em quatro buscá diárias de aula. Ou seja, o aluno adquiria um verniz de cada uma delas e não aprendia a pensar historicamente, matematicamente ou cientificamente (como, aliás, ficou claro na participação do Brasil no Pisa, prova internacional aplicada pela OCDE para jovens de 15 anos). Para efeito de comparação, os melhores sistemas educacionais não só contam com uma jornada escolar de 7 a 9 horas diárias, como escolhem uma área de aprofundamento.

Não por acaso, o Ideb (índice brasileiro que mede tanto a permanência dos alunos na escola e seu progresso para a série seguinte, quanto sua aprendizagem) de ensino médio vinha se mantendo num patamar baixíssimo, de 3,5 para as escolas públicas, enquanto avanços ocorriam nas outras etapas de escolaridade, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental.

Neste sentido, algo deveria ser feito e, de fato, desde a gestão de Haddad no MEC, discussões e propostas nesse sentido vinham ocorrendo, até o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) elaborar um projeto de lei introduzindo a ideia de itinerários formativos tal como expresso na medida provisória preparada depois pelo então ministro Mendonça Filho que, posteriormente, transformou-se na lei do novo ensino médio.

Na lei, havia um prazo para que as redes se preparassem e as escolas pudessem iniciar a implementação. Com a crise da covid-19, optou-se por retardar o início e, há cerca de dois anos, a proposta vem sendo implementada em todos os estados da Federação. No entanto, o MEC, no governo anterior, não assumiu seu papel na coordenação da implementação. Com isso, houve falta de diretrizes para a definição dos itinerários, de formação adequada dos professores para o novo modelo, de adaptação da infraestrutura e de monitoramento da prática.

Dois anos depois, o que é necessário fazer? A meu ver, agiu corretamente o ministro ao propor um grupo de trabalho para buscar entender como as coisas se passam em cada estado e nas diferentes escolas, verificar o que merece ser replicado e o que definitivamente não funcionou e demanda, nesse sentido, modificações profundas ou, em alguns casos, aperfeiçoamentos.

Uma pesquisa aplicada entre jovens do ensino médio, no fim de 2022, mostrou que cerca de 92% dos jovens gostariam de ter, como seus colegas de outros países, áreas de aprofundamento para escolher, depois de expostos ao conjunto das disciplinas. Faz bastante sentido e corresponde ao que estabelece, em essência, a reforma.

Mesmo assim, é fundamental ouvir mais sugestões de professores, gestores educacionais e de alunos, e que essa escuta ocorra sem polarizações, incorporando os aprendizados ocorridos ao se colocar a lei em prática e, sobretudo, evitando de jogar a criança junto com a água do banho. Ninguém deseja voltar ao sistema falido anterior, de quatro horas de aula para 13 ou mais matérias. Não será fácil avançar. Há inúmeras dificuldades logísticas e melhorias necessárias, mas educação de qualidade demanda esforço de todos. Afinal, temos um país a construir.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Transporte urbano gratuito

Algumas metrópoles mundo afora, que há algum tempo vem testando a possibilidade de ofertar transporte urbano gratuito para seus habitantes, começam agora a colher os dados dessa experiência inovadora. Pelo o que tem sido apurado até aqui, existem muito mais vantagens do que pontos negativos nessa alternativa, embora as empresas privadas vejam toda essa inovação com maus olhos, pressionando os governos para que essa nova ideia não siga adiante. Para os urbanistas, envolvidos nessa pesquisa inédita, os resultados desse teste piloto mostram que as vantagens desse modelo, superam, em muito, os pontos negativos.

Sob o ponto de vista da racionalidade, dentro da complexa administração das metrópoles modernas, o uso de toda a malha urbana, que incluem ônibus, trens, metrôs, barcas e outros, dentro de um novo e eficaz modelo capaz de manter a cidade em movimento contínuo, sem paralisações e sem as múltiplas exigências que as frotas particulares exigem, parece apontar para uma espécie de renascimento das cidades.

A destruição provocada a cada dia nas cidades, por um frota de carros que só aumenta, aliada aos congestionamentos e a poluição crescente, requer medidas também radicais e que a médio e a longo prazos irão se mostrar a melhor e mais racional saída para deter o envelhecimento e a decadência precoce de muitas metrópoles. Com a frota urbana uniformizada e seguindo padrões de monitoramento eletrônico contínuo, muitos dos imprevistos, vistos hoje, serão reduzidos. Para alguns essa medida acarreta até a diminuição, senão o fim, dos processos de greves e de paralisações dos transportes, movimentos estes que contribuem para a instalação e proliferação do caos nas cidades.

A exemplo do que ocorre em locais como Luxemburgo e outras capitais pelo mundo, o transporte urbano público, feito por ônibus, trens e metrôs, sem cobrança de tarifa dos usuários, tem sido um sucesso e mostra bem que essa é uma grande e inovadora alternativa, que parece ter vindo para ficar em definitivo. Em tempos de redução de gases do efeito estufa e dos congestionamentos de trânsito, esse modelo tem mostrado que opera de forma racional, desafogando as cidades, permitindo mais qualidade de vida para seus habitantes.

A ideia de oferecer transporte público gratuito para os usuários é um modelo que tem sido experimentado inclusive em São Paulo, por ocasião das últimas eleições. Somente com a redução dos congestionamentos do tráfego e das emissões de poluentes, há uma inegável vantagem para todos os moradores, além, é claro, de melhorar o acesso aos serviços públicos para as pessoas com baixa renda. A livre movimentação das pessoas dentro do espaço urbano, é essencial para a vida das cidades. Num paralelo rápido, o transporte urbano possui a mesma importância que a circulação de sangue tem para os seres vivos. Há, no entanto, que observar que a implementação desse modelo pode ter custos elevados, num primeiro momento, tanto para os governos locais como para os próprios pagadores de imposto. Mas as experiências têm demonstrado que essa é uma solução viável, a médio e longo prazo para algumas cidades apenas.

A questão de quem irá pagar pela operação dos serviços de transporte público, pode ser solucionada com um melhor uso dos recursos dos impostos, que hoje são direcionados para os donos das frotas. Mesmo que a implementação de um sistema de transporte público gratuito possa enfrentar resistências de empresas de transporte privado e de outros setores afetados pela redução na demanda por seus serviços, esse deve ser um entrave a ser vencido com os novos modelos. Somente com a redução ou mesmo o fim dos inúmeros casos de corrupção e malversação dos recursos dirigidos ao setor de transporte, o cidadão já sai ganhando. O importante é avaliar cuidadosamente esse novo modelo, de forma a implementá-lo o mais rapidamente possível em nossas cidades, tendo Brasília como modelo piloto para todo o Brasil.

» A frase que foi pronunciada

"Todos os fatos têm três versões: a sua, a minha e a verdadeira."

Provérbio Chinês

Labirinto

» Impossível elogiar um funcionário do GDF. Bem-atendida por Hailton Rodrigues de Souza, a contribuinte teve a primeira dúvida ao buscar o canal para o registro. O agendamento foi feito na Secretaria de Economia, no SRTV Norte. Mas, no portal do GDF, o mais próximo desse título é a Secretaria da Fazenda. Mudou para o registro no site da Ouvidoria, que só não perguntou o tipo de sangue de quem quis elogiar. Até Título de Eleitor foi preciso informar. Nome, endereço, nome da mãe, telefone. Por que razão? Que uso é feito de tantas informações?

Censo

» Por falar em dados, nos últimos anos os domicílios da cidade receberam questionários para o recenseamento da população. Que resultados concretos a população recebe com esse levantamento estatístico? Que políticas públicas foram adotadas com os dados coletados?

Honra ao mérito

» Foi o estímulo dado pelo professor iugoslavo Oleg Abramov que levou Wanduil Gaio de Souza à IBM do Rio de Janeiro, com 19 anos de idade. Em 21 de abril, Wanduil completa 40 anos de empresa, o funcionário mais antigo que começa nova vida. O conselho à geração que nasceu no tempo da Inteligência Artificial é que as pessoas, clientes ou colegas são a parte delicada e que mais importa ao lidar. O trato com as máquinas é a parte mais fácil.

» História de Brasília

Já saiu da W-3 uma prensa de papel velho, que era responsável pela invasão de ratos nos HC-3. (**Publicada em 18/3/1962**)

Espaço aquecido

Missões extraterrestres ganham força nos últimos anos, impulsionadas por planos inovadores. Habitar o planeta vermelho é um deles

» PALOMA OLIVETO

Há exatos 62 anos e quatro dias, o cosmonauta russo Iuri Gagarin entrou para a história ao se tornar o primeiro homem a ir para o espaço. Comparado a outros destinos do Sistema Solar, ele nem foi tão longe assim. Por pouco mais de 100 minutos, deu uma volta completa na órbita da Terra, a uma altitude de 315km. Aquele voo, porém, abriu as portas do Universo à humanidade. Depois dele, o homem pisaria na Lua e mandaria naves não tripuladas a lugares tão distantes quanto a fronteira da heliosfera — feito da Voyager 1, da Nasa, que chegou a 19 bilhões de quilômetros de distância do Sol em 2013.

Com a última viagem tripulada à Lua, em 1972, o interesse por aventuras siderais pareceu perder o fôlego. Apenas para ressurgir, mais forte, na última década, quando não só a iniciativa privada se lançou ao espaço, como foram anunciados, com cronograma, planos de colocar o homem de volta ao ambiente extraterrestre.

Embora o programa de exploração de Marte seja o mais ousado, por levar seres humanos ao planeta vermelho, missões não tripuladas também desafiam os limites do que já se vasculhou no Universo. Nos últimos dias, todos os olhares voltaram-se à Juice, a empreitada da Agência Espacial Europeia a Júpiter e suas misteriosas luas. Lançada na sexta-feira, a sonda tem como objetivo investigar se há condições de abrigar vida nos satélites do planeta.

A Lua, já visitada seis vezes por humanos, nem por isso foi esquecida na nova corrida espacial. Ao contrário, o satélite será o trampolim para Marte e, nos planos da Nasa, será o laboratório para o homem se acostumar com a vida fora da Terra. Veja, abaixo, as principais missões da nova era de conquista do espaço.

De volta à Lua

Artemis, na mitologia grega, é a deusa da Lua. Na década de 1960, quando os norte-americanos lançaram-se ao satélite natural da Terra, preferiram nomear a missão com o deus do Sol, Apolo. Mas para a nova empreitada, a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) encontrou um nome mais adequado.

Em termos de descobertas científicas, a missão Artemis tem pouco a fazer. A primeira parte, executada com sucesso em novembro do ano passado, testou os instrumentos de lançamento. Em 2024, uma tripulação sobrevoará a Lua — sem, contudo, pousar — e retornará à Terra abrindo caminho para a fase mais ousada e aguardada do projeto: quando o homem voltará a pisar o solo lunar.

Uma vez no satélite, porém, o foco não será, como anteriormente, coletar material. Embora isso esteja previsto, a ambição, agora, é outra. "Vamos voltar à Lua para aprender a trabalhar e sobreviver no espaço", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson, durante uma coletiva de imprensa. "Como você mantém os humanos vivos nessas condições hostis?", exemplificou.

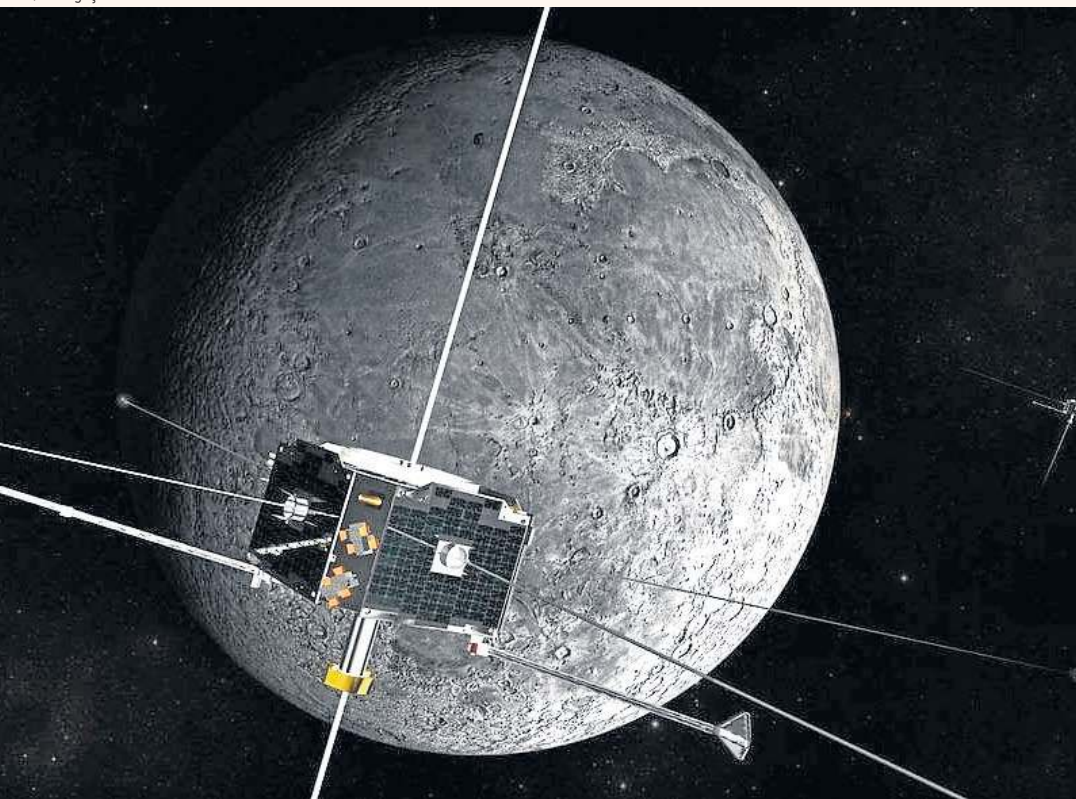
"Artemis II é uma missão pioneira, definida para orbitar a Lua sem pousar. Ela abrirá caminho para expedições subsequentes, incluindo o primeiro retorno à superfície lunar desde a década de 1970: a Artemis III , prevista para 2025", esclarece Kevin Fong, pesquisador no Departamento de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Políticas Públicas da University College London, em Londres.

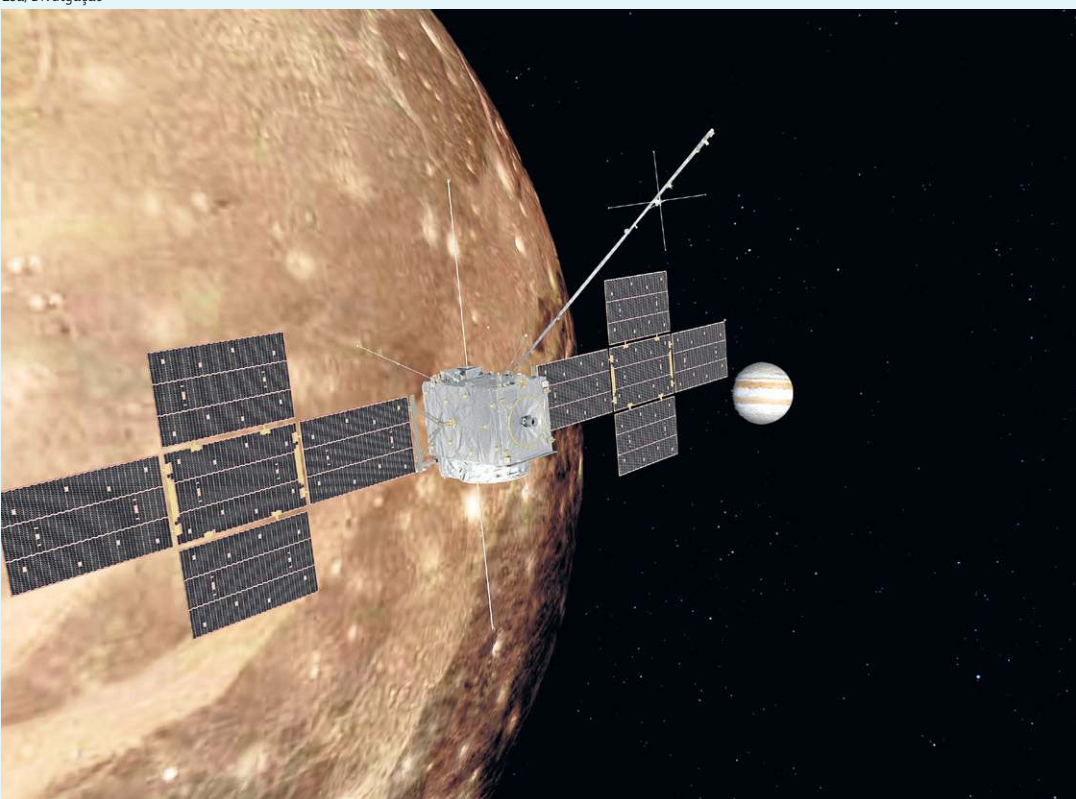
Segundo Fong, o que se seguirá será "uma exploração abrangente da superfície lunar por tripulações de astronautas, incluindo uma pesquisa do gelo de água que, aparentemente, está presente em suas regiões polares. A intenção é fazer mais do que entrar e sair, deixando bandeiras e pegadas".

Colonização

O gelo de água lunar é um recurso muito importante para a permanência do homem no espaço, como quer a Nasa, com seus projetos de colonização lunar e marciana. O material poderia, por exemplo, fornecer água potável e — ao separar o hidrogênio e o oxigênio contidos nas moléculas de água —, os ingredientes químicos para o propelente de foguetes.

Fong destaca que, além do progresso científico, Artemis II é especial pelo pioneirismo. "Victor Glover será o primeiro astronauta não branco, (o canadense) Jeremy Hansen, o primeiro não americano, e Christina Koch, a primeira astronauta mulher a sair da órbita baixa da Terra e viajar para a Lua."

Nasa/Divulgação

Concepção artística da missão Artemis: "Voltar à Lua para aprender a trabalhar e sobreviver no espaço"

Esa/Divulgação

Impressão artística da sonda Juice explorando Ganimede, maior lua do Sistema Solar: Júpiter ao fundo

Vida em Júpiter?

Embora não inclua humanos na jornada, a missão que levará a sonda Juice (acrônimo de Jupiter ICy moons Explorer, ou Explorador das Luas Geladas de Júpiter) às luas de Júpiter pretende responder a uma das questões que mais atiçam a curiosidade humana: existe, no espaço, condições propícias para abrigar a vida da forma como se conhece na Terra?

Munida de 10 instrumentos que funcionam como verdadeiros laboratórios científicos, a nave investigará a atmosfera dos satélites gelados, onde a resposta a essa pergunta pode estar escondida. "As luas geladas são os únicos corpos planetários, além da Terra, onde a água líquida é estável em escalas de tempo geológicas, o que é crucial para o surgimento e o desenvolvimento da vida", esclarece Baptiste Journaux, professor de ciências da terra e do espaço na Universidade de Washington.

"Elas são, na minha opinião, o melhor lugar em nosso Sistema Solar para descobrir vida extraterrestre. Por isso, precisamos estudar seus oceanos e interiores exóticos para entender melhor como eles se formaram, evoluíram e como podem reter água líquida em regiões frias, estando tão longe do Sol", continua o especialista.

Uma vez concluída com sucesso, a missão também ajudará a entender o chamado sistema solar miniaturizado em Júpiter, explicou a chefe da interface de lançamento da sonda na Agência Espacial Europeia (Esa), Manuela Baroni. "Você pode considerar Júpiter como um gigante gasoso com esses satélites girando em torno dele. Então, pode considerá-lo um minissistema solar. E, ao estudá-lo, podemos encontrar diferenças e semelhanças com o nosso, compreendê-lo melhor e entender como ele foi formado e como funciona", disse, em uma coletiva de imprensa.

Manobras complexas

A missão está programada para durar oito anos e percorrer 740 milhões de quilômetros. Durante o percurso, Juice terá que realizar complexas manobras de assistência gravitacional, que consistem em utilizar a força de atração dos outros planetas como uma catapulta que a leve ao destino final.

Mas antes de a sonda chegar para explorar as luas geladas de Júpiter, — Ganimedes, Calisto e Europa —, esta última será visitada pela Europa Clipper, lançada pela Nasa em 2014 e programada para alcançar o destino em 2030. O objetivo da sonda norte-americana também é buscar assinaturas de vida nos satélites do gigante gasoso.

Enfim, Marte

De todas as missões da nova era espacial, sem dúvidas, a mais ousada e esperada é a da Nasa que levará uma tripulação ao planeta vermelho. Marte tem sido explorada por diversas sondas, incluindo a Perseverance (Nasa), a Tianwen-1 (China) e a Hope (Emirados Árabes). Essas se juntam a jornadas passadas, inauguradas em 1976 por Viking 1, da agência norte-americana, a primeira a mostrar ao mundo a imagem da superfície marciana.

Contudo, a Nasa pretende enviar humanos para o planeta, e as missões Artemis, na Lua da Terra, são consideradas um preparo para isso. A intenção da agência é que, entre o fim da década de 2030 e o início de 2040, os dois primeiros terráqueos a aceitar o desafio cheguem a Marte para uma temporada de 30 dias. Se tudo der certo, será o primeiro passo para a futura exploração do planeta.

Por enquanto, parece um objetivo distante. Com a tecnologia disponível, levaria ao menos seis meses para humanos chegarem a Marte. Nesse período, estariam expostos, por longos períodos, à radiação do espaço profundo e à microgravidade, com efeitos devastadores no organismo. Essas seriam apenas algumas das dificuldades. Além disso, a gravidade parcial marciana é, aproximadamente, um terço da terrestre.

"Para ficar"

Os obstáculos para levar e manter uma tripulação em Marte levantam a questão: por que fazer isso e não apenas deixar que as sondas investiguem o planeta vermelho? A primeira explicação é fácil: sendo vizinho da Terra, seria o alvo mais próximo para a exploração por humanos. Em nota, a agência americana afirma que, "ao desenvolver novas tecnologias ao longo do caminho e criar os sistemas necessários para manter uma presença humana permanente no espaço profundo, a humanidade será pioneira no espaço, avançando pelo Sistema Solar, para ficar".

Segundo Darrell M. West, do Centro de Inovações Tecnológicas do think tank norte-americano The Brookings Institution, há razões de sobra para se visitar o planeta. "Ir a Marte requer inventividade semelhante (à da ida à Lua). Os cientistas tiveram que descobrir como procurar vida em rochas antigas, perfurar amostras de rochas, fazer vídeos de alta resolução, desenvolver máquinas voadoras em um local com gravidade 40% menor do que na Terra, enviar informações detalhadas de volta ao planeta e decolar de um ambiente extraterrestre", enumera. "No futuro, devemos esperar grandes retornos em desenvolvimentos comerciais da exploração de Marte e avanços que tragam novas conveniências e invenções para as pessoas."

ASA/Langley Research Center/Divulgação

Equipe da Nasa desenvolve tecnologias para permitir a presença humana em Marte, na próxima década

» Entrevista | **SANDRO AVELAR** | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Próximo de completar 90 dias no cargo, o gestor destaca o aumento no efetivo do 6º Batalhão da PM, localizado na Esplanada, e garante que responsáveis pelo atos antidemocráticos serão punidos. Sobre a situação nas escolas, ressaltou que monitora eventuais ameaças

"Estamos preparados, não haverá outro 8 de janeiro"

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, passou por várias funções na carreira. Formado em direito pela Universidade de Brasília (UnB), ingressou na Polícia Federal (PF) em 1999. Na corporação, foi delegado regional de Combate ao Crime Organizado, membro do Comitê Nacional de Refugiados e chefe da Divisão de Estudos Legislação e Pareceres.

*Ocupou a diretoria executiva da PF, segundo cargo mais importante da corporação, em duas oportunidades. Na Secretaria de Segurança do DF, exerceu o comando entre 2011 e 2014. Em 2023, Avelar volta a assumir a função em meio a um dos momentos mais delicados na segurança pública do DF. Escolhido em comum acordo pelos governos local e federal, ele tem o desafio de reconquistar a confiança da população nas forças de segurança. Próximo de completar 90 dias à frente da SSP, o secretário concedeu entrevista exclusiva ao **Correio**, em que comentou sobre esse e outros assuntos, como as ameaças de ataques às escolas, os atos antidemocráticos e o combate à criminalidade.*

Na sua opinião, o que está por trás desses ataques e ameaças a escolas? O serviço de inteligência identifica um padrão? Há grupos organizados?

Acho que 20 de abril (massacre de Columbine, EUA) se tornou, dentro da deep web, uma espécie de inspiração para quem pretende cometer esse tipo de crime no mundo e, infelizmente, parece que isso também está acontecendo aqui, no Brasil. O que posso dizer é que estamos trabalhando muito para impedir que algo de maior gravidade aconteça no DF. Essa preocupação não se limita somente aqui, mas a todos os estados, principalmente depois do que aconteceu pelo país. Na nossa cidade, estamos intensificando as ações, contando com a participação de todos os órgãos vinculados à Segurança Pública, assim como outras secretarias, como a de Educação. Ela é uma grande parceira na hora de identificar eventuais ameaças, para que a gente possa coibir e impedir que algo de mais grave aconteça. O governador fez um gesto de extrema importância, que foi baixar o decreto (nº 44.427/2023). Com a medida, a gente consegue demonstrar seriedade na questão das falsas denúncias. Passamos a receber milhares de denúncias, por meio dos canais oficiais, só que a maioria são falsas — muitas praticadas por crianças. As denúncias que são de boa-fé são desejáveis e necessárias. Estimulamos a população a fazer qualquer tipo de denúncia, desde que ela seja justificada. Agora (com o decreto), se a pessoa pratica o trote, ela pode levar uma multa de R$ 4 mil.

As forças de segurança têm efetivo suficiente para patrulhar todas as escolas?

Estamos fortalecendo o Batalhão Escolar, tanto com a utilização de componentes de outros batalhões, mas também com a utilização do serviço voluntário e do policial designado. Não temos medido esforços para dar condições para que o Batalhão Escolar possa fazer um excelente trabalho. A manifestação da Câmara Legislativa (sobre a designação de policiais para as escolas) é extremamente bem-vinda. Essa preocupação de todos em construir soluções que sejam viáveis, é fundamental. Com participação dos poderes Executivo e Legislativo, vamos debater com transparência e buscar o fortalecimento das nossas instituições e das ferramentas que precisamos utilizar para trabalhar.

O monitoramento com câmeras nas imediações das unidades de ensino pode ser uma ferramenta contra possíveis ataques?

Temos procurado investir nessa área. Estamos com um projeto, que queremos executar com a maior rapidez possível, que engloba a ampliação do número de câmeras de vigilância e, com certeza, a aplicação desse tipo de tecnologia é importante, tanto no trabalho preventivo quanto no repressivo, em relação às escolas.

O senhor assumiu a pasta num momento delicado para a vida da cidade. Terroristas destruíram a Praça dos Três Poderes e começaram a pagar na Justiça pelos crimes. As investigações continuam? Os financiadores serão punidos?

Confio absolutamente no trabalho que está sendo feito pela Polícia Militar, no âmbito dos inquéritos internos, e na Polícia Civil, no tocante aos inquéritos que envolvem tanto 12 de dezembro quanto 8 de janeiro. Isso é um trabalho que a gente tem que esperar, respeitando o prazo da investigação.

Há possibilidade de atos como os de 8 de janeiro se repetirem?

Não. Temos total confiança de que o que aconteceu naquele fatídico dia, não vai se repetir. Aumentamos o efetivo do 6º Batalhão — responsável pela região da Esplanada —, estamos definindo os procedimentos que envolvem as manifestações naquela região, principalmente próximo à Praça dos Três Poderes. Estamos preparados de forma que o 8 de janeiro não vai acontecer.

O senhor viajaria de férias dois dias antes de um grande ato político na Esplanada? O que o senhor faria?

Tudo o que aconteceu está sendo objeto de apuração das forças e poderes competentes. É fácil ser "engenheiro de obra pronta". Não sei o nível das informações que o Anderson Torres tinha quando tomou as decisões. Qualquer coisa que eu falar aqui sobre o que aconteceu, vai ser precipitado.

Foi parte do seu desafio, quando assumiu a SSP, resgatar a imagem de que a PMDF é uma boa corporação e a população pode confiar nela?

Não tenho dificuldade em defender a Polícia Militar, pois acredito no que falo. Já tive a oportunidade de trabalhar com eles na primeira vez em que fui secretário de Segurança Pública, então, conheço a competência e as dificuldades da corporação. Meu papel é contribuir para que todas as forças de segurança, não só a PM, possam dar o seu melhor, além de mostrar as dificuldades pelas quais passamos, para buscar as melhores condições de trabalho, que vão se refletir no bem estar da população.

> Estamos trabalhando muito para impedir que algo de maior gravidade aconteça (nas escolas) aqui no DF"

Durante o início das investigações, foi levantada a possibilidade da criação de uma Guarda Nacional para cuidar da Praça dos Três Poderes. Acha que isso seria necessário ou a população pode confiar na PM?

Tenho certeza absoluta de que a PM tem condições de exercer esse papel. Até porque ela já fez isso antes. É preciso que a gente tenha condições de gerenciar aquela região, ou seja, quando houver uma manifestação, os organizadores precisam se reportar à SSP, informando as condições que eles pretendem fazer e o número de participantes previstos. Tem que ter respeito àquela região. Ela merece uma atenção especial, por ser o centro dos poderes federais, além de ser o centro do poder do DF. Não é plausível que as manifestações que ocorram naquela zona, não tenham uma atenção especial, inclusive, no que precede, com as informações por parte dos organizadores. São aspectos que precisam ser levados em consideração.

Todos os secretários de Segurança têm um discurso de que a inteligência é o ponto crucial para combater o crime, mas os investimentos nessa área são pequenos. O que pode ser feito efetivamente?

A gente tem procurado incrementar essa área, otimizando os recursos e fortalecendo as ferramentas que nos ajudam na inteligência. Uma das coisas que temos feito é a integração entre as inteligências dos órgãos vinculados à SSP, além de contar com a participação de órgãos federais, que têm somado nesse esforço de alcançarmos as melhores condições de trabalho, com troca de informações.

O que o senhor acha da militância política nas forças de segurança?

Como tudo na vida, precisamos buscar o equilíbrio. Procuro ter, com os políticos que têm vínculo com a área de segurança, uma relação construtiva, ou seja, aquela pessoa que conhece a corporação e está com o espírito de contribuir para evolução dela, será muito bem acolhida nas suas ideias. O que não se pode admitir são interferências indevidas, que venham a comprometer o bom andamento das atividades das corporações. E o meu papel é, justamente, buscar esse equilíbrio.

Pretende mudar algum setor da SSP? O governador, na coletiva após o retorno ao cargo, disse que o senhor teria total autonomia sobre a pasta. Mas parte da equipe que hoje trabalha era de Júlio Danilo e Anderson Torres.

A Segurança Pública deu mostras de que o trabalho está sendo correto. Tivemos outras grandes manifestações que foram realizadas na época da posse do Congresso Nacional. O carnaval de 2023 foi muito bem conduzido — no que diz respeito à segurança, os números (de ocorrências) foram bastante baixos. Nos casos da criminalidade cotidiana, temos conseguido investigar e solucionar os casos que acontecem no DF. A autonomia dada pelo governador é, sim, importante para que a gente faça as mudanças em caso de necessidade — e elas já foram feitas. Mas não há razão para mudanças radicais. Se um dia elas forem necessárias, serão feitas, com certeza.

Em relação ao crime organizado no DF, a polícia tem realizado prisões com frequência de criminosos apontados como integrantes de facção. Como impedir que as células dessas facções se instalem na capital?

A gente tem feito uma troca permanente de informações, tanto no âmbito da nossa inteligência, como contando com a participação dos órgãos vinculados ao governo federal (PF, PRF, DEPen e Abin). Eles têm somado conosco nesse esforço de identificar eventuais ameaças e combatê-las. Estamos todos do mesmo lado e creio que essa integração vai nos ajudar a colher sempre bons resultados para impedir que essas facções tenham qualquer tipo de atividade no DF.

Em números, os crimes estão caindo. Mas as estatísticas positivas ainda não refletem na sensação de segurança da população. Como mudar isso?

A população tem que sentir a presença do Estado. Da nossa parte, temos procurado levar as nossas forças para perto da comunidade, utilizando também os efetivos do Detran-DF e do Corpo de Bombeiros, em apoio às polícias Civil e Militar. Para compensar o grande déficit de policiais que temos hoje, estamos otimizando os nossos meios, integrando as quatro forças de segurança com outras áreas do governo.

Em 2022, houve episódios de abordagens truculentas, por parte das forças de segurança. Por que isso acontece e o que será feito para que não aconteça mais?

Eventuais excesso, precisam ser apurados. As corregedorias estão aí para isso e costumam atuar de forma bastante incisiva. Considero que a nossa doutrina não é de cometimento de atos agressivos.

Os números de feminicídio dispararam no DF em 2023. O que a SSP tem planejado para coibir essa e outras práticas de violência contra a mulher?

Estamos acelerando o atendimento às mulheres que são vítimas de violência. Temos uma ferramenta que é importante dentro do projeto Viva Flor, que permite com que as vítimas acionem as forças de segurança com bastante rapidez. São crimes que demandam um esforço grande, por isso, além da SSP, a Secretaria da Mulher e a Secretaria de Comunicação estão trabalhando firmes para combater esse tipo de violência. Aquele vizinho, parente, amigo ou porteiro do prédio, por exemplo, que sabe de alguma situação de violência, tem que denunciar. Em briga de marido e mulher, tem que meter a colher sim. Essa soma de esforços é necessária, pois os crimes de violência contra a mulher, em quase 100% das vezes, são cometidos no ambiente familiar, onde a SSP não está presente de forma efetiva.

Qual é a importância da proposta do aumento para as forças de segurança?

Essa recomposição é fundamental. Essa expectativa é muito antiga e as nossas corporações estão com os salários extremamente defasados. Se fizermos uma análise comparativa com os 26 estados e o DF, é possível verificar que as nossas forças têm, hoje, um dos salários mais baixos do Brasil — ficando em torno da 21ª colocação. Perdemos, de longe, para locais onde o custo de vida é muito mais baixo.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Subsídio cinco vezes maior no transporte público

Ed Alves/CB/D.A Press

Um levantamento no Portal da Transparência do governo do Distrito Federal mostra como os recursos repassados às empresas do transporte público para manutenção do equilíbrio financeiro do sistema de transporte público do DF, ou seja, o subsídio, têm aumentado ao longo dos anos. Em 2022, essa despesa chegou a R$ 892,1 milhões. O montante é cinco vezes maior que em 2019, quando o governo repassou R$ 175,2 milhões. Também representa pouco mais do que a soma do subsídio pago em cinco anos, entre 2014 e 2018. Nesse período, a despesa foi de R$ 867,6 milhões. O governo tem dito que a tarifa técnica, com esse subsídio, evita o repasse dos custos do sistema para o usuário, e por isso a passagem de ônibus não sofreu aumento.

Palestra para advogados

Instagram

A palestra do ex-presidente Michel Temer para advogados e juristas, nesta semana, reuniu muita gente no restaurante La Chaumière. Estavam lá os ex-presidentes da OAB-DF Estefânia Viveiros, Juliano Costa Couto e Amauri Serralvo, o desembargador eleitoral Renato Leal, o presidente do TRE-DF Roberval Belinati, o ex-ministro Carlos Marun, os advogados Carlos Mário Velloso Filho, Pedro Gordilho e Luiz Bettiol, o ex-desembargador eleitoral Jackson Di Domenico, entre outros. Temer estava animado e, segundo comentários, rejuvenescido fora do poder.

Punição no bolso

Quem agredir uma mulher pode sofrer uma penalidade no próprio bolso. Foi aprovado em segundo turno projeto de lei do deputado Ricardo Vale (PT) que manda cobrar dos criminosos, os custos mobilizados pelo Poder Público para atender às ocorrências de violência contra a mulher. Agora, a proposta segue para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB). De acordo com o PL, os agressores poderão pagar multas entre R$ 500 e R$ 500 mil para cobrir os gastos que vão do deslocamento das equipes de segurança, até a oferta de serviços de assistência social e consultoria jurídica, muitas vezes necessários para que a mulher consiga romper o ciclo de abusos. Em 2022, o Distrito Federal registrou 18 casos de feminicídio, 16.949 registros de violência doméstica e 763 crimes de natureza sexual. Nos três primeiros meses deste ano, foram 7 feminicídios contabilizados, sendo que outros estão em apuração.

Divulgação

Executiva de sucesso lança livro sobre mulheres em cargos de liderança

Nascida em Brasília e com ampla carreira construída entre as maiores empresas do país, a executiva de finanças Magali Leite, presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP), voltou à capital nesta sexta-feira para o lançamento do livro *Mulheres no Conselho — Volume I — Edição Poder de Uma História*, do qual é uma das coautoras. A obra reúne textos de 32 executivas de sucesso que integram conselhos de administração de empresas, espaço majoritariamente masculino que tem sido obrigado a abrir espaço para a diversidade. O livro tem histórias de mulheres de destaque entre os profissionais mais qualificados de alta performance do Brasil. Aproveitando a vinda à capital para o lançamento, ela conta que aproveitou para trazer a mãe, também chamada Magali, para revisitar lugares importantes da história da família.

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais rumores

O presidente do Republicanos-DF, Wandereley Tavares, começou a semana negando, em nota, a disposição da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) para o GDF em 2026, na sucessão do governador Ibaneis Rocha (MDB). Mas essa negativa acaba alimentando ainda mais os rumores.

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

Divulgação/ANABB

Reajuste da correção do FGTS na pauta do STF

Está marcada para começar nesta quinta-feira, a retomada do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que pode alterar a forma de correção do FGTS. A ação é do partido Solidariedade, tendo como parceira a Associação Nacional do Empregados do Banco do Brasil (Anab). Desde 1999 a lei determina que o saldo de contas vinculadas ao FGTS deve ser atualizado pela Taxa Referencial (TR) mais juro de 3%. Se o julgamento for favorável aos trabalhadores, a decisão vai beneficiar quem teve saldo no FGTS desde janeiro de 1999 e poderá ocorrer restituição de perdas devido à atualização dos valores abaixo do índice de inflação nos últimos 24 anos, mesmo que todo o dinheiro já tenha sido sacado. O relator é o ministro Roberto Barroso.

MANDOU BEM

Thomas Caitano, de 2 anos, o garotinho picado por um escorpião na noite de réveillon e passou mais de 100 dias internado, recebeu alta na semana passada e voltou para a casa, para alegria da mãe, a jornalista Adriana Caitano, e de tanta gente que acompanhou o drama pelo jornal ou pelas redes sociais. Força e saúde, Thomas!

MANDOU MAL

Ameaças de bombas e de atentados em escolas e universidades têm viralizado nas redes sociais causando medo e insegurança em estudantes, professores e funcionários que não sabem se as postagens e comentários são reais ou apenas um tipo de violência virtual na onda dos crimes ocorridos no Brasil e nos Estados Unidos.

"A cena captada pelas câmeras mostra claramente um assédio do deputado Marcio Jerry com a deputada (Júlia) Zanatta. Lembram o episódio de uma deputada da esquerda na assembleia de SP? Como fica o 'mexeu com uma, mexeu com todas!'"

Deputado Alberto Fraga (PL-DF)

"Trata-se de uma acusação leviana promovida por aqueles que marcam sua atuação política pela construção de inverdades e que utilizam de instrumentos para tergiversar dos problemas reais e de suas responsabilidades frente a eles como representantes do povo brasileiro"

Deputada Jandira Feghali (PCdoB-SP)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

SÓ PAPOS

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

No mundo jurídico hoje, a expectativa é grande sobre quem vai assumir a cadeira do ministro Ricardo Lewandowski no Supremo Tribunal Federal (STF), que se aposentou na semana passada. Entre os nomes cotados, estão o advogado do presidente Lula, Cristiano Zanin, e os ministros Luis Felipe Salomão e Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Primeira e única mulher no plenário do Superior Tribunal Militar (STM), a ministra Maria Elizabeth Rocha também é cotada. Em 2007, ela foi nomeada por Lula no segundo mandato do petista. A advogada Vera Lucia Araújo é apontada como possível escolha. Há ainda o nome da preferência de Lewandowski, o jurista baiano Manoel Carlos de Almeida Neto, ex-secretário-geral do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A dúvida é: Lula será rápido na escolha? Vai surpreender com um nome fora da bolsa de apostas?

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

Divulgação/Pepito Fornos

À QUEIMA-ROUPA

Jornalista Silvestre Gorgulho, ex-secretário de Cultura do DF

"Não disse que a vida é o que acontece com a gente enquanto fazemos planos? Pois é, o Pelé não foi ao lançamento em São Paulo, mas me ligou dizendo que viria ao lançamento em Brasília tão logo acabasse a pandemia"

Por que seu livro foi lançado em 2020 em São Paulo e só agora em Brasília?

A vida é o que acontece com a gente enquanto fazemos planos. *De Casaca e Chuteiras* ficou pronto na segunda semana de outubro de 2020. O então governador João Doria, que fez a apresentação, queria lançar o livro do Museu do Futebol lá no Pacaembu, em 23 de outubro, quando o Pelé fazia 80 anos. Aliás, por isso o selo que tem na capa desenhada por Kácio: Brasília 60 anos e Pelé 80 anos. Mas o que aconteceu? Plena pandemia. O protocolo dizia que só poderia estar presente no Museu do Futebol 50 pessoas e tinha de se inscrever pela internet. Havia controle rígido na entrada. Não pude convidar nem minha família. O médico do Pelé proibiu que ele fosse. Pronto, apesar da grande divulgação, pouca gente participou do evento.

E só agora em 2023 em Brasília?

Sim, já tinha desistido de lançar aqui. Como a gráfica só tem 98 exemplares da primeira edição, que foi quase toda vendida no Mercado Livre, estava pensando em lançar em Brasília apenas a segunda edição.

Mas poderia ter lançado em 2021 ou no ano passado...

Verdade. Não disse que a vida é o que acontece com a gente enquanto fazemos planos? Pois é, o Pelé não foi ao lançamento em São Paulo, mas me ligou dizendo que viria ao lançamento em Brasília tão logo acabasse a pandemia. E aí veio a doença dele. Foi muito triste. Nem queria mais lançar.

Por que resolveu?

Primeiro, porque três grandes amigos pediram. Até insistiram. O Jack Corrêa, o Paulo Octávio e a Anna Christina Kubitschek. Eles me convenceram. Seria uma homenagem ao Rei Pelé, que faleceu há 4 meses. E, também, homenagem a JK, nos 63 anos de Brasília.

Me fala dessa relação: JK, Pelé, Brasília, cultura e política.

Imagina que Pelé, Brasília e JK nasceram para o mundo no mesmo ano de 1956. JK toma posse na Presidência em 31 de janeiro e Pelé faz seu primeiro jogo profissional pelo Santos em 7 de setembro, com apenas 15 anos, disputando a Taça Independência. E começa com gol. Foi o primeiro dos 1.285. Ambos marcaram época e entraram na vida de brasileiros, deixando um forte legado. O livro começou como uma espécie de almanaque. Era um trabalho para compor um projeto de Monumento a Pelé que Oscar Niemeyer fez para ser colocado em Santos, em frente ao Museu Pelé. Isso foi em 2010. Mas, em 10 anos houve uma evolução muito grande desse trabalho que acabou virando um livro.

Que acontecimentos fazem *De Casaca e Chuteira — A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História?*

São muitos e em todas as áreas da vida: política, esportes, literatura e costumes. O livro tem 28 capítulos, 448 páginas, e aborda um tempo considerado Anos Dourados do Brasil. Brasília, Pelé e JK são os fios condutores dessa história maravilhosa.

Por que um livro com teor político e esportivo?

Porque nos Anos Dourados eles se juntam. Foi o desenvolvimento proposto por JK de 55 anos em cinco. Ganhamos a Bossa Nova, o Cinema Novo. O Brasil ganha a primeira Copa do Mundo, vibramos com Pelé, Garrincha, Maria Ester Bueno, Éder Jofre. Até nosso basquete foi campeão do mundo.

Como foi sua pesquisa?

Li 45 livros e muitos discursos. Algumas entrevistas. Na última vez que Pelé visitou Três Corações, sua terra, fui junto. Além dos estudos, pesquisas e leituras conversei com Pelé, Oscar Niemeyer, Carlos Magalhães da Silveira, Maria Elisa Costa. Passei uma semana no Centro de Documentação do Correio Braziliense. Li todas edições de 21 de abril de 1960 até 22 de agosto de 1976, quando JK morreu. Quanto mais eu pesquisava, mais eu entendia a importância de Pelé, JK e de Brasília no contexto da vida política, cultural e na História do Brasil.

JK e Pelé na capa... busca passar algum simbolismo?

A capa tem o traço e genialidade do Kácio. Já é uma História. JK com o uniforme da Seleção Brasileira e Pelé de casaca. Uma simbologia do sucesso, da dedicação, do patriotismo e do trabalho. A simbologia do dever cumprido. Ambos, JK e Pelé, cumpriram muito bem sua missão. Cada um no seu campo. Eles são a chave para entender o Brasil de hoje. Não há como compreender a interiorização da economia, a força do Centro-Oeste, o desenvolvimento do sertão brasileiro sem estudar a vida e a obra de JK. O Brasil é um antes de JK e outro depois. Da mesma forma, no futebol. O Brasil é um antes de Pelé e outro depois de Pelé. Com Brasília, o Brasil colheu um novo País.

Quanto tempo demorou para finalizar o livro?

Foram exatos 10 anos e 3 meses. Comecei a escrever o livro em 23 de outubro de 2010, quando Pelé fez 70 anos. Tudo, como já disse, por causa de um projeto que Oscar Niemeyer fez a meu pedido do Monumento PELÉ. E também por causa da relação de meu pai com Dondinho, o pai do Pelé, que jogou na minha cidade natal, São Lourenço, no Sul de Minas. Maria Lúcia, a irmã do Pelé, nasceu lá. E o apelido Pelé também. Na família, o apelido do Rei é Dico. O nome Pelé nasceu em São Lourenço.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Nordestino de imaginação delirante

Ao assistir a um vídeo caseiro, gravado por meu irmão, fiz uma descoberta surpreendente: o meu pai, Severino Francisco, foi, muito provavelmente, senão o primeiro, um dos primeiros cronistas de Brasília. E por que faço tal afirmação? Porque antes de ser inaugurado o **Correio** Braziliense, em 21 de abril de 1960, meu pai, um pernambucano quixotesco, nascido em Gravatá, já fazia croniquinhas rimadas.

Veio para o Planalto Central com o dinheiro que ganhava com almanaques em versos, que escrevia, publicava e vendia. Cresceu no sertão bravio e primitivo. Era um nordestino de imaginação delirante, parecia saído diretamente de dentro de um folheto de cordel. Poeta popular com formação autodidata, conseguiu se formar em teologia. Da leitura de revistas e livros de ciências, assimilou uma consciência ecológica aguda.

Em 1925, era um menino e assistiu, com um misto de pavor e fascínio, a chegada das chamadas volantes, os caminhões cheios de soldados para perseguir o bando do cangaceiro Lampião: "Eu era bem pequenino/quando vi um caminhão/apinhado de soldados/com os seus fuzis nas mãos/para enfrentar mato/espinho, cobra e carrapato/em busca de Lampião".

Mas eis que a narrativa embica, abruptamente, para Brasília: "O soldado João Feitosa/que perseguiu Lampião/está vivo e mora em Brasília/é filho do meu sertão/me contou de viva voz/esta triste narração/lutou em Pau de Colher/é um herói sem galão/viu o sangue correr/de irmão para irmão/é um dos sobreviventes/daqueles cabras valentes/que andavam pelo sertão."

Nos tempos de estudante ginasial, nos anos 1950, já revelava impressionante consciência ecológica: "Primeiro uma machadada/a árvore bela e copada/continua resistindo/depois começa rangindo/como cana na esteira/e na hora derradeira/ainda se ouve um estalo/a morte, a queda e o abalo/e adeus mata brasileira."

Registrava a devastação das matas brasileiras em versos épicos e pungentes, que parecem escritos no século 21: "SOS para quem?/Onde está a consciência?/Onde estão os governantes/O que é feito da presidência?/A fauna, a flora e o clima/ninguém olha com clemência/para a grande devastação/é o maior atentado/do homem sem coração/quem comete tal delito/terá um nome maldito/pela próxima geração."

Meu pai viu Brasília nascer e registrou a aventura nos versos, em um tom também épico: "Eis a nova capital/riscada sob medida/veremos a sua plenitude/depois dela ser construída/lago por todos os lados/beleza e vastidão/espaço e arejamento/tem léguas de pavimento/ainda cheirando a sertão".

No início da cidade, a moradia era um drama para as classes populares, que inventavam nomes bizarros para as suas ocupações. Meu pai veste a máscara dos candangos em versos jocosos e surreais: "Morei na Curva da Onça/e temendo ser assaltado/levei a minha mudança/para o Quintal do Delegado/De lá fui despejado/mudei-me para Sapolândia/hoje moro na Ceilândia/na Vila do Cachorro Sentado".

Certo dia, meu pai se encontrou com Juscelino Kubistchek em Taguatinga e fez a seguinte saudação de improviso: "Quero lhe cumprimentar/Brasília é um monumento/Trabalho de nossa gente/Bravura de bandeirante/cabeça de presidente/agora posso afirmar/que vi a redenção/meus filhos tomaram posse/da terra da promissão/foi a mão da providência/que regeu vossa excelência/para governar nossa nação."

Quando Luiz Gonzaga morreu, meu pai o homenageou, numa paródia da letra de *A morte do vaqueiro*, mas com a mesma melodia pungente: "O Nordeste brasileiro/suspirou de emoção/quando vagou a notícia/morreu o rei do baião/nunca mais ouvirão/teu cantar meu irmão".

ENTORNO DO DF / O crime bárbaro ocorreu na zona rural de Cristalina, no Entorno do DF. Em depoimento à Polícia Civil, o assassino confesso do homicídio alegou que praticou o crime depois da vítima ter "mexido" com a mulher dele

Homem mata e enterra rival

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) prendeu um homem acusado de assassinar e enterrar o corpo de um jovem. O crime bárbaro ocorreu na zona rural de Cristalina, no Entorno do Distrito Federal. Em depoimento, o suspeito confessou o homicídio e alegou que praticou o crime depois da vítima ter "mexido" com a mulher dele.

Lindomar Cândido da Costa estava desaparecido há três dias e a família resolveu registrar um boletim de ocorrência na delegacia. Durante as diligências e em conversa informal com os parentes da vítima e supostas testemunhas, a polícia descobriu que Lindomar havia sido visto pela última vez na companhia do acusado, no Assentamento Buriti das Gamelas.

No decorrer das diligências, os policiais identificaram o suspeito e, ao interrogarem sobre os fatos, o homem apresentou contradições na versão contada por ele. Com a oitiva prestada pela esposa do acusado, os investigadores não tiveram dúvidas sobre a autoria do homicídio.

Em novo depoimento, o autor, na companhia de um advogado, confessou ter matado Lindomar e enterrado o corpo. O próprio suspeito levou os agentes até o local onde teria jogado o cadáver, em um buraco próximo ao Rio São Marcos, na divisa com Minas Gerais. O corpo foi encontrado dentro de um saco grande.

"O autor disse que, depois da vítima ter mexido com a esposa, ficou furioso e o matou com um golpe de machado na cabeça, fazendo com que houvesse uma repartição do crânio", afirmou o delegado Cassius Zamó.

Na tentativa de se livrar do cadáver, o acusado usou uma picareta e uma pá para cavar um buraco próximo ao rio. Ele arrastou a vítima até lá por um trilheiro que dá acesso ao local e a enterrou. O homem foi preso na sexta-feira e responderá pelos crimes de homicídio qualificado e ocultação de cadáver.

PCGO/Divulgação

Um machado foi utilizado para cometer o homicídio. Autor levou policiais até o local onde enterrou a vítima

PCGO/Divulgação

Homem jogou corpo em cova perto do Rio São Marcos

CLIMA

Alerta para chuvas intensas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para as chuvas intensas e ventos de até 60km por hora que podem atingir o Distrito Federal. Neste sábado, as precipitações deixaram carros ilhados em Ceilândia e no Trecho 3 do Sol Nascente. Para hoje, a previsão continua sendo de chuvas e trovoadas em pontos isolados no período da tarde e noite.

O comunicado de perigo potencial foi emitido pelo Inmet na manhã de ontem. De acordo com o informe, as chuvas podem cair até 50mm por dia e há baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. "O sol ficará bonito na parte da manhã, mas no período da tarde com essas pancadas de chuva e trovoadas e com rajadas de vento", afirmou a meteorologista Andrea Ramos. A temperatura mínima para os próximos dias deve ficar entre 17ºC e 18ºC. Já a máxima, entre 28ºC e 29ºC. A umidade relativa do ar ficará em 95%.

Ontem, as chuvas causaram estragos em Ceilândia. Na BR-070, na altura do Condomínio Privé, a rua virou praticamente um rio e uma moto foi arrastada pela enxurrada. No Sol Nascente, um homem precisou ser resgatado de dentro de um carro em meio às fortes chuvas.

Acidente

Um grave acidente na BR-080, em Brazlândia, deixou uma pessoa morta e outra ferida, na tarde de ontem. Segundo informações do Corpo de Bombeiros (CBMDF), a vítima fatal é um jovem.

O homem conduzia um Gol vermelho e colidiu contra um caminhão, que estava ocupado pelo motorista e pela mulher dele, de 44 anos. No momento em que as equipes chegaram ao local, encontraram o jovem sem vida dentro do carro.

Com o impacto da batida, a esposa do motorista do caminhão foi ejetada do veículo e ficou embaixo do automóvel. A mulher apresentava múltiplas fraturas nos membros inferiores e sofreu uma parada cardiorrespiratória. Os militares tentaram reanimar a passageira por 50 minutos e conseguiram reverter o quadro. Ela foi conduzida ao Hospital Regional de Brazlândia pelo helicóptero da corporação. Já o motorista do caminhão, não se feriu.

Redes sociais

No Sol Nascente, um homem foi resgatado de dentro do carro

Obituário

» Campo da Esperança

Aldo Flausino dos Santos, 71 anos
Áurea Alves da Silva, 75 anos
Ericson Bruno Rodrigues da Costa, 33 anos
Giovana Cavalcante Cantieri Vieira, 18 anos
Jose Moreira Dutra, 10 anos
Natacha de Souza Rodrigues, 29 anos
Raimunda Rolim Pinheiro, 85 anos
Raquel Donato de Oliveira, 49 anos
Ricardo de Araújo Nunes, 55 anos

» Taguatinga

Cleber Mustapha Chames, 74 anos
Eudes Germano Barbosa, 70 anos
Iraci Gomes de Oliveira, 75 anos
Ivan Ramiro Alves, 65 anos
Joana Gomes, 91 anos
Maria da Paixão Ramos Damiano, 82 anos
Miguel Alves Pereira, 57 anos
Pedro Fernandes de Sousa, 69 anos
Rosângela Rodrigues Gomes Galdino, 45 anos
Silvinha Rocha Mendes, 53 anos
Zaya Isabelly Sousa Rodrigues, menos de 1 ano

» Gama

Carlos Henrique de Souza, 48 anos
Jeanne Alves da Silva, 30 anos
Joao Miguel Nunes da Cruz, menos de 1 ano
Juarez Vital de Lima, 78 anos
Juscelino de Souza Oliveira, 57 anos
Yasmin Jane Pires Meireles, menos de 1 ano
Lorena Pessoa Nogueira, menos de 1 ano
Ricardo Alves de Oliveira, 35 anos

» Planaltina

Manuel Ferreira da Silva, 82 anos
Missahe de Fatima Takagi Frazão, 57 anos
Cecília Paiva Castro, menos de 1 ano

» Sobradinho

Antônio Napolião de Aquino, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Gilberto Domingos dos Santos, 56 anos (cremação)
Regina Helena da Rocha Muller, 77 anos (cremação)

Sepultamentos realizados em 15 de abrilde2023

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O segredo da felicidade e o cúmulo da arte é viver como todo mundo e ser como ninguém"

Simone de Beauvoir

Uma alegre surpresa de aniversário

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação

Julie e Eliane Freitas

Aniversariante diante do bolo

A quarta-feira (12) foi muito movimentada no Restaurante Coco Bambu do Lago Sul, por conta da comemoração do aniversário da presidente do Clube Internacional de Brasília, a embaixatriz Julie-Pascale Modouté-Bell.

As organizadoras, Rosângela Meneguetti, Rita Márcia Machado, Katia Piva e Maria Olímpia Gardino, capricharam na surpresa, providenciando chapéus engraçados para cada convidada, balões e um bolo assinado pela Doce Talento, com a exigência da cor laranja, favorita da aniversariante que, de origem africana (Gabão) é uma apaixonada pelo Brasil e por Brasília.

Mãe de dois filhos, o mais velho, Jacques Michel é também aniversariante em 12 de abril.

Entendendo que a embaixatriz poderia ter uma filhinha, a decisão foi unânime ao providenciar o presente: uma linda menina, batizada com a mistura dos nomes dos pais: Jajulie Pascale, conforme a "documentação" que foi junto com a "menina", que estava vestida de cor de rosa, o que deixou todas as amigas encantadas com a perfeição dos traços da boneca.

Um almoço muito divertido, alegre e cordial, que movimentou o restaurante até quase ao final da tarde. Julie-Pascale merece!

Julie e a "filhinha" recém-chegada

Rosângela Meneguetti, Rita Márcia Machado, Katia Piva e Maria Olímpia Gardino: organizadoras da festa

Rosângela Meneguetti, Bernardete Martins, Graziela Goulart Rita Márcia Machado, Katia Piva, Julie, Maria Olímpia Gardino, Liliane Marques, Lourdinha Fernandes e Bertha Pellegrino (na frente)

Moema Passos, Lourdinha Fernandes, Shirley Pontes e Graziele Goulart

Sônia Gontijo Chagas e a aniversariante

SUSTENTABILIDADE / Economia na conta de luz e preocupação com o meio ambiente levam consumidores a optarem pelo novo sistema. Número de unidades no ano passado cresceu 128% e chegou a 6,6 mil — a maioria em residências

Avança uso de energia solar

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A energia solar, além de ser sustentável, é econômica. O novo sistema avança no Distrito Federal e vem sendo adotado por pessoas físicas e jurídicas. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o DF registrou 2.892 unidades consumidoras com esse tipo de instalação, em 2021. No ano passado, foram 6.611 — um aumento de 128%. Em ambos os períodos, mais de 90% corresponderam a residências.

Há um ano usando energia solar em casa, Giovanni César, 64 anos, aderiu ao modelo depois que os vizinhos falaram sobre as vantagens. "À época, gastei R$ 22 mil para a instalação e a economia na conta de luz foi fascinante — saiu de R$ 600 para 140 reais", comemora. O engenheiro de telecomunicações explica que foram instaladas 12 placas fotovoltaicas no local e não houve necessidade de fazer nenhum reforço estrutural no telhado para suportar as placas e os inversores a elas conectadas. "Compensou muito, é geração de energia limpa. Brasília é ideal para este tipo de solução, tem dias ensolarados em abundância", salienta.

Para o engenheiro eletricista Gustavo Vale, apostar na energia solar é bastante compensatório, porque o usuário vai reduzir drasticamente as despesas mensais. "Considerando uma residência média de cinco pessoas consumindo energia, o investimento médio é de R$ 25 mil. O retorno desse valor é rápido, já que a fatura a ser paga à concessionária cai imediatamente após a implantação do sistema, defende. O especialista lembra que não é preciso que a edificação seja grande. "O espaço necessário é somente aquele para instalação dos painéis solares sem obstruções para uma maior captação de energia solar", explica. O especialista avalia que o Distrito Federal pode tirar proveito da vantagem geográfica de estar localizado em uma região de maior incidência de raios solares.

O tempo de duração do sistema é acima de 25 anos — garantia dada pelos fabricantes do painel solar. Pensando na relação entre custo e benefício, Murilo Nobre, 68, abandonou o padrão convencional há um ano e não se arrepende. "Podemos afirmar que vale a pena o investimento, cujo retorno total é estimado em cerca de três anos, no máximo. Foram instaladas 22 placas, bem suportadas pelo telhado da casa", diz. O morador do Lago Norte destaca a redução expressiva nas faturas de energia elétrica.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

O sistema dura mais de 25 anos, que é o prazo de garantia concedido pelos fabricantes do painel solar

Transição

Em janeiro de 2023, chegou ao fim o período de transição definido pela Lei 14.300/2022, que instituiu a criação do Marco Legal da Geração Distribuída. Assim, quem usa energia solar começou a pagar pelo uso da infraestrutura da concessionária nos períodos em que não há consumo total da energia gerada, ao contrário do que acontecia antes.

Bruna Carolina, gestora da área administrativa da Pico Solar — empresa de instalação de painéis solares —, revela que, com essa nova taxação, o mercado passa por uma mudança. "Teve uma baixa nas instalações de residências, que eram nosso campo principal. Este ano, estão saindo mais cotações para pessoas que querem fazer usina e alugar esses créditos", frisa, ao comentar sobre o destino desse excedente da energia não utilizada.

Segundo ela, essa mudança na legislação deixou os consumidores residenciais receosos de fechar contratos. "Antes, a taxação era fixa de acordo com a ligação do cliente. Então quem tiver parecer de acesso que foi aprovado até 6 de janeiro de 2023 está na lei antiga, e paga 30kwh (monofásico), 50kwh (bifásico) e 100kwh (trifásico), respectivamente R$ 25,50, R$ 42,50 e R$ 85,00", pondera.

Em dezembro do ano passado, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que adia a taxação por seis meses. O deputado federal Beto Ferreira (PSDB/MS), relator da proposta, informou ao **Correio** que o texto ainda precisa ser aprovado no Senado e seguir para sanção presidencial.

Meio ambiente

De olho no futuro, o socioambientalista Thiago Ávila afirma que a discussão sobre energia limpa é fundamental. "Precisamos não apenas reduzir as emissões de carbono, como capturar carbono da atmosfera. Portanto, deve ser algo pautado como prioridade nas políticas públicas para que seja implementado", analisa. O pesquisador aponta que a demanda por energia elétrica é uma das grandes causas da aceleração da destruição da natureza no planeta. "As usinas termelétricas ainda são usadas em muitos lugares, inclusive no Brasil, e causam danos muito grandes. A energia nuclear traz graves riscos à saúde e à natureza, como apontam estudos nas minas do Nordeste brasileiro e em casos de acidentes como Chernobyl e Fukushima. As hidrelétricas modificam o fluxo hídrico, alagam grandes extensões de terra, afetam comunidades e podem até levar à extinção de espécies", alerta.

O Hospital da Criança de Brasília (HCB) se prepara para a inovação. Com a instalação de painéis fotovoltaicos em seu estacionamento, que terão dupla funcionalidade. Além de ser uma medida sustentável, o projeto vai proporcionar sombra aos usuários e funcionários. A perspectiva é de que a mudança reduza em 70% a conta de energia elétrica da unidade. Serão investidos aproximadamente R$ 15 milhões, financiados pelo governo do Distrito Federal (GDF). Em nota, o diretor administrativo e financeiro da instituição, Genésio Vicente, acentua que a iniciativa é reflexo da adesão do HCB ao projeto Hospitais Saudáveis.

Hospitais saudáveis

Organização não governamental que promove o conhecimento e mobiliza pessoas e instituições em prol da sustentabilidade do setor saúde. No Brasil, a Ong coordena as atividades da Health Care Without Harm (Saúde sem Dano) e da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (Global Green Health Hospitals, em inglês).

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Dida Sampaio/CB/D.A Press

Corredores lotaram a Esplanada dos Ministérios na Maratona Brasília, realizada em 1994

Empresas engajadas para correr

Maratona Brasília, que será realizada em 21 de abril, é vista como uma forma de estreitar os laços entre equipes de trabalho e clientes. Corrida de rua retorna após 25 anos para celebrar aniversários de Brasília e do **Correio**

Roberto Castro/CB/D.A Press

Foto aérea mostra o grande volume de pessoas no evento de 1995, como parte das comemorações do 35º aniversário da cidade

» GIOVANNA ESTRELA*
» ISAC MASCARENHAS*

Todos começam a se preparar. Escolhem o tênis, as roupas e pensam nos quilômetros que serão percorridos. A menos de uma semana da Maratona Brasília, escolas, lojas e academias do Distrito Federal estimulam seus funcionários e clientes a, literalmente, correr em busca de bem estar e espírito de equipe na tradicional corrida de rua que celebra os aniversários de Brasília e do **Correio Braziliense**.

Uma das empresas que incentivou seus funcionários é a distribuidora de água mineral La Priori. De acordo com Marcos Rodrigues, coordenador de marketing e logística, a iniciativa foi recebida com entusiasmo. "Além da importância do evento em si, temos como base o cuidado com a saúde, o que tem total sinergia com a atividade física e consequentemente com a maratona, que é tradicional", observa.

O professor de educação física Marcelo Alcântara, 56, sabe bem como isso pode ajudar na saúde do corredor. O profissional arrastou 29 colegas e alunos da academia onde trabalha para fazer a maratona, que terá percursos de 5km, 10km e de 42km. "A gente se reúne, já somos uma família. Então, isso fica mais fácil quando se tem um grupo que incentiva a fazer atividades", comemora.

No maior percurso — que poderá ser dividido entre dois colegas —, o corredor terá que passar pelo Eixo Monumental e dar uma volta pelas Asas Sul e Norte. Por isso, há dias eles fazem uma preparação física especial, que inclui exercícios de resistência e táticas mentais para manter o foco. "Não é uma prova fácil. O corredor amador tem que estar realmente muito preparado para terminar a prova. É uma preparação de longo prazo", analisa Marcelo.

"Juntar pessoas para se divertir". É assim que o educador físico explica a corrida para os alunos que nunca participaram de uma maratona. Segundo ele, a intenção é ser uma atividade lúdica, sem compromissos sérios. "Caso não consiga terminar a prova, a frustração é inerente, mas isso deve servir para continuar a treinar para essa missão. Quem corre tem que ter um alto grau de resiliência", aconselha.

Informações e inscrições aqui

União

É comprovado que a prática de esportes estimula uma melhora no comprometimento e na união dos trabalhadores. A Brasal, grupo que atua em diversos segmentos, conta com 100 inscritos na Maratona Brasília e, para eles, a atividade física é essencial para o cuidado da saúde física e mental dos colaboradores.

A gerente de marketing institucional da Brasal Holding, Laissa Alvim, conta que a adesão por parte dos colaboradores foi quase que imediata. A empresa organizou distribuição de maçãs, barras de cereal, biscoito e isotônico para o funcionário que passar pelo Eixo Monumental para comemorar o aniversário de Brasília.

Sidiney Ribeiro, um dos colaboradores da incorporadora, está ansioso para a Maratona Brasília e se prepara para correr os 42km sozinho. "Minha expectativa é fazer uma boa prova. Desejo chegar bem até o final. Sempre gostei de desafio", relata. Ele aproveita para ressaltar que a alimentação, a hidratação e o gosto pela corrida são essenciais para a conclusão do percurso.

O funcionário, que correu 42km em outra maratona há seis meses, acredita também que competições como essa fortalecem o espírito de equipe. "Nós encorajamos as pessoas que acham que não conseguem. Quando um encoraja o outro, todos alcançam o sucesso", completa Sidney.

Na escola onde o coordenador Carlos Roberto trabalha, o clima não é diferente. Com a corrida em pleno aniversário de Brasília, o momento entre a comunidade escolar é de comemoração. "É levar bem estar de forma recreativa", descreve.

A procura por uma vaga no desafio foi alta. Desde os professores e administradores até os pais e alunos. Para Carlos, é uma forma de fortalecer o laço entre todos e incentivar hábitos mais saudáveis na escola. "Não tem nada mais gratificante do que unir pessoas, o sol e o céu de Brasília", finaliza.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

História viva no CATETINHO

No mês do aniversário de Brasília, atores dão vida a personagens como Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer e Dulcina de Moraes

» AMANDA CANELLAS*
» ISABELLA ALMEIDA

O Museu do Catetinho recebe artistas para a apresentação do *Museu Dinâmico de Cera*. A ocupação cênica é realizada no mês do aniversário de Brasília e retrata personalidades da capital e que fazem parte da história do Palácio de Tábuas — como também era chamada a construção. O projeto teve início na última quinta-feira e vai até 29 de abril. Nas quintas e sextas, a dramatização receberá alunos da rede pública de ensino. Aos sábados tem visitação aberta ao público.

No projeto, cinco atores profissionais interpretam personagens importantes para a construção da capital. O elenco dá vida ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, a ex-primeira dama Sarah Kubitschek, ao arquiteto Oscar Niemeyer, e a atriz e criadora da Fundação Brasileira de Teatro, Dulcina de Moraes.

O último personagem é o Candango. "A diretora artística e responsável pela dramaturgia, Luciellen Castro, decidiu homenagear os vários trabalhadores da construção. Então, um personagem representa a todos", disse Karen Ferreira Monteiro, 30 anos, produtora cultural e arte-educadora. "Ele traz referências do Nordeste, da trajetória dessas pessoas e, na apresentação, ele (o candango) é quem conduz o percurso", ressaltou Karen.

O objetivo do Museu de Cera Interativo é dispor dos artistas ao longo dos espaços do Catetinho. A instalação permite que os visitantes interajam com cada um dos atores que interpretam as figuras históricas.

"Consideramos importantes ações culturais como a do projeto Museu Dinâmico de Cera, que promovem a educação patrimonial em museus e valorizam o patrimônio cultural", afirmou a gerência do Catetinho em nota. Após a interação com o público, há um espaço cenográfico nomeado de "Memórias do Catetinho" onde o público poderá interagir com o ambiente montado com elementos relacionados à época da construção de Brasília. Considerando que o Catetinho foi a primeira residência oficial do ex-presidente Juscelino Kubitschek, os objetos dentro do museu compõem a história da construção da cidade e do projeto.

Mural de memórias

O percurso completo tem duração de 40 a 50 minutos, com uma parada em cada personalidade. Além da interação com os atores, os visitantes poderão registrar o momento com câmeras de fotografias instantâneas. As imagens irão compor o "mural de memórias" do espaço. "A ideia é o público vivenciar tudo o que foi dito e tirar fotos para compor esse mural como um presente pro Catetinho", destacou a nota.

"Gostei muito do Juscelino e do outro personagem (o Candango), achei os atores muito bons. Quero voltar no mínimo umas cinco vezes, gostei muito daqui", afirmou Douglas Soares Melo, 11 anos, estudante do 6º do Centro de Ensino Fundamental Lobo Guará. O aluno, que nunca havia visitado um museu, disse ao **Correio** que os personagens do Museu Dinâmico de Cera foram o destaque do passeio.

"Achei legal saber sobre como Brasília foi construída. A gente tá conhecendo os personagens e fazendo cartões, gostei muito da Dama (Sarah Kubitschek)", disse a estudante Maria Eduarda Rodrigues de Sousa, 11 anos. Para ela, o que mais chamou atenção foi ouvir a história da capital e a presença do ator ao interpretar o Candango.

Na próxima sexta-feira e no sábado, o projeto receberá alunos da rede pública e contará com ações de acessibilidade, por meio de intérpretes de libras e monitoria. "Nós entendemos que a cultura e a educação são fundamentais para a vida, além de ser um direito de todos. Nada melhor do que aproximar isso das pessoas por meio da arte e projetos com profissionais dedicados como esses. O Museu não é uma coisa de elite, é para todos", completou Karen.

***Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros**

» Museu Dinâmico de Cera

» De quinta-feira a sábado (Quinta e sexta às 09h15, 10h30, 14h15, 15h45; Sábados e feriados das 11h e 15h) até dia 29/04, no Museu do Catetinho
» Entrada Franca.

Ed Alves/CB/DA.Press

Atores e atrizes receberam estudantes do 6º ano do Centro de Ensino Fundamental Lobo Guará

Ed Alves/CB/DA.Press

O estudante Douglas Soares Melo ao lado do ator que interpreta o personagem Candango

Ed Alves/CB/DA.Press

Maria Eduarda Rodrigues de Souza pousou com a Dona Sarah da ficção ao lado dos trajes da vida real

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão Feminino

Sem vencer há cinco jogos na Série A1 do Brasileirão Feminino, o Real Brasília visita o Bahia, hoje, às 18h, em Pituaçu, pela sétima rodada. Depois de segurar o Corinthians, em casa, no último dia 2, as Leoas do Planalto buscam mais do que o fim do jejum. Elas querem o primeiro triunfo sob o comando da técnica Camilla Orlando. A ex-treinadora da seleção dos Emirados Árabes Unidos estreou na rodada passada e aproveitou a pausa para os amistosos do Brasil para acelerar o processo de adaptação do Real aos novos conceitos.

CANDANGÃO Real Brasília quebra a hegemonia do Brasiliense e se torna o primeiro campeão inédito de 2023 na comparação entre os estaduais encerrados. Com média de idade de 22,3 anos, o elenco mostra que juventude é trunfo no futebol moderno

Brasil conhece uma nova realeza

Divulgação/ Real Brasília

Real é o quinto campeão candango inédito no século

MARCOS PAULO LIMA

O Distrito Federal tem o elenco campeão mais jovem do Brasil na comparação entre os vencedores de 16 dos 27 torneios encerrados pelo país. Com média de 22,3 anos, o Real Brasília derrotou o experiente Brasiliense (22,4) nos pênaltis, ontem, no Defelê, e alcançou o topo na elite no Candangão pela primeira vez. Derrotado por 3 x 2 na ida, o Leão do Planalto igualou o placar em 3 x 3 no agregado e forçou os pênaltis.

A decisão virou um duelo à parte entre os goleiros Wendell e Edmar Sucuri, mas também um festival de erros. Sete dos 10 cobradores falharam. O baixo escore deixa claro. Fundado em 2016, o Real Brasília, ex-Dom Pedro, fez 2 x 1 e levou a taça e o prêmio de R$ 1 milhão depositado na conta do campeão — o segundo maior Pix entre os 27 torneios domésticos do país. Atrás apenas dos R$ 5 milhões do Paulistão transferidos para a conta do bicampeão Palmeiras. Mais valorizado do que a moeda nacional, o Real é o único campeão inédito do país até agora entre todos os estaduais. O quinto no futebol candango neste século. A contar de 2001, CFZ, Brasiliense, Ceilândia e Luziânia também conseguiram o feito. O Real Brasília acessa a galeria de 23 vencedores do torneio desde a pioneira edição realizada em 1959.

O título é uma recompensa ao time de melhor campanha no Candangão. O Real Brasília terminou em primeiro lugar na fase classificatória. Premia, também, um clube da cidade que faz do futebol feminino o seu carro-chefe e investe nas divisões de base. Participou da Copa São Paulo de Futebol Júnior nesta temporada. As Leoas do Planalto figuram na Série A1. No ano passado, disputaram as quartas de final. Hegemônico no torneio das mulheres, o clube quebra a dinastia do então bicampeão Brasiliense. Se conquistasse o título, o Jacaré ficaria a uma taça do recordista Gama. Eliminado na primeira fase, o alviverde mantém a ponta: 13 x 11.

O Real Brasília se agiganta um ano depois de cair para a segunda divisão. O clube foi um dos prejudicados pelo Candangate — o escândalo da manipulação de resultados denunciado pelo **Correio Braziliense** em 2021. Houve sabotagem dentro do próprio elenco em acertos com máfias de apostas. Vice-campeão da Série B local no ano passado, o Real retorna à elite com autoridade para conquistar o troféu inédito. Em tarde histórica, o acanhado, mas aconchegante estádio da Vila Planalto reviveu a decisão de 1968, como mostrou a reportagem publicada na edição de sábado, quando o Defelê ergueu a taça no mesmo endereço na decisão doméstica contra o Rabelo.

"O sentimento é de gratidão. Fiquei à vontade para trabalhar com esses jovens promissores desde o início. Agradeço a Deus pelo título", afirmou o treinador Gerson Ramos à TV Distrital. Ele chegou a se dividir entre os times masculino e feminino durante a disputa do Candangão. Herói nos pênaltis, o goleiro Wendell estava emocionado. "Esse título é fruto de muita dedicação", celebrou.

Virada

O primeiro tempo foi modorrento. Em vantagem, o Brasiliense deixou a posse de bola com o Real Brasiliense e ficou posicionado no campo de defesa à espera do contra-ataque. Anfitrião, o Leão do Planalto tocava a bola em busca de espaço, mas não encontrava. Posicionado no 5-4-1, o Jacaré fechava, principalmente, os corredores do campo.

O técnico Roberto Cavalo manteve a proposta na etapa final e permitia que o Real crescesse em busca do gol. A tentativa mais aguda demandou a intervenção do VAR para checar se a bola havia ultrapassado totalmente a fronteira do gol defendido por Edmar Sucuri. Os operadores da tecnologia entenderam que não e mandaram a partida seguir.

O susto tirou o Brasiliense da zona de conforto, O time saiu de trás e passou a incomodar o Real. O Jacaré teve pelo menos três chances consecutivas para abrir o placar, porém a defesa do Real Brasília se defendeu heroicamente. O goleiro Wendell operou milagre.

Ao buscar o empate, o Brasiliense se abriu e cedeu espaços para o Real. No entanto, ironicamente, o gol da partida teve origem em uma falha na saída de bola da defesa do Brasiliense. A trapalhada começa na reposição de Edmar Sucuri e na displicência no setor esquerdo da defesa, que dá as costas para bola. Atento, Mateus Jesus surge como uma flecha, rouba a bola, invade a área e toca na saída de Sucuri para abrir o placar.

O jogo ficou mais aberto depois do gol do Real. O Brasiliense se tentou ser mais agressivo, se expôs ao segundo gol do Real, mas o empate por 3 x 3 no placar agregado levou a decisão do título para as cobranças de pênaltis no Defelê. Brilhou a estrela do goleiro Wendell no triunfo por 2 x 1 do Real Brasília depois de um festival de cobranças desperdiçadas: sete de 10.

REAL BRASÍLIA 1 (2)

Wendell; Caio Mendes, Felipe Mendes, Hyago e Gabriel Lima; Thiago Ulisses, Igor Feijão (Bruninho) e Guilherme (Matheus Jesus); Lucas Souza, Uederson e Juan (Marcos Paulo)

Técnico: Gerson Ramos

BRASILIENSE 0 (1)

Edmar Sucuri; Andrezinho, Igor, Gabriel e Aloísio (Goduxo); Aldo, Tarta e Zotti; Luquinhas, Tobinha e Yuri Mamute (Hernane Brocador)

Técnico: Roberto Cavalo

Estádio: Defelê (Vila Planalto)
Gol: Mateus Jesus, aos 34 min do 2º tempo
Cartões amarelos: Caio Mendes, Thiago Ulisses, Igor Feijão e Luquinhas
Público: 987 pagantes
Renda: R$ 2.176
Árbitro: Rafael Diniz

"O sentimento é de gratidão. Fiquei à vontade para trabalhar com esses jovens promissores desde o início. Agradeço a Deus pelo título"

Gerson Ramos,
técnico do Real Brasília

"É difícil traduzir. Esse título é fruto de muito esforço, trabalho e dedicação de um grupo muito bem trabalhado"

Wendell,
goleiro do Real Brasília

CAMPANHA

Primeira fase
Brasília 2 x 1 Real Brasília
Real Brasília 0 x 0 Ceilândia
Gama 0 x 1 Real Brasília
Real Brasília 2 x 1 Capital
Taguatinga 1 x 3 Real Brasília
Real Brasília 1 x 1 Brasiliense
Real Brasília 2 x 0 Samambaia
Paranoá 1 x 3 Real Brasília
Santa Maria 0 x 0 Real Brasília

Semifinal
Paranoá 1 x 1 Real Brasília
Real Brasília 1 x 1 Paranoá

Final
Brasiliense 3 x 2 Real Brasília
Real Brasília 1 (2) x (1) 0 Brasiliense

5

Número de campeões inéditos do Candangão no século: CFZ, Brasiliense, Ceilândia, Luziânia e Real Brasília

» Campeões estaduais em 2023 (títulos)

AL: CRB (23)
BA: Bahia (50)
CE: Fortaleza (46)
DF: Real Brasília (1)
GO: Atlético-GO (17)
MA: Maranhão (15º)
MG: Atlético-MG (48)
MT Cuiabá (12)
PA: Athletico-PR (27)
PB: Treze (17)
PI: River (32)
RJ: Fluminense (33)
RS: Grêmio (42)
SC: Criciúma (11)
SP: Palmeiras (25)
TO: Tocantinópolis (6)

ESPORTES

BRASILEIRÃO Madrugada posterior à derrota contra o Maringá foi decisiva para o Flamengo desistir de Jesus e anunciar Sampaoli

Bastidores da reviravolta

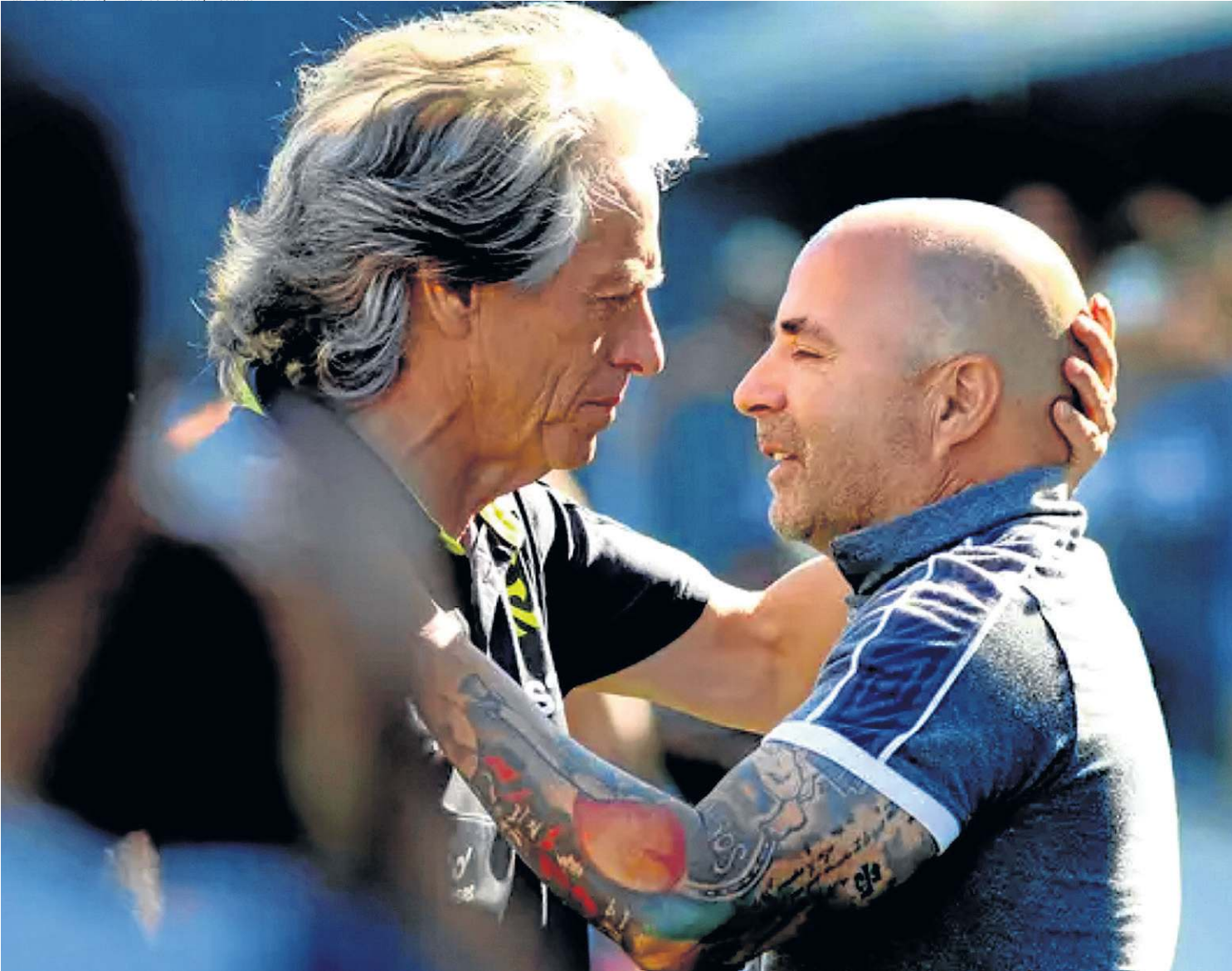
MARCOS PAULO LIMA

Tarde de quinta-feira, 13 de abril. O bastidor é contado ao **Correio** por uma fonte próxima de Jorge Jesus. Flamengo e o português têm um acordo encaminhado. Convictos de que o time venceria o Maringá no duelo de ida pela terceira fase da Copa do Brasil sob o comando de Mário Jorge, as partes aguardam o desfecho do jogo para caminhar rumo a um pré-contrato. O Mister ficaria no Fenerbahçe até o fim do acordo com o clube turco, Mário Jorge continuaria escalando o time principal e a diretoria acalmaria a torcida rubro-negra com anúncio da volta do técnico-ídolo.

Faltou combinar com o Maringá. A derrota por 2 x 0 para o adversário alocado na Série D tornou a madrugada de sexta-feira longa no Brasil e a manhã de Jesus atribulada na Turquia. A troca de mensagens em meio ao fuso-horário de seis horas ficou acelerada. Sob pressão na chegada ao Rio, a diretoria mudou os planos e queria o Mister de volta imediatamente. Ele chegou a ser questionado sobre o dia da próxima semana em que poderia aterrissar no Brasil. Rebateu que era impossível dar uma resposta. O Fenerbahçe briga pelo título do Campeonato Turco e está nas semifinais da Copa da Turquia.

Jesus havia topado acertar um pré-contrato. Apresentar-se imediatamente ao Flamengo, não. Aí a corda arrebentou. Tudo dependia da vitória contra o Maringá. Se acontecesse, a pressão pela contratação de um técnico continuaria, mas o pré-contrato estaria fechado até a estreia do time no Brasileirão contra o Coritiba, hoje, às 16h, no Maracanã.

A fonte conta ao **Correio** que o Flamengo e Jesus encerraram a negociação numa boa, deixando as portas abertas. O estafe do lusitano entendia que Rodolfo Landim e seus pares estavam fragilizados e precisavam de definição.

Maurício de Souza / Diário do Litoral / Estadão

Jorge Jesus e Sampaoli eram os planos A e B da diretoria rubro-negra: o martelo foi batido na sexta e o argentina estará hoje à tarde no Maracanã

Fechar com Jorge Sampaoli foi questão de tempo. O argentino sabia que era plano B, mas estava pronto para virar A imediatamente. Ele que conta o bastidor da negociação com Jesus conta que Landim não queria ir hoje ao Maracanã sem o novo técnico. Por isso, exigiu que Sampaoli viajasse da Espanha ao Rio para no mínimo assistir ao jogo in loco. Assim será. Ele desembarcará hoje, às 9h, com cinco funcionários e possíveis polêmicas táticas na bagagem.

Jorge Sampaoli não é muito fã de centroavantes como Pedro. Gosta de falso 9. Mobilidade. Quando comandou a seleção da Argentina, houve polêmica porque deixava Higuaín e Agüero no banco de reservas. O pai de Higuaín até desabafou durante a Copa de 2018. "Você tem duas feras no ataque que somam 600 gols e não joga nenhum. Se você não gosta de um, coloca o outro", desafiou Jorge Higuaín.

Não se sabe se há influência de Sampaoli na decisão, mas Mário Jorge barrou Pedro para a estreia contra o Coritiba. Matheus França será o parceiro de ataque de Gabriel Barbosa. Setoristas do Flamengo que o artilheiro do time no ano com 14 gols em 16 jogos ficou insatisfeito. O time ensaiado deve entrar em campo no sistema 4-3-3: Santos, Wesley , Fabrício Bruno, David Luiz (Léo Pereira) e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Gerson e Everton Ribeiro; Everton Cebolinha, Matheus França e Gabigol. É o que Sampaoli verá.

1ª rodada

Ontem

Palmeiras 2 x 1 Cuiabá
América-MG 0 x 3 Fluminense
Botafogo 2 x 1 São Paulo
RB Bragantino 2 x 1 Bahia
Athletico-PR 2 x 0 Goiás
Fortaleza 1 x 1 Inter
Atlético-MG 1 x 2 Vasco

Hoje

16h Corinthians x Cruzeiro
16h Flamengo x Coritiba
18h30 Grêmio x Santos

Alexandre Vidal/Flamengo

Viveu fase artilheira no Olympique de Marselha com Jorge Sampaoli

Gilvan de Souza/Flamengo

Conquistou a Copa América de 2015 pelo Chile com Sampaoli

Gilvan de Souza/Flamengo

Disse um dia que aprendeu a jogar futebol com Sampaoli no Santos

ADRIANO MACHADO

Sampaoli deu piti quando o Santos vendeu Bruno Henrique ao Fla

Abel Ferreira é expulso na estreia

A vitória sobre o Cuiabá por 2 X 1 na estreia do Campeonato Brasileiro, ontem, no Allianz Parque, não foi o suficiente para agradar o técnico Abel Ferreira. O treinador revelou estar muito triste com a sua expulsão, ainda no primeiro tempo de partida. É a sétima vez que ele leva o cartão vermelho sendo comandante do Palmeiras.

"Hoje estou triste, triste mesmo. Uma parte do meu coração está feliz porque ganhamos um jogo difícil, mas estou triste. Eu gosto de ver futebol, sou intenso quando estou dentro das quatro linhas. Talvez seja essa tolerância zero, que ainda não estou adaptado. Mas estou triste", disse o técnico.

"Acho que meus jogadores não mereciam ficar sem o treinador no banco. Eles sabem o quanto me esforço para os ajudar. Foi tudo muito confuso. Eu não queria ser expulso, tinha um objetivo meu. Fui expulso na Supercopa (do Brasil), levei dois amarelos até agora, mas não adianta. Não estava nos meus planos ser expulso hoje. Não sei se o trabalho que estou fazendo é suficiente, se é a tolerância zero, ou se o meu português não está claro", disse o treinador em tom de desabafo.

CESAR GRECO

"Que arbitragem de merda", teria gritado o técnico alviverde em campo

Abel revelou não saber o motivo que o levou a ser expulso pelo árbitro Paulo César Zanovelli da Silva e garantiu que não fez nenhum tipo de xingamento. "Eu estou curioso para saber o que ele vai escrever. Mas o pior disso tudo é chegar em casa e enfrentar minha mulher e minhas filhas, quando tenho feito um esforço tremendo para melhorar nisso. Eu sei que tenho que melhorar nisso. Isso me tira a vontade de ser treinador, me tira a vontade de estar aqui. Estou muito curioso, mesmo, para saber o que o bandeirinha vai escrever no relatório".

O árbitro relatou na súmula da partida que expulsou Abel Ferreira após ser informado pelo seu assistente, Bruno Boschilia, que o treinador palmeirense gritou as seguintes palavras "que arbitragem de merda".

Fluminense dá prova de força na largada

O Fluminense segue em um mês iluminado. Após conquistar o título carioca e estrear bem na Copa do Brasil e na Libertadores, o time carioca começou o Brasileirão com vitória sobre o América-MG por 3 x 0, ontem, na Arena Independência. Gols de Cano, John Kennedy e Lelê.

A vitória serviu para o Fluminense quebrar um incômodo tabu no Campeonato Brasileiro. O time tricolor não vencia na primeira rodada desde 2017, quando superou o Santos por 3 x 2. Desde então, foram três empates e duas derrotas em estreias. O triunfo confirma o status de favorito que o Flu tem neste início de Brasileirão.

"Acho que começamos o jogo bem, a gente tinha uma estratégia de variar o jogo curto e o jogo longo. Logo no primeiro minuto já tivemos uma chance clara com o Pirani. Aí depois teve um lance com o Cano no meio, que ele errou o passe, e acho que aquilo tirou um pouco da confiança do time", avaliou Fernando Diniz.

MARCELO GONCALVES / FLUMINENSE

O estreante Lelê fez gol e foi elogiado pelo técnico Fernando Diniz

"A gente sabia que o América ia exercer uma pressão muito forte e foi se adaptando ao jogo. No primeiro tempo, começamos a jogar um pouco mais com a bola longa. No segundo, corrigimos. Colocamos o Lelê para poder, junto do John Kennedy, fazer um jogo de posse, um pouquinho mais verticalizado. Encaixou super bem, conseguimos fazer três gols. Ainda tivemos os pênaltis e outras três chances claras para marcar. Foi um segundo tempo excelente", elogiou Diniz.

"Foi um segundo tempo excelente. O time encaixou e conseguimos fazer três gols. Ainda tivemos pênaltis e três chances claras"

Fernando Diniz, técnico do Flu

No Castelão

Fortaleza e Internacional fizeram um jogo recheado de oportunidades, principalmente no segundo tempo, e empataram por 1 x 1 ontem. Wanderson abriu o placar para o time gaúcho, mas minutos depois Moisés empatou. Os mandantes tiveram boas chances para virar o placar, mas o goleiro John Victor impediu.

No Nilton Santos

O São Paulo bem que tentou, mas estreou no Campeonato Brasileiro com derrota, por 2 x 1, para o Botafogo, ontem. O time de Rogério Ceni parou no goleiro Lucas Perri, curiosamente revelado em Cotia, e sofreu com as jogadas aéreas do time carioca. Tiquinho Soares e Eduardo fizeram os gols dos donos da casa, enquanto Calleri fez o do time paulista.

Em Itaquera

Após a derrota para o Remo na Copa do Brasil, o Corinthians precisa mudar a chave e melhorar seu desempenho para a disputa do Brasileirão. Hoje, a equipe estreia em casa diante do Cruzeiro, recém promovido à Série A. Será o primeiro encontro entre as equipes desde 2019, ano em que o time mineiro foi rebaixado para a Série B.

Em Porto Alegre

Sem levantar troféus desde 2016, o Santos inicia sua campanha no Brasileirão em um teste duro: o embalado Grêmio, do motivador Renato Gaúcho e do artilheiro Luis Suárez. A estreias das duas equipes está marcada para as 18h30 de hoje, no gramado do estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). O tricolor cumpre suspensão imposta em 2022.

Basquete

Os times do Distrito Federal perderam de maneira implacável na despedida do NBB, ontem. O São Paulo impôs 95 x 64 ao Cerrado Basquete na capital paulista. Também em São Paulo, o Corinthians atropelou o Brasília Basquete por 90 x 73. Brasília e Cerrado terminam, respectivamente, como penúltimo e último colocados na temporada.

Ginástica Artística

Campeão olímpico nos Jogos de Londres-2012, o ginasta Arthur Zanetti segue sendo um dos principais nomes na argola. Ontem, o brasileiro conquistou a medalha de ouro no Troféu Brasil de Ginástica Artística, em Aracaju, após uma bela performance que lhe rendeu uma nota de 14,500. Zanetti voltou a competir após meses de ausência.

DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

"Escrever é cortar."
Marques Rebelo

BANCO SAI NA FRENTE

Viva! Um banco saiu na frente. Incomodado com a placa que aparece ao lado dos elevadores, decidiu mudá-la. A razão: o texto está eivado de erros.

Mas, visto tantas vezes, não causa mais estranheza. Parece natural. Mas não é. Nossos olhos é que se acostumaram com ele. As falhas estão comentadas a seguir.

Aviso aos passageiros

Antes de entrar no elevador verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar.

Valha-nos, Deus, Maria e Divino Espírito Santo! O texto é a receita do cruz-credo. Sem cerimônia, exibe cinco erros — propriedade vocabular, colocação do pronome átono, pontuação, emprego do demonstrativo mesmo e estrutura da frase.

Dad Squarisi/Divulgação

AVISO AOS USUÁRIOS
Antes de entrar, verifique se o elevador está neste andar

Ufa! Palavra adequada

Vamos combinar? Ônibus, avião, trem, bonde, navio, táxi & cia. transportam passageiros. O elevador sobe e desce com usuários.

Pra lá e pra cá

As orações adverbiais são passeadeiras. Não param quietas. Parece que têm asas nos pés. Ora aparecem no começo do período, ora no meio, ora no final. Mas elas têm lugar fixo. É no fim. Quando se deslocam, a vírgula denuncia a escapadinha.

Fortões e fracotes

O pronome átono se chama átono porque é fraquiiiiiiinho. Há palavras fortonas que o atraem e o obrigam a ficar antes do verbo. Uma delas é a conjunção subordinativa (que, se, porque). No aviso, aparece "verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar".

Viu? A conjunção se (verifique se) lá está. Chama o fracote. Ele tem de obedecer: ... verifique se o mesmo se encontra parado neste andar.

Compare:

Não dirija se beber.
Se beber, não dirija.

O texto exibido de norte a sul do país tem uma oração deslocada. Cadê a vírgula? O gato comeu. Que tal devolvê-la? Assim: Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo se encontra parado neste andar.

Etiqueta pega bem

O pronome mesmo exerce vários papéis. E o faz com dignidade e espírito de colaboração. Ele ajuda o autor a reforçar a declaração ou a dar mais precisão a termos que precisam de destaque. Com funções tão importantes, é natural que tenha exigências. Não são muitas, mas convém conhecê-las para tirar as vantagens que o dissílabo oferece.

1. Às vezes, o pronome aparece antes do substantivo. No caso, tem o sentido de "igual", sem tirar nem pôr. Concorda, então, com o substantivo a que se refere: A mesma campanha teve resultado diferente. As mesmas campanhas tiveram resultados diferentes.

2. Outras vezes, o danadinho vem depois do nome ou do pronome para reforçá-los. Aí concorda com o termo a que se refere.

Compare:

Eu vendi a casa. Eu mesma vendi a casa. Ele mesmo vendeu a casa. Ela mesma vendeu a casa. Nós mesmos vendemos a casa. Nós mesmas vendemos a casa. Eles mesmos venderam a casa. Elas mesmas venderam a casa.

3. Eta pronome polivalente! Ele também pode significar realmente. Aí, mantém-se invariável – sem feminino e sem plural: O depoente disse mesmo a verdade. Eles saíram mesmo às 18h. Foi bobeira mesmo do Luís.

Nada mais

Viu? O pronome dá destaque e reforço. Mas não ocupa o lugar do substantivo ou do pronome. É proibido usá-lo em frases como estas: Falei com o médico. O mesmo disse que estava de férias. Xô, coisa feia! Vem, belezura: Falei com o médico. Ele disse que estava de férias.

Eureca

Agora está moleza encontrar o erro no aviso do elevador. O dissílabo está usurpando o lugar do pronome ele: Antes de entrar no elevador, verifique se ele se encontra parado neste andar.

Retoque

Que tal dar uns retoques? A forma nota 10 pode ser esta:
Antes de entrar, verifique se o elevador se encontra neste andar.
Melhor ainda é a forma encontrada pelo BRB:
Antes de entrar, verifique se o elevador está neste andar.

LEITOR PERGUNTA

Ouço amigos dizerem "será se". Meus ouvidos estranham essa construção. Preferem "será que". Quem está certo?
Tony Peter Floriano, lugar incerto

Tony, seus ouvidos têm razão. A forma "será se" não existe. O correto é "será que": Será que amanhã vai chover?

CRUZADAS

Presunto defumado / Objetivos dos atletas / Região do Brasil com maior rebanho bovino / fisicultu-ristas / Bairro onde se encerra o Circuito Dodô (BA) / Sensação provocada pela pimenta / Cidade gaúcha famosa por seus doces / Reze / Ponto, em inglês / "Morrer", no Espiritismo / Fernanda Torres, atriz brasileira / Extinto grupo paramilitar irlandês / Bragança, Avis ou Bourbon (Hist.) / Anfiteatro da Grécia Antiga / Indício externo da menstruação / Joaquim (?), jurista / Molusco da pérola / (?) Cristã: o período a partir de Jesus / Salvador (?), pintor espanhol de "O Sono" / Curral de ovelhas / Nikolai Gogol, escritor / Malandro; preguiçoso / Chute forte (fut.) / Ary Toledo, humorista paulista / (?) Ketu, bloco baiano de axé e pagode / Jumento, burro ou jegue / Move-se para cima / Nem, em inglês / Ácido ribonucleico (sigla) / Capital do Quênia / Vende charutos / Antigo pedido internacional de socorro / A revista fundada por Oprah Winfrey / Versejar / Cultivado sem agrotóxico / Edifício (abrev.) / "(?) seja!": amém! / Resultado da ação de bactérias no dente / Tia, em inglês / Grude / Costa dos (?), região turística de Maceió / Título dos descendentes de Maomé / Ingrediente do refogado do feijão / Golpe do (?): casamento por dinheiro / Para cima, em inglês / Dinamarquês / Local evitado pelos membros do AA / Ser muito inquieta (pop.) / Mulheres corajosas (fig.) / Feira de Utilidades Domésticas (sigla) / "Intensiva", em CTI / Morcego, em inglês

BANCO 2/up. 3/bat — dot — nor. 4/aunt — emir. 5/danés. 6/ondina — tênder. 7/nairóbi.

53

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

7	8	1	5	2	3	6	9	4
2	5	4	6	1	9	8	3	7
9	3	6	4	7	8	2	5	1
6	7	3	2	9	1	4	8	5
5	1	8	3	4	6	7	2	9
4	2	9	8	5	7	3	1	6
3	9	5	7	6	2	1	4	8
8	4	7	1	3	5	9	6	2
1	6	2	9	8	4	5	7	3

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Rivotril patrocina o Botafogo no Brasileirão

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"O ex-presidente está ganhando R$ 40 mil do PL e ainda quer cartão corporativo?"

"Lula foi para a China e o dólar baixou. Tomara que chegue a R$ 1,99"

"Estão dizendo que o Vítor Pereira ganhou R$ 30 mil com o Maringá num site de apostas" (acredito)

ENQUANTO ISSO NO PLENÁRIO

— Qual o apelido daquele deputado?
— Criptomoeda...

Ozan Kose/AFP

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que a gente não privatiza a corrupção?

A NOTÍCIA

Labrador alcoólatra é o primeiro cachorro a ser tratado por vício no Reino Unido.

O COMENTÁRIO

Minha bull terrier joga sinuca, bebe bananinha e fuma narguilé

POEMINHA

O amor antigo vive de si mesmo,
não de cultivo alheio ou de presença.
Nada exige nem pede. Nada espera,
mas do destino vão nega a sentença.

Carlos Drummond de Andrade

Um abraço!!! (desses de afeto e atenção)

SUDOKU

						4		
4		1		8				6
		6		7		5		1
			4			9	1	3
		5					4	
				9				8
				1		3		5
	3				8			
	5		9				7	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

O concerto que irradiou Brasília

Moacir Macedo

Neio Lúcio: o idealizador e o líder do Projeto Cabeças

Moacir Macedo

Beth Ernest Dias: presença marcante no projeto

Moacir Macedo

O palco dos shows era a Superquadra 311 Sul

Documentário conta como o Concerto Cabeças foi palco para o que havia de melhor na produção cultural da capital no fim da década de 1970

» NAHIMA MACIEL

Moacir Macedo começou a gravar entrevistas para um futuro documentário sobre o Concerto Cabeças ainda em 2016. Ele já tinha uma ideia do que queria e sabia que adiantar o registro de depoimentos era prudente. Dessa forma, conseguiu, por exemplo, filmar Hugo Rodas, um dos 40 entrevistados de *Concerto cabeças — memória afetiva da cultura brasiliense*, documentário de quase 40 minutos que será exibido hoje no Auditório Marco Antônio Guimarães, no Espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul.

Para acompanhar a primeira projeção do documentário, Macedo organizou um evento. Um sarau de poesia na Praça Central do espaço abre a celebração às 14h e, depois do filme, o público poderá confraternizar ao som de Renato Matos, Beirão Neves e Renato Vasconcelos. "Vai ser uma espécie de revival, com aquecimento antes, com poesia, e com música depois", avisa Macedo.

A ideia do documentário é montar uma espécie de retrato de uma época. "Conseguir reunir esse povo todo não é fácil, foi um trabalho hercúleo", garante o diretor. "Durante a pandemia, o projeto teve que ficar um pouco parado, fizemos trabalho de digitalização de fotos, de matérias de jornal, cartazes, negativos e fomos conversando com as pessoas, recuperando dados. É ainda um trabalho grande porque não se esgota." Além do filme, Macedo também prepara um site dedicado à história do Concerto Cabeças, espaço que será alimentado com material novo que possa vir a aparecer, além do que foi reunido durante a pesquisa para o filme. "Essa página vai ter fotos, cartazes, publicações como revistas, livros. É um trabalho constante. E podem aparecer novos arquivos", diz.

Moacir Macedo

Renato Matos, uma das atrações dos Concertos Cabeças

Além de imagens de época recuperadas de filmes antigos, o documentário traz entrevistas com artistas, produtores, poetas, músicos e público que, no fim dos anos 1970, tinham o Concerto Cabeças como referência cultural de Brasília. Tudo começou em dezembro de 1978, em uma lojinha nos fundos da comercial da 311 Sul. Ator, diretor de teatro e produtor cultural, Neio Lúcio conseguiu transformar uma pequena galeria de arte no centro irradiador do que era a cultura brasiliense na época.

Arquivo pessoal

Cássia Eller no Concerto Cabeças do Parque da Cidade

"Ele foi o grande articulador", lembra Macedo. "Isso foi crescendo e por que cresceu? Isso tocou fundo e delicadamente na alma das pessoas!", diz Neio Lúcio, em entrevista para o documentário.

Pelo pequeno palco montado nos fundos da loja, e mais tarde por outros espaços da cidade, como um antigo prédio da FAB na 913 Sul e uma segunda lojinha, passaram músicos e artistas como Renato Matos, Renato Vasconcelos, Alexandre Ribondi, Zélia Duncan, Hugo Rodas, Beth Ernest Dias, Cássia Eller, Wagner Hermuche, Nicolas Behr, Guilherme Reis e praticamente todos os nomes que movimentavam as cenas do teatro, da música e das artes visuais na cidade. O *Esquadrão da Vida*, de Ary Pararaios participava e os cariocas do Asdrúbal trouxe o trombone passaram pelo Cabeças. "O concerto cabeças era a ponta do iceberg da nossa presença na cidade, nosso woodstockzinho candango, o fim da rebeldia dos anos 1970", compara o poeta Nicolas Behr, em depoimento para o filme. "Era Brasília à procura de si mesma", lembra Alexandre Ribondi.

Espaço público

Para Macedo, o Concerto Cabeças foi importantíssimo para a cidade porque simbolizou uma descoberta de que era possível ocupar o espaço público generoso de Brasília com a produção cultural de uma cidade que era, ainda, adolescente. "Foi a primeira vez que o brasiliense desceu do bloco e foi para o gramado se expressar, em pleno final da ditadura, um momento sensível mas muito feliz", conta. "E sempre achei que não havia nenhum documento ou abordagem sobre aquele momento. Tem o livro do Cabeças, que é bastante informativo, mas é muito diferente de um documentário em que você pode registrar de forma audiovisual, trazer a música, a fala das pessoas."

O Cabeças, segundo o diretor, abriu caminhos e trouxe à tona um fenômeno até então tímido: os organizadores passaram a perceber que havia pessoas tratando Brasília como tema de suas criações. "Até então, tinham pessoas de fora com seus próprios referenciais. E nesse momento essa juventude que passou a habitar Brasília começou a tratar a cidade como tema de seus poemas, filmes, gravuras, pinturas, teatro, de sua música", aponta o diretor. Foi um catalisador que abriu as portas da cidade para uma produção construída com base numa identidade brasiliense que começava a tomar forma.

Moacir Macedo

Os shows atraiam um grande público, principalmente de jovens

Andre Dusek/Divulgação

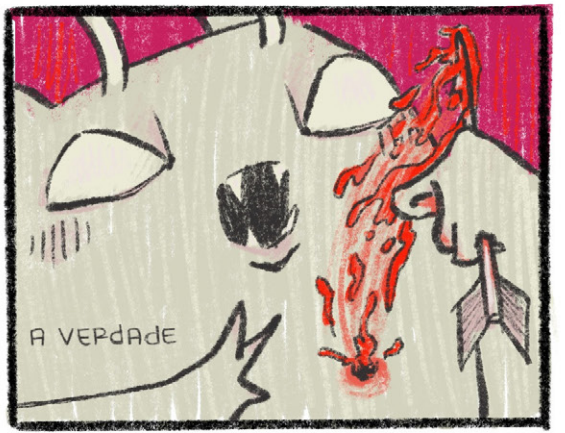
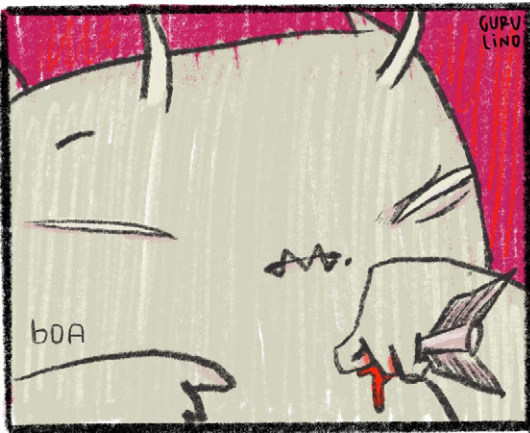
O Liga Tripa era um dos grupos que animava o Projeto Cabeças

CONCERTO CABEÇAS — MEMÓRIA AFETIVA DA CULTURA BRASILIENSE

Direção: Moacir Macedo. Hoje, das 14h às 18h no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Entrada franca

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

É VERDADE ESSE BILHETE

@gurulino

Correio Braziliense
domingo, 16 de abril de 2023 Ano 17. Número 935

Na semana do aniversário da capital, a *Revista* traz histórias de brasilienses e candangos apaixonados pelo Quadradinho — das pioneiras que ajudaram a desbravar o cerrado a estilistas que trazem o DNA da cidade em suas criações, como Letícia Gonzaga e Romildo Nascimento

Parabéns, Brasília!

SAÚDE
Como evitar lesões durante uma corrida

BICHOS
A complexa criação de roedores

Do editor

Quando cheguei aqui, Brasília era uma quarentona ainda tentando impor sua personalidade. Hoje, a sexagenária capital brasileira se mostra cheia de atitudes e — por que não? — tradições. Muitas delas construídas, com muita coragem e determinação, por pioneiras que aqui chegaram quando a cidade era só barro. Na semana em que se iniciam as celebrações pelos 63 anos anos de Brasília, nós, da *Revista*, também prestamos nossa homenagem à cidade que aprendemos a amar. A estagiária Letícia Mouhamad conta as inspiradoras histórias de mulheres que desbravaram o cerrado em busca de um sonho. Nesta edição, mostramos também que existe uma moda com DNA candango, que a cidade é inspiração para objetos diversos e que a tradicional Maratona Brasília está de volta para agitar os aniversariantes do dia 21.

Parabéns, Brasília!
Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

Magenta Fotografia

Arquivo pessoal

No www.correiobraziliense.com.br

Uma pele sensível requer cuidados especiais, mas não precisa se privar de passar maquiagem no rosto com medo de alguma reação. Saiba como comprar e usar com consciência

Sensibilidade à make

POR YASMIN ISBERT*

Sensação de ardor, queimação no rosto e repuxamento são as características comuns das peles sensíveis. Saber o que passar no rosto é imprescindível para conviver com a sensibilidade, especialmente quando queremos aplicar algo diferente — como um produto colorido ou brilhante.

Isso acontece com mais frequência na hora de usar as maquiagens, e os produtos do tipo hipoalergênico nem sempre são a única solução eficaz. Existem atitudes tão importantes quanto selecionar a mercadoria da categoria "suave" e "antialérgica" das farmácias e dos supermercados. Reconhecer as condições da pele sensível e quais produtos estão causando os sintomas é o primeiro passo antes de aplicar cosméticos.

Irritações e incômodos das peles sensíveis podem ser desencadeados por mudança de tempo, excesso de frio ou calor, doenças, alergias, maquiagens, alimentos, produtos químicos e produtos de limpeza, fatores citados pela dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) Rosana Lazzarini. "Em algumas doenças na pele, esse fenômeno também ocorre em conjunto, como na dermatite seborreica, dermatite atópica e na rosácea," explica.

Atente-se para não confundir uma pele sensível com uma pele alérgica — as alergias aparecem como lesões na pele, acompanhadas de coceira e descamação. "São as chamadas dermatites de contato", diferencia Rosana.

Componentes

As maquiagens têm um papel importante na saúde da pele sensível. Além do diagnóstico correto realizado por um dermatologista, ler a composição dos produtos, optar por fórmulas em pó e de fácil remoção são boas atitudes de prevenção à irritabilidade.

Peter Kalonji/ Unsplash

Em um artigo da Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional de São Paulo (SBD-RESP), a dermatologista Tatiane Cura diz que devemos priorizar produtos testados em peles sensíveis, nos distanciarmos das maquiagens vencidas e usar produtos de fácil remoção — os cosméticos à prova d'água, por exemplo, necessitam de mais removedores, criam maior atrito com a superfície da pele e devem ser evitados. Assim como devemos evitar os itens com quantidade excessiva de ativos e ingredientes ou que contenham conservantes, álcool, essências, fragrâncias e pigmentos.

Na hora de comprar, também deve-se testar o produto na região do pulso — bem similar à pele do rosto. Aplique uma pequena quantidade e veja se dá alguma reação. "Caso a pele comece a reagir de maneira estranha, com inchaços, coceiras ou incômodos, é importante interromper o uso do produto imediatamente. Não tente continuar usando para ver se a reação desaparece", diz a dermatologista Marcia Linhares.

"Já a leitura dos componentes requer treino e conhecimento. Os nomes utilizados nem sempre são os mesmos para todas as empresas, e podem causar confusão", detalha Rosana Lazzarini. "Os cosméticos com a menor quantidade possível de componentes são melhores, produtos veganos ou naturais nem sempre são adequados, pois podem conter alérgenos."

Produtos com muita água, como loções e cremes, precisam de uma maior quantidade de conservantes para sua preservação, por isso, opte por maquiagens em pó. "Também é importante se atentar aos 'glitters' e 'brilhos', eles provocam irritações em qualquer tipo de pele. São mais difíceis de retirar, levando a pessoa a usar produtos mais agressivos para fazer a remoção," adverte Rosana Lazzarini.

Preparo e aplicação

Marcia Linhares ressalta a importância de escolher produtos adequados para a limpeza e hidratação da pele na hora de receber e retirar a maquiagem, evitando o uso de produtos abrasivos — como esfoliantes e esponjas vegetais. "Do mesmo modo que é importante utilizar esponjas e pincéis limpos, evitar compartilhar produtos com

Dicas de tratamento

- Utilizar produtos de limpeza suaves e evitar a lavagem excessiva da pele.
- Usar protetor solar diariamente — para peles sensíveis, essa ação é imprescindível.
- Evitar temperaturas extremas e vento excessivo, podendo causar ressecamento e irritação na pele.
- Evitar o hábito de coçar a pele sensível, isso pode piorar a irritação e a inflamação.
- Praticar técnicas de relaxamento, como ioga e meditação, para reduzir o estresse, característica que pode piorar a sensibilidade cutânea.
- Procurar um dermatologista para o diagnóstico correto dos sintomas.
- Evitar produtos de difícil remoção: glitter; brilhos; tintas de rosto; colas.
- Ser seletivo, apenas usar maquiagens em momentos especiais.
- Ao seguir essas medidas, é possível minimizar o problema da pele sensível e manter a saúde e beleza da pele. "Lembre-se que cada pessoa é única e pode responder de maneira diferente a cada tratamento, portanto, é fundamental procurar a orientação de um dermatologista para um tratamento personalizado e eficaz", resume Marcia Linhares.

outras pessoas e não dormir com maquiagem, pois isso pode obstruir os poros e causar irritação na pele," destaca a dermatologista.

E atenção! Quando uma maquiagem é hipoalergênica, não quer dizer que é antialérgica. Significa que sua formulação contém uma menor quantidade de componentes alérgicos — como álcool, parabenos e corantes. "Mas não significa que todos podem utilizá-lo", afirma Rosana.

É neste momento em que a alergia e a sensibilidade não podem ser confundidas. Por exemplo: quando alguma dermatite de contato é diagnosticada no teste de contato, determina-se o exato componente que causa a alergia. "Nesse caso, indicamos o produto que não contém aquele agente causador, que, em geral, não é um hipoalergênico," exemplifica Rosana. Mas, de modo geral, são bem eficientes em peles que não apresentam esse tipo de problema.

Por uma pele livre

Natália Pessoa, 38 anos, especialista em beleza, começou a ter problemas com a pele ainda na adolescência: seu rosto coçava e ficava muito vermelho. Na época, descobriu que tinha rosácea — doença que causa vermelhidão, rompimento de vasos sanguíneos e acne.

Além dos incômodos físicos e estéticos, o valor dos produtos ideais eram caros, começando pelo protetor solar. Natália também já teve experiências com maquiagens que causaram reações alérgicas instantâneas, precisou tomar um antialérgico oral e tirar o produto no mesmo momento. "Fui obrigada a me distanciar de alimentos que prejudicam a pele, evitar estresses, tive várias limitações", relembra.

Mas, hoje, a pele bem tratada é o seu segredo para aplicação da maquiagem com segurança. "Fazendo a skincare da maneira correta, dificilmente, a pele terá reações alérgicas causados pelas substâncias contidas nas maquiagens" aconselha. Com os cuidados necessários, sua pele tem aspecto saudável e jovem. Natália pode pegar sol tranquilamente e usa suas maquiagens com a mesma liberdade de uma pele sem adversidades.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Doenças de pele

- **Dermatite atópica:** doença inflamatória crônica da pele que causa coceira intensa e vermelhidão.
- **Rosácea:** condição inflamatória crônica da pele que afeta, principalmente, o rosto e causa vermelhidão, inchaço e lesões inflamadas.
- **Psoríase:** doença autoimune que causa vermelhidão, descamação e lesões na pele.
- **Urticária:** condição que causa manchas vermelhas, coceira e inchaço na pele.
- **Eczema:** inflamação da pele que pode causar coceira, descamação, vermelhidão e inchaço.
- "Essas doenças podem afetar a barreira protetora natural da pele, deixando-a mais vulnerável a irritantes externos, como produtos químicos, fragrâncias e corantes presentes em maquiagens e outros cosméticos. É importante consultar um dermatologista para um diagnóstico preciso e orientações adequadas sobre como cuidar da pele sensível e evitar reações adversas", esclarece a dermatologista Marcia Linhares.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Prestes a comemorar o aniversário de 63 anos, Brasília abriga, desde muito cedo, diversas histórias de profissionais que iniciaram a carreira na capital e que, ainda hoje, dedicam-se à moda no solo brasiliense

Os estilistas Romildo Nascimento e Letícia Gonzaga: Brasília como inspiração

Quadradinho fashion

POR LETÍCIA GUEDES*

Quando o assunto é Brasília, considera-se impossível não trazer à tona a arquitetura singular que o lugar possui. Detentora da maior área tombada do mundo, a capital foi, em 1987, inscrita pela Unesco na lista de bens do Patrimônio Mundial. As diversas formas criativas da arquitetura brasiliense cativam aqueles que têm o privilégio de admirá-las pessoalmente.

Contudo, apesar do belo cartão-postal e da qualidade singular no quesito arquitetura, a capital não serve de inspiração apenas aos que aspiram assuntos relacionados às edificações. No ramo da moda, profissionais que iniciaram os trabalhos em torno de 10 anos atrás, conquistaram espaço, cada um com a sua essência, e fazem história vestindo pessoas com suas marcas.

Paixão inesperada

Romildo Nascimento, pernambucano de 43 anos, foi descoberto em 2006, no concurso de novos talentos do Capital Fashion Week, participou de diversos eventos de moda e foi, mais tarde, finalista do reality Estilista Revelação 2012, apresentado por Xuxa. Atualmente, dedica-se à moda masculina, totalmente produzida na cidade em que mora desde os 15 anos de idade, Ceilândia.

O estilista iniciou a carreira de forma inesperada. Antes, funcionário de uma drogaria no Shopping Conjunto Nacional, Romildo foi convidado para assumir um cargo de confiança e, com o objetivo de melhorar sua expressão e performance no atendimento aos clientes, resolveu estudar teatro. No local, a cada seis meses, os alunos se juntavam para criar os figurinos que seriam utilizados nas peças.

Ao observar os modelos criados por Romildo, um professor o elogiou, despertando, então, o interesse do profissional pela moda. "Um professor viu

João Américo Filippi

Registro da primeira campanha de Romildo Nascimento, em 2010

Campanha de moda praia, lançada por Romildo em dezembro de 2022

Daniel Fama Fotografia

os figurinos criados por mim e falou: 'Olha, você tem bastante informação de moda e eu acho que seria bacana você seguir esse caminho', então foi aí que me despertou o interesse", explica o estilista.

Após o "empurrãozinho", resolveu inscrever-se no Capital Fashion Week, evento, então, recém-surgido. E nasceu, assim, o primeiro projeto de moda criado por Romildo Nascimento. Infelizmente, o projeto apresentado por ele não recebeu a aprovação necessária; entretanto, o estilista lembra-se que os jurados tiveram a sensibilidade de convidá-lo para mostrar os motivos de o projeto não ter sido escolhido.

Romildo guardou todos os conselhos para lapidar o seu novo plano de moda, que seria apresentado no próximo concurso. No ano seguinte, em 2006, o novo projeto foi aprovado e, por meio do concurso de novos talentos, Romildo deu sequência à sua carreira na moda. Ele enfatiza a relevância das costureiras em seu trajeto profissional: "Vale ressaltar a importância das costureiras, porque elas me ensinaram muito no início; então, hoje em dia, eu sei costurar muito bem porque eu aprendi na prática com elas".

Para Romildo, o que realmente o deixa grato e feliz é saber que existem pessoas que o conheceram em 2006 e que continuam a vestir suas coleções. O estilista procura criar peças atemporais, que possam ultrapassar décadas sem determinar uma época específica. "Você vai olhar aquela peça e ela não vai ter cara do anos 1950, dos anos 1960, dos anos 2000, de 2020. Eu quero que a pessoa compre agora e permaneça, 50 anos depois, elegante e moderna."

O estilista conta que, apesar de ser um profissional autodidata, continua estudando e fazendo cursos para se aprimorar no assunto. Ele confessa que, às vezes, quando surgem alguns problemas, sente vontade de desistir, mas que, para ele, a moda é uma paixão e o moverá enquanto existir capacidade para dar continuidade aos trabalhos.

Dom hereditário

Letícia Gonzaga, estilista brasiliense, cursou design de moda no Centro Universitário Unieuro. Já formada em pedagogia, ela recebeu incentivo dos pais, do marido e, principalmente, da amiga Carolina Petrarca, que foi, inclusive, a responsável por realizar a inscrição de Letícia no vestibular.

Próxima à produção de roupas desde a infância, primeiramente em casa, as costureiras que por lá circulavam, e, posteriormente, com a abertura do ateliê da mãe, Maria do Carmo Gonzaga, que é, atualmente, sua sócia, a estilista cresceu conectada com o mundo da moda. Sempre convivendo com costureiras, a curiosidade de Letícia arrancava sorrisos das profissionais. "Tive oportunidade de conhecer de perto o processo prático e apaixonante da construção de uma roupa", declara.

Em 2014, a estilista sentiu a necessidade de abrir seu primeiro espaço físico, pois queria expor o que era guardado em um ateliê, na W3 Sul. Letícia queria mais, então inaugurou, inicialmente como pop up, sua loja, na 211 Sul, que ficou aberta até 2020, quando fechou em decorrência da pandemia.

Letícia confessa que sente muito orgulho do reconhecimento que as clientes da cidade entregam ao trabalho produzido. "Valorizo e acho muito interessante, num mercado tão competitivo, a atenção e o crescimento da marca. Estamos em constante processo de evolução, costumo dizer que os passos de formiguinha nos trouxeram aonde estamos."

"Trabalhamos uma moda responsável, alinhadas à valorização do trabalho manual, com produção própria no ateliê da marca. Criações com história e alma a várias mãos", esclarece a estilista, que nomeia sua moda como clássica, atemporal e versátil.

Letícia viu na pandemia um desafio à sobrevivência, mas tirou lições disso: "Acredito que a pandemia trouxe um aprendizado, fechamos nossa loja física, voltamos a atender no ateliê da marca e, oito meses depois, abrimos nossa loja e atual ponto, na QI 13, comércio local no Lago Sul. Sobreviver foi um grande desafio", desabafa.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Fotos: Magenta Fotografia

Composições de coleções de Letícia Gonzaga

Vitrine

Rosa Nerita/Divulgação

Bolachas Especiais Rosa Nerita (R$ 8)

Aracne/Divulgação

Colar Tesourinhas, da Aracne, feito em corda tingida com jatobá, com o nó inspirado nas tesourinhas de Brasília (R$ 60)

Magia da Prata/Divulgação

Colar Ponte JK em prata, da Magia da Prata (R$ 280)

Magia da Prata/Divulgação

Pingente Plano Piloto, baseado no croqui de Lucio Costa, da Magia da Prata (R$ 160)

Aniversário de **Brasília**, presente para **você**!

Confira alguns mimos que têm a cara e o DNA da nossa capital

POR AILIM CABRAL

O aniversário de Brasília está chegando e que tal aproveitar a oportunidade para presentear amigos e amores com mimos que são a cara da cidade? E caso não esteja planejando comprar nada para ninguém, por que não se mimar um pouco? Como um bom brasiliense, aproveite o momento para investir em um acessório diferente ou mesmo se deliciar com um biscoito delicioso.

Magia da Prata/Divulgação

Pingente Catedral, da Magia da Prata (R$ 145)

Alvareli/Divulgação

Kit da Alvareli Acessórios, na BSB MIx — colar (R$ 99), presilha laço (R$ 59), gravata laço (R$ 69) e tik tak (R$ 19 cada)

Somos Mais DF/Divulgação

Camiseta Brasília e Azulejo, da Somos Mais DF (R$ 40 e R$ 45)

Somos Mais DF/Divulgação

Caneca, da Somos Mais DF (R$ 35)

Fundathos/Divulgação

Colar do Espírito Santo, da Fundação Athos Bulcão (R$ 170)

Fundathos/Divulgação

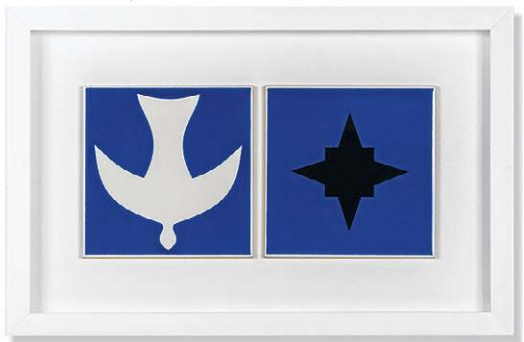
Caneca Torre de TV, da Fundação Athos Bulcão (R$ 55)

Monica Kikuti/Divulgação

Colar e brinco Monica Kikuti, na BSB Mix (R$ 205 e R$ 195)

Fundathos/Divulgação

Kit de marca página Aeroporto, da Fundação Athos Bulcão (R$ 25)

Fundathos/Divulgação

Moldura com 2 azulejos Igrejinha, da Fundação Athos Bulcão (R$ 320)

O fundamental pioneirismo delas

Por muito tempo, o papel das mulheres na construção e na consolidação de Brasília não foi devidamente valorizado. Às vésperas do aniversário da capital, contamos a história de pioneiras e a sua relação com a cidade

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Imagine só o cenário: poeira ao horizonte, marteladas a todo vapor e trabalho pesado. Na construção de Brasília, todos esses elementos uniram-se, intensamente, aos sonhos daqueles que acreditaram no projeto de JK. Realmente, foi preciso acreditar. Afinal, buscar uma nova vida naquela imensidão de terra vermelha ia contra muito do que se pregava sobre estabilidade. Por isso, também foi preciso ser corajoso. E corajosa. Pois engana-se quem pensa que a capital foi resultado somente do suor dos homens.

As mulheres estavam lá, o tempo todo. Delas, porém, pouco se falou por muitos anos. Assim como, na mesma medida, aqui conquistaram liberdade, confrontando um Brasil ainda tão conservador, tiveram suas contribuições esquecidas ou minimizadas. O contexto só começou a mudar quando outras mulheres se inquietaram com a questão e partiram em busca da história dessas pioneiras, como fez a cineasta e pesquisadora brasiliense Tânia Fontenele.

Recentemente, mais uma iniciativa: Elizabet Campos, professora e psicóloga, criou o grupo Pioneiras/Candangas, que, entre tantos objetivos, visa compartilhar suas vivências com o público mais jovem da capital. E são relatos de muita luta, dor, sonhos e esperança. Semelhante ao que canta Milton Nascimento em *Maria, Maria*, as mulheres pioneiras tiveram, para a nossa sorte, "a estranha mania de ter fé na vida".

Inspirada pelos 63 anos da capital e por essas trajetórias, a *Revista* conta as histórias das mulheres que foram essenciais para o desenvolvimento de Brasília. Pioneiras e candangas, elas compartilham lembranças marcantes de tempos que, apesar de difíceis, deixam saudades. E mais: a Universidade de Brasília, também aniversariante, é celebrada pelos olhos de quem a admira e é admirada por ela.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

Parte das mulheres que formam o grupo Pioneiras/Candangas, cujas histórias são contadas nesta e na próxima página

A satisfação de crescer de mãos dadas com a capital

Fotos: Arquivo pessoal

Elizabet Campos, criança, no centro

Natural de Piracanjuba, em Goiás, Elizabet Campos chegou ainda menina ao que viria a ser Brasília. O ano era 1959, e seus pais, Ana e Geremias, vieram, num caminhão, abrir o Restaurante do Povo, na Cidade Livre. O local era querido (e lotado) por trabalhadores e figuras ilustres, como o próprio Juscelino Kubitschek e Israel Pinheiro. "Minha mãe não podia ver o presidente chegar que já corria para fritar mandioca. Ele adorava", recorda-se, aos risos.

Da figura materna, herdou o apreço por casa cheia e o espírito empreendedor. Animada, aos 8 anos, já recebia patrocínio para cantar no programa *Carrossel da alegria*, da Rádio Nacional, e aos 16, alfabetizava, voluntariamente, operários que não tiveram acesso aos estudos. Desse tempo, guarda a memória viva dos incêndios frequentes nos barracos da Cidade Livre e da emoção de assistir às missas lado a lado a JK e a dona Sarah.

Foi com muita dedicação aos estudos e à vida profissional que Elizabet quebrou paradigmas e se destacou em seu meio. Ingressou na Secretaria de Educação do DF, formou-se psicóloga, fez pós-graduação, foi para o exterior se aprimorar e assumiu postos de liderança. Tornou-se, por exemplo, a primeira mulher a ocupar o cargo de secretária de Estado de Administração do Governo do DF, bem como se assumir a função de diretora de Administração e Recursos Humanos do Branco de Brasília.

Posteriormente, a pioneira fundou o Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida (IBQV) e, por sua sugestão, a Câmara Legislativa criou o Dia da Qualidade de Vida do DF — 23 de setembro —, hoje parte do calendário oficial de eventos da capital. "Acredito que Brasília possibilita um enriquecimento cultural, integra seus habitantes à natureza, oferece muito lazer, áreas públicas preservadas e parques para todos os gostos. O inchaço populacional, por outro lado, coloca parte dos habitantes em situação de carência, algo que precisa ser monitorado e aprimorado", explicou.

Em 2000, Elizabet recebeu o título de cidadã honorária de Brasília, como reconhecimento público pelos serviços prestados e pelo amor que dedicou à capital.

Pioneiras/Candangas

Em 2022, no aniversário de Brasília, Elizabet teve a iniciativa de procurar as mulheres que, como ela, chegaram aqui no período da construção ou nos anos iniciais da cidade. Um contato aqui, uma mensagem ali, e a psicóloga conseguiu, enfim, reunir 28 pessoas, entre pioneiras e candangas. Entre os objetivos do grupo, estão: compartilhar as vivências com os jovens, em escolas e faculdades; recuperar e revitalizar o Museu Vivo da Memória Candanga; preservar a capital e, claro, recordar esses tempos e colocar o papo em dia. As reuniões ocorrem de dois em dois meses. Quem desejar obter mais informações, pode entrar em contato pelo e-mail *elizabetcampos@uol.com.br*.

"Brasília é um paraíso"

Aos 15 anos, Maria Helena Gomide veio para a inauguração de Brasília acompanhar o pai. Encantada, imaginou que seria incrível se, no futuro, pudesse morar aqui. O devaneio, veja só, tornou-se realidade pouco tempo depois, quando, em 1966, casou-se com o engenheiro Wadjô da Costa Gomide, que no ano seguinte tornou-se o último prefeito da capital.

Como primeira-dama, sentiu a alegria da nova fase, mas também a pressão de tantos compromissos. Aos 21 anos e grávida do primeiro filho, sentia receio de não dar conta. Mas deu. Tanto que não apenas recepcionou autoridades de outros países, como as acompanhou por todos os passeios pela cidade. Um dos encontros mais ilustres, inclusive para Brasília, foi com a rainha Elizabeth e o príncipe Philip, em 1968.

"Lembro-me que ela ficou impressionada por eu estar acompanhando-os em todos os eventos, mesmo grávida, e por ser muito jovem", recorda-se. Maria Helena acredita que as pessoas ficaram muito curiosas pela notícia de que Brasília estava sendo construída no "meio do nada" e, por isso, a visita de autoridades, nesse começo, era constante.

Entre os passatempos da época, rememora o apreço pela leitura de romances e de jornais, além de gostar de nadar e de escutar músicas italianas e da Jovem Guarda. Acompanhar a missa dos aniversários da cidade, na Catedral, também era um programa que lhe emocionava. "As pessoas se orgulhavam de ver a capital solidificada; era muito bonito."

Aos 30 anos e com os quatro filhos já criados, decidiu cursar direito e se dedicar aos estudos. Trabalhou como advogada por um curto período e, depois, destinou parte do seu tempo a ações sociais. Hoje, aos 77 anos, ocupa-se com os trabalhos em sua fazenda. Quando questionada sobre o carinho pela cidade, lembra de se perguntar, mais jovem, se estaria viva para ver as pequenas mudas de plantas, daquela terra vermelha, crescidas. Acima de nós, o verde das árvores. Emocionou-se.

Maria Helena Gomide e a rainha Elizabeth

"As dificuldades viraram aprendizados"

Entre as pioneiras do grupo, Marilda Porto, 83 anos, é a que chegou aqui há mais tempo, em 1957, acompanhando o marido, Edson Porto, o primeiro médico a realizar atendimentos no que viria a ser Brasília. Eles se conheceram em um baile em Goiânia, e o pedido de casamento não tardou. Juntos, foram viver na Cidade Livre, próximo ao posto onde dezenas de operários recebiam assistência todos os dias.

"Eram eles mesmos, os trabalhadores, que faziam os andaimes. Muitos costumavam trabalhar de chinelo ou com chapéu de palha", comenta. Apesar de se submeterem a condições arriscadas, Marilda reforça que todos batalhavam com muito entusiasmo, dado que o único receio era não conseguir inaugurar a capital.

E se para muitos a poeira e o barro foram um problema, para a pioneira não era sacrifício algum — na sua cidade natal, no interior de Goiás, já havia se acostumado. Daqui, nunca sentiu vontade de ir embora, e até as dificuldades, como presenciar situações delicadas no postinho, lhe trouxeram maturidade. Aos poucos, os amigos se tornaram família e, em cada lar, foram estabelecidos valores próprios.

No dia da inauguração, não puderam ir, mas não deixaram de comemorar. Na porta de casa, passaram a noite acordados, Edson tocando e ela cantando. O sonho estava realizado! Ao longo dos anos, criou os filhos com a liberdade que conheceu do interior e a coragem que trouxe para Brasília. Hoje, os netos estão "espalhados pelo mundo", mas daqui ela não abre mão.

"Olho para Brasília com muito orgulho e gratidão, pois participei da sua história, sou parte dela." Marilda ajudou a construir a cidade e, reciprocamente, a cidade a acolheu.

Fotos: Arquivo pessoal

Marilda, Edson e a filha primogênita do casal

Convivência com a "meninada" da UnB

Conceição Pinheiro saiu de Patos de Minas rumo a Brasília para acompanhar o marido, empresário de transporte de carga e transporte coletivo, que trabalhou na construção da capital e da rodovia que ligava a cidade a Belo Horizonte. Em 1959, aos 17 anos, casou-se e, na lua de mel, inaugurou o Brasília Palace Hotel, na época, em fase experimental. "Estavam preparando o local para receber as autoridades para a inauguração no ano seguinte", comenta.

Orgulha-se dos cinco filhos serem formados pela UnB e, como sempre gostou de receber a "meninada" em sua casa, estreitou a relação com outras famílias da região, fortalecendo o vínculo de amizades. Aos 65 anos, decidiu cursar direito, complementando a primeira formação, em serviço social. Conceição passou por inúmeras áreas de trabalho social — há 30 anos é conselheira da Ação Social do Planalto — e até para a China já viajou para representar Brasília.

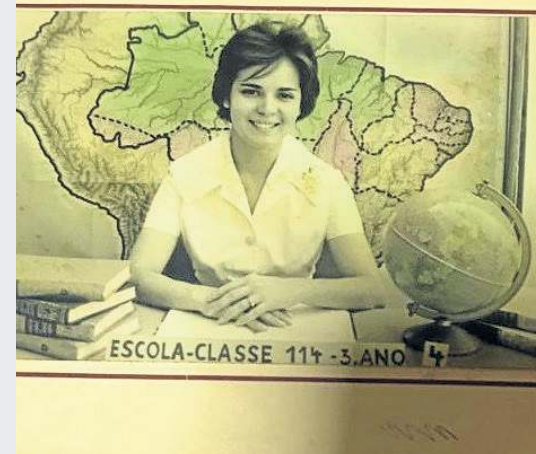
Dulce abaixada à esquerda em carnaval no Iate Clube de Brasília

Infância com sabor de liberdade

Quando a psicóloga Dulce Tannuri chegou a Brasília, com 2 anos, em 1960, ambas ainda eram crianças. Seu pai, que foi médico e um dos fundadores do Hospital de Base, trouxe a família do Rio de Janeiro para cá. Na Asa Sul, cresceu na convivência com moradores da quadra e amigos do Colégio Sacré-Coeur de Marie.

"Todas as tardes, depois de estudar, descíamos para ficar embaixo do bloco, brincando com os amigos de pique-esconde, pingue-pongue; jogando bets, vôlei e futebol", lembra-se. Os fins de semana eram reservados aos passeios no parque, no cinema e no clube, com a família. A sensação que a cidade proporcionava às crianças, no geral, era de liberdade, como confirmou a pesquisadora Tânia Fontenele, na obra *Poeira e Batom no Planalto Central*.

Na juventude, as festas na boate do Iate Clube e o "Congressinho", localizado no Clube do Congresso, garantiram noites de dança e diversão aos sábados. A lanchonete Chaplin, na galeria do Cine Karim, os barzinhos do Gilberto Salomão e os bailes de carnaval alimentam a memória afetiva de Dulce por Brasília. "Eram os locais onde eu tinha certeza de que encontraria os amigos de quem eu mais gostava."

Dulce no colo de sua mãe na Cidade Livre

Marlene Souza seguiu a carreira de professora

Docência na capital

A aposentada Marlene Souza ainda se recorda da empolgação da família com o projeto de JK. Em Araguari (MG), onde nasceu, a euforia com a construção de Brasília era contagiante. Quer dizer, até certo ponto. É que quando precisou passar um tempo aqui na capital, em 1961, devido ao trabalho do pai, a jovem, então com 19 anos, só conseguia pensar: "Poxa, saímos de um lugar tão confortável para vir para cá, com poeira para todos os lados".

Até quando foi convidada para trabalhar na Novacap, na seção de correspondências, fez questão de deixar claro que se tratava de um emprego temporário. "Apenas dois meses e volto para Araguari." Arriscou-se, porém, em uma prova para o concurso de professor. Fez só por fazer. Sem expectativas. Mas, para sua surpresa, foi aprovada, e muito bem. Daí não teve jeito. O salário era bastante atrativo comparado a outros locais e seria uma nova oportunidade de vida. Aceitou.

A pioneira iniciou os trabalhos nas classes de alfabetização e não se esquece da autenticidade das crianças. "As aulas eram dinâmicas, os alunos se sentiam integrados e a cidade era sempre exaltada", recorda-se. Posteriormente, passou para a escola da 114 Sul, conhecida como modelo, e, na 102 Sul, tornou-se diretora do jardim de infância.

Depois que se aposentou, passou a dedicar mais tempo a obras sociais. Hoje, não se arrepende nem um pouco de ter se mudado para a capital. "Aqui, pude trabalhar com o que gostava e, principalmente, realizar o sonho de formar minha família, com meus quatro filhos."

Tânia Fontenele retratou, em filme, o pioneirismo das mulheres candangas

Memórias femininas e quebra de paradigmas

Vamos lá, desafio rápido: cite uma mulher importante — e reconhecida — pela formação de Brasília. Valendo! Lembrou-se? Talvez muitos mencionem dona Sarah Kubitschek, ex-primeira-dama do país e esposa do JK, mas, no geral, as referências da cidade estão atreladas aos homens, conforme nos foi ensinado ao longo do tempo.

"Juscelino, Oscar Niemeyer e Lucio Costa, além dos operários, claro. Evidentemente foram figuras elementares, merecendo o prestígio que têm. No entanto, sempre me perguntei onde estavam as mulheres, como minha mãe, professora, que também habitaram essa terra e fizeram sua história aqui. Elas existem e precisam ter voz", explica Tânia Fontenele, cineasta brasiliense.

Motivada a contar essas histórias, a também pesquisadora desenvolveu a tese de doutorado *Memórias Femininas da Construção de Brasília: narrativa a partir do filme Poeira e Batom — A humanização do monumental*, resultado de anos de investigação sobre o assunto. Chama a atenção o fato de a constituição da capital ter representado, para muitas mulheres, a quebra de paradigmas no que tange aos papéis de gênero até então destinados a elas.

Aqui, desempenharam funções de parteiras, cozinheiras, lavadeiras, engenheiras, professoras, prostitutas, donas de casa, dentre outras profissões. Segundo relatos de pioneiras, reunidos para a tese, a fundação da cidade trazia o símbolo do novo, do que havia de mais moderno, e, assim, o controle do qual as mulheres estavam acostumadas, em outros locais, era muito menor.

Uma estratégia comum, para conquistar tal liberdade, era tornar-se professora, visto que os concursos para docência cresciam em todo o país. Em Brasília, os salários eram compensadores e superiores a outras regiões brasileiras, atraindo pela possibilidade de independência econômica e social. Ademais, os jovens casais, ao chegarem à cidade, precisavam encontrar meios de criar seus filhos sem apoio de avós, tios e demais familiares. O jeito, então, era contar com a ajuda mútua para poderem lidar com o cenário de desafios.

De olho na programação

O filme *Poeira e Batom*, de Tânia Fontenele, estará em exibição no Cine Brasília, de 22 a 26 de maio, às 18h, e no dia 29 do mesmo mês, às 20h. Que tal conhecer a história das mulheres pioneiras e candangas de Brasília? Maiores informações no site *www.cultura.df.gov.br/cinebrasilia*.

Pioneirismo para inspirar

Se existe um lugar que, ainda hoje, consegue representar bem os ânimos de Brasília — muitas vezes, até do Brasil —, é a Universidade de Brasília. Não importa o clima, o governo, os cortes orçamentários, tampouco as recentes ameaças de ataques. A UnB sempre está em movimento. Com espírito jovem, acolhe a todos que estiverem dispostos a desbravá-la. A UnB gosta de gente; gosta de encontros; de quem "deixa e recebe um tanto".

A professora Maria José Rossi, 86 anos, que o diga. Quando chegou a Brasília, em 1980, a universidade foi o local escolhido para atuar — por lá se manteve por 17 anos. Na época, retornou ao país pela Lei da Anistia, visto que seu marido era refugiado político e precisaram se mudar para a Bélgica. Aqui, começou a dar aulas na Faculdade de Ciências da Saúde, por ser formada em enfermagem.

Da sua chegada, recorda-se do clima de tensão que o regime militar ainda causava. "Não fale muita coisa, pois as paredes têm ouvidos", recomendava uma colega. "Algumas pessoas tinham medo de sofrer represálias da Reitoria. Mas, da minha parte, sempre estimulei os alunos a fazerem seu centro acadêmico e a ingressarem no diretório estudantil, pois essas também eram formas de lutar por liberdade", ressalta. Na docência, o que mais gostava era justamente o contato com os estudantes.

Já a escolha pela enfermagem se deu por duas razões: por gostar muito de ajudar as pessoas e por influência da família, pois sua mãe desejava ter uma filha enfermeira; uma, professora; e outra, assistente social. Do pai, escutava que negros só tinham vez se estudassem, devido ao preconceito racial. E, apesar do apreço pela profissão, nunca gostou da dependência que eram influenciados a ter dos médicos.

Tal insatisfação foi motivo para engajar-se na luta pela independência do ofício, tanto

que desenvolveu um doutorado sobre a constituição da enfermagem enquanto campo profissional no Brasil. No Ministério da Educação, atuou como coordenadora da Comissão de Especialistas. Entre 1986 e 1989, foi presidente da Associação Brasileira de Enfermagem — até então, somente uma mulher negra havia assumido esse posto, e com muita dificuldade.

"Ao mesmo tempo em que me sentia estranha, por ser a única negra nesses ambientes, sentia-me, também, muito encorajada por ter sido escolhida para um cargo com tantas responsabilidades. Como uma mulher negra e nordestina, foi uma vitória", celebra. Com muito trabalho, foi possível alinhar a associação à realidade do país, a fim de tornar a enfermagem um direito de todos. A reforma sanitária e a criação do sindicato completam a lista de conquistas.

Mais de 20 anos após se aposentar, Maria José Rossi pretende retornar ao câmpus e, recentemente, foi indicada ao Conselho Comunitário da UnB para representar os aposentados. "Gosto muito desse lugar e das vivências que construí lá." A dupla, formada pela professora e pela universidade, prova que o pioneirismo, além de demarcar um momento histórico, deve inspirar. Elas inspiram.

Fotos: Arquivo pessoal

Maria José Rossi atualmente e no ano em que chegou a Brasília: apreço pela UnB

Com o retorno da tradicional Maratona Brasília, é importante estar bem preparado, em todos os sentidos, para a prova. Por isso, previna-se de contusões antes, durante e após a corrida

POR EDUARDO FERNANDES

Nada de lesões na hora (

Para enfrentar o desafio de uma corrida ou maratona, são necessários meses de preparo para obter maior condicionamento físico, melhora no desempenho, velocidade e tempo para realizar com excelência a prova. Mas um objetivo também é fundamental: evitar lesões. E a poucos dias do retorno da Maratona Brasília, que acontece no dia 21 de abril, é imprescindível estar de olhos atentos para as orientações de prevenção.

Pensando nisso, o fisioterapeuta esportivo e osteopata Pedro Ivo Almeida alerta que é importante fazer uma avaliação prévia específica com um profissional capacitado, que ajudará a identificar pontos suscetíveis a desenvolver alguma lesão, como desequilíbrios musculares, restrições de mobilidade e encurtamentos. Ele irá montar, assim, um plano de treinos preventivos a serem realizados com antecedência.

"É importante fazer um bom aquecimento antes de iniciar a atividade, trabalhando mobilidade articular, ativação dos músculos a serem trabalhados na maratona e educativos de corrida", recomenda o profissional. Outra questão muito importante apontada por Pedro são os equipamentos a serem utilizados na maratona. De acordo com ele, os itens têm grande responsabilidade na performance e prevenção de lesões.

O ideal, como o fisioterapeuta físico afirma, é não somente utilizar o calçado mais indicado, mas atentar-se ao tempo de uso do mesmo. Além disso, é necessário usar roupas recomendadas para esse tipo de atividade e para as condições climáticas específicas no dia da prova. "Muita atenção às estratégias de alimentação e hidratação antes, durante e após a prática", orienta.

DESCANSAR BEM

Nos treinos que antecedem uma maratona ou corrida, na avaliação do educador físico Marcelo Alcantara, professor e gerente técnico da academia Julio Adnet, é preciso pensar em relaxar e descansar bem. Essa rotina faz parte da preparação elaborada pelo treinador, para que o atleta tenha boa performance e sinta-se bem durante a prova. Algumas dicas, segundo ele, devem ser observadas:

- Respeitar a programação do treino;
- Alimentar-se de acordo com sua rotina cotidiana, evitando comidas diferentes;
- Realizar um aporte maior de carboidratos na véspera da prova, mas sem exageros. É importante que o seu café da manhã seja de fácil digestão e contenha a quantidade ideal de alimentos para que não tenha fome antes ou durante a prova. Evite alimentos com alto teor de gorduras e fibras;
- Manter-se hidratado;
- Dormir bem;
- Procurar saber previamente a respeito do percurso para elaborar sua estratégia;
- Certificar-se de que tudo está pronto, seu kit de corrida, sua roupa e, principalmente, o seu calçado;

QUAIS AS PARTES DO CORPO ESTÃO MAIS SUSCETÍVEIS A LESÕES?

Como detalhado por Marcelo Alcantara, correr é uma atividade natural e muito prazerosa, desde que o praticante respeite o limite do seu corpo. Quando isso não ocorre, o risco de lesões aumenta e as mais comuns são:

- Fascite plantar
- Tendinite do calcâneo
- Síndrome de estresse medial da tíbia
- Entorse no tornozelo
- Condromalácia patelar
- Lesões nos meniscos
- Lombalgias
- Pubalgias
- Fraturas por estresse

QUE TÉCNICAS PODEM EVITAR PROBLEMAS?

As técnicas são diversas e simples, mas pedem disciplina na hora de serem realizadas. Entre as mais comuns estão:

- Respeitar a carga do treino (volume e intensidade)
- Avaliar e ajustar sua técnica de corrida
- Realizar exercícios de fortalecimento muscular e atividades compensatórias
- Respeitar sua recuperação pós-treino
- Utilizar um calçado adequado ao seu biotipo e à sua pisada

RESPEITE SEU CORPO

A profissional em educação física Joicy Vanessa, conhecida nas redes sociais — onde acumula 1 milhão de seguidores — como Joicy Maromba, aponta a importância de respeitar o corpo e treinar para a maratona em cima do seu limite, sem exagerar, para evitar possíveis lesões. A influencer também destaca treinos preparatórios para ajudar na preparação, como treinos de mobilidade, alongamentos e aquecimento, que são muito importantes para manter seu corpo ativo, melhorando a flexibilidade do movimento, evitando lesões e aquecendo a musculatura que será ativada durante a corrida.

es de correr

PROGRAME-SE

Data:
21 de abril de 2023

Local:
Frente ao Palácio do Buriti

Retirada do Kit Atleta:
19 e 20 de abril, no Atacadão Dia a Dia do SIA, das 10h às 20h

Programação do evento:

6h30: alongamento

7h: largada

Atrações:
Batukenjé
Kangoo Dance
Banda Musicando no Cerrado
Homenagem aos Atletas
Bloco Eduardo & Mônica

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:

correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023

Palavra do especialista

Durante a maratona, como se prevenir de possíveis lesões?

Quando se almeja realizar uma grande prova, a maneira mais eficiente para a prevenção de lesões é a realização de um planejamento especializado. O ponto de partida são as avaliações físicas e posturais, que buscam identificar os pontos fracos e fortes para o desenvolvimento de uma preparação que possibilite ao praticante a realização dessa prova de forma segura e com a sua melhor performance. É primordial que o planejamento nutricional esteja alinhado com o treinamento em todas as etapas.

Qual a importância da recuperação pós-corrida ou maratona, a fim de evitar lesões?

Durante a prova, devido à alta intensidade, é muito comum haver perda líquida e de minerais, o que pode causar um comprometimento no sistema imunológico. O ideal, durante a prova, é manter um consumo de água e de carboidratos de rápida absorção, a fim de fornecer energia e evitar desgaste da proteína do músculo. Após a corrida, voltar à calma, correndo ou caminhando em intensidade mais baixa, é certeiro para o restabelecimento do organismo e da frequência cardíaca. Nos dias posteriores à prova, focar no bom descanso, na realização de treinos mais leves e alongamentos, manter uma boa hidratação e alimentação.

Fortalecer a musculatura é um dos principais pilares para evitar alguma lesão?

O treinamento de força é um dos principais aliados para a prevenção de lesões do corredor. É importante um treinamento específico com variações que atenda as especificidades para a corrida e o tipo de prova que o praticante realizará. Exercícios de mobilidade, alongamentos, sessões de pilates, liberação miofascial e massagens agregam muito e podem entrar nesse combo como reforço para a prevenção de lesões.

Calebe Rocha é professor de educação física da Bodytech, unidade Sudoeste

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

O QUE É QUE A BAIANA TEM

Apaixonada pelas panelas, soteropolitana passa a oferecer serviço de personal chef durante a pandemia e diverte-se enquanto cozinha

Tatiana Bastos é daquelas pessoas que amam estar rodeadas de gente. Nunca diz não para uma festa e está sempre com um sorriso no rosto. Não à toa, durante a pandemia da covid-19, quando se viu afastada dos amigos e da família, bateu uma tristeza terrível, que só era atenuada quando ela se refugiava na cozinha. "A gastronomia me salvou", sentencia.

Nascida em Salvador, Tati vem de uma família apaixonada pelas panelas. "Somos quatro irmãos e todos cozinham bem. Quando nos reunimos, principalmente na nossa casa de praia, em Itaparica, é uma farra, cada um prepara suas especialidades", conta. No caso dela, apesar de fazer de tudo na cozinha, os frutos do mar são seus pratos preferidos — para preparar e para comer.

As referências gastronômicas vêm das mulheres da família — sobretudo da avó materna, Meiga; da mãe, Norma; da funcionária da casa que a ajudou a criar, Zélia; e da fiel ajudante da avó por 45 anos, Marta. "Eu sempre ficava de olho no que elas faziam na cozinha. Bem pequena, pedia para mexer o bolo, quebrar o ovo, queria aprender tudo. Não sei como elas me aguentavam", brinca. "Minha mãe me levava para a feira, me ensinou como escolher peixes. Quando minha avó Meiga morreu, encontrei o caderninho de receitas dela e fiquei com ele."

Quando chegou a Brasília, no fim dos anos 1990, logo ganhou a fama, entre os amigos da faculdade, de que cozinhava bem. Os pais tinham vindo anteriormente, por conta do trabalho do patriarca, e ela, que cursava comunicação em Salvador, veio depois, quando conseguiu transferência para a Universidade de Brasília (UnB). Logo ganhou o apelido de Tati Baiana. "Meus pais tinham uma casa grande no Park Way e lá era o ponto de encontro da turma. E eu sempre na cozinha. Nosso grupo ficou conhecido como os 'tati baianos'."

Fotos: Arquivo pessoal

Arroz de Hauçá

Ingredientes (para 2 pessoas)
- 250g de coco seco ralado ou em pedaços (tente usar coco de verdade)
- 200ml de água morna ou o suficiente para cobrir o coco quando for bater
- 1 xícara de arroz
- 1 cebola fatiada e 1 cebola picada
- 1 tomate maduro picado
- 200g de carne seca desfiada e dessalgada
- Azeite, alho, sal e pimenta-do-reino a gosto
- 400g de camarão cinza fresco descascado
- 1 colher de sopa de dendê
- Coentro e cebolinha picados

Modo de preparar

Leite de coco
- Bata o coco no liquidificador com a água morna e coe espremendo um pouco para sair todo o leite.

Arroz
- Em uma panela com azeite, refogue um pouco de alho e cebola picadinhos. Acrescente o arroz e cubra com o leite de coco que você fez (mas não deixe de fazer a receita se não tiver coco em casa. Pode usar o leite de coco de garrafinha diluído em um pouco de água para não ficar muito doce). Cozinhe o arroz até ficar meio "empapadinho".

Carne seca
- Refogue a cebola fatiada em um pouco de azeite. Em seguida, coloque a carne seca e misture bem até ela ficar um pouco úmida. Reserve.

Camarão
- Aqueça azeite em outra panela e ponha a cebola e o alho picados. Quando murcharem um pouco, coloque o tomate. Depois, acrescente os camarões, tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto e deixe ficarem rosadinhos. Coloque o dendê e desligue o fogo.

Montagem
- Coloque o arroz em uma forma de buraco no meio (aquela de bolo) e dê uma apertadinha antes de desenformar. Mas se gosta de inventar, como eu, e não tem essa forma, não se desespere! Dá para enformar em um bowl pequeno direto no prato e fazer um buraco no meio com um copinho de cachaça ou licor. Vai ficar parecendo um vulcãozinho.
- Distribua a carne seca ao redor do arroz.
- Com uma colher, preencha o buraco feito no arroz com o camarão (que deve estar com um caldinho bem dourado do dendê) e finalize com o coentro e a cebolinha picados.
- Agora é só se deliciar com essa receita da culinária baiana de origem bem africana, que era uma das favoritas de Jorge Amado. Tem vídeo dela lá no perfil da *@cozinhaterrorista* no Instagram.

Vá lá ver e bom apetite!

Porém, a baiana nunca tinha pensado em trabalhar com alimentação. Formou-se em comunicação, passou em um concurso público e as panelas seguiram apenas como um hobby. Mas lembram quando ela disse que a gastronomia a salvou durante a pandemia? Pois bem, para não surtar, ela cozinhava. E postava as fotos do passo a passo do processo, com a receita, em seu perfil pessoal no Instagram. "Buscava fazer sempre pratos simples e fáceis."

A repercussão foi a melhor possível. Muitos dos seguidores aguardavam, ansiosos, pela próxima receita, geralmente postada aos sábados, e começaram a pedir que fizesse vídeos. "Eu nem sabia mexer direito com aquilo", diverte-se. Uma colega disse que ela deveria abrir a página, que era restrita aos amigos, para acesso do público geral, pois ela usava uma linguagem divertida e única. Surgia, assim, a Cozinha Terrorista — a princípio, um perfil no Instagram (*@cozinhaterrorista*), que acabou se tornando um serviço de personal chef.

Terrorismo sob controle

Tati diverte-se ao contar o porquê da escolha do nome para batizar o recém-criado negócio. Quando os pais da baiana eram jovens, fizeram uma excursão para a Grécia e a Turquia, onde conheceram um casal de espanhóis e, de cara, se identificaram. Os brasileiros iam terminar a viagem com uma esticada a Madri, e os novos amigos fizeram questão que eles ficassem em sua casa. Ali, foram apresentados aos amigos dos amigos e se criou um amplo ciclo de amizade, cultivado até hoje. "Sempre vamos à Espanha e eles vêm para o Brasil. Ficamos todos, inclusive os filhos, muito próximos. Temos até um grupo de WhatsApp."

Entre esses amigos dos pais, tem uma em especial que ama cozinhar e, assim como Tati, está sempre com um sorriso no rosto e uma taça de vinho nas mãos enquanto mexe as caçarolas. Chona é uma espécie de mãe espanhola da baiana. "Quando vou visitá-la, a gente sempre acaba na cozinha e prepara as comidas com o que tem na mão, no improviso; por isso, brincamos que é uma verdadeira cozinha terrorista." Com Chona, Tati aprendeu a fazer tortilha de batatas, paella, arroz de polvo e tantas outras delícias tipicamente espanholas.

Com a ajuda das sobrinhas, começou a produzir filmes curtos, para o Instagram, preparando as receitas. E foi ganhando seguidores. O passo seguinte foi inevitável: o convite para cozinhar profissionalmente na casa das pessoas. No início, eram apenas os amigos; depois os amigos dos amigos. Hoje, tem clientes que nem conhecia, mas que, claro, também se tornaram amigos. "Eu tenho essa pegada de cozinhar com alegria. As pessoas sempre acabam me chamando para participar da festa", diverte-se.

Esse contato inicial com o cliente é uma das partes preferidas de Tati — conhecê-lo pessoalmente, entender o que ele espera do evento, elaborar o cardápio em parceria. Depois de fechar o menu e a quantidade de pessoas, a personal chef vai às compras e leva tudo para o local da festa, onde cozinha.

As reuniões costumam ser pequenas, para 10, 20 pessoas, mas, recentemente, a baiana viveu um desafio. Foi contratada para preparar um almoço para 90 pessoas, e detalhe: dentro de um barco no Lago Paranoá. E ela tirou de letra.

Apesar de ser conhecida pelos frutos do mar — inclusive, a receita que compartilha com os leitores da coluna é o Arroz de Hauçá, um dos pratos preferidos de Jorge Amado —, Tati explica que prepara outros pratos. Uma das suas especialidades é o Filé Malassado, tipicamente baiano. "É um rosbife, com molho ferrugem, meio cru por dentro, que aprendi com o meu pai, que também cozinhava muito bem." Parece que a gastronomia está mesmo no sangue!

UM QUARTO DE HOTEL DENTRO DO LAR

Que tal trazer o conforto de um hotel cinco estrelas para o aconchego do seu próprio quarto? Confira as dicas

POR AILIM CABRAL

Quando estamos nos preparando para uma viagem, pensamos no destino, nos passeios, nos pontos turísticos, nos restaurantes e, claro, na hospedagem. Existem alguns tipos de turistas que não ligam muito para o hotel; desde que encontrem um chuveiro e uma cama para descansar por algumas horas, tudo está perfeito. Existem outros, no entanto, que não conseguem parar de pensar no banho com "amenities" e no delicioso edredom que os aguarda logo após um dia no avião, carro ou mesmo passeando em uma nova cidade.

E as viagens com o objetivo de dormir e descansar têm se tornado uma tendência. Chamado de turismo do sono, segundo a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio/SP), o setor teve um crescimento de 28% somente no início deste ano e deve se expandir ainda mais. Entre as buscas dos turistas, destacam-se a qualidade das camas e dos travesseiros e até a possibilidade de personalizar a experiência, escolhendo o enxoval e outros itens de conforto para o quarto.

Mas viver viajando não se adequa à realidade da maioria das pessoas, então que tal inverter o caminho e transformar o seu próprio quarto em uma suíte deluxe que deixa os hotéis no chinelo? A arquiteta Emile Ferreira é clara: a cama precisa ser a protagonista. "Ela deve ser convidativa, grande e a qualidade da roupa de cama não pode ser esquecida", comenta. Elementos como almofadas e travesseiros aconchegantes também fazem parte do pacote.

Como a roupa de cama em hotéis costuma ser toda branca, quem quiser pode investir em alguns bordados, almofadas diferentes ou uma manta por cima da cama feita, para dar um toque de cor e personalidade. Os tapetes também são importantes para acrescentar textura e aconchego.

Emile acrescenta que um outro aspecto que muitas vezes passa despercebido pode ser a chave para o clima ideal no quarto. "A iluminação faz toda diferença, é a grande

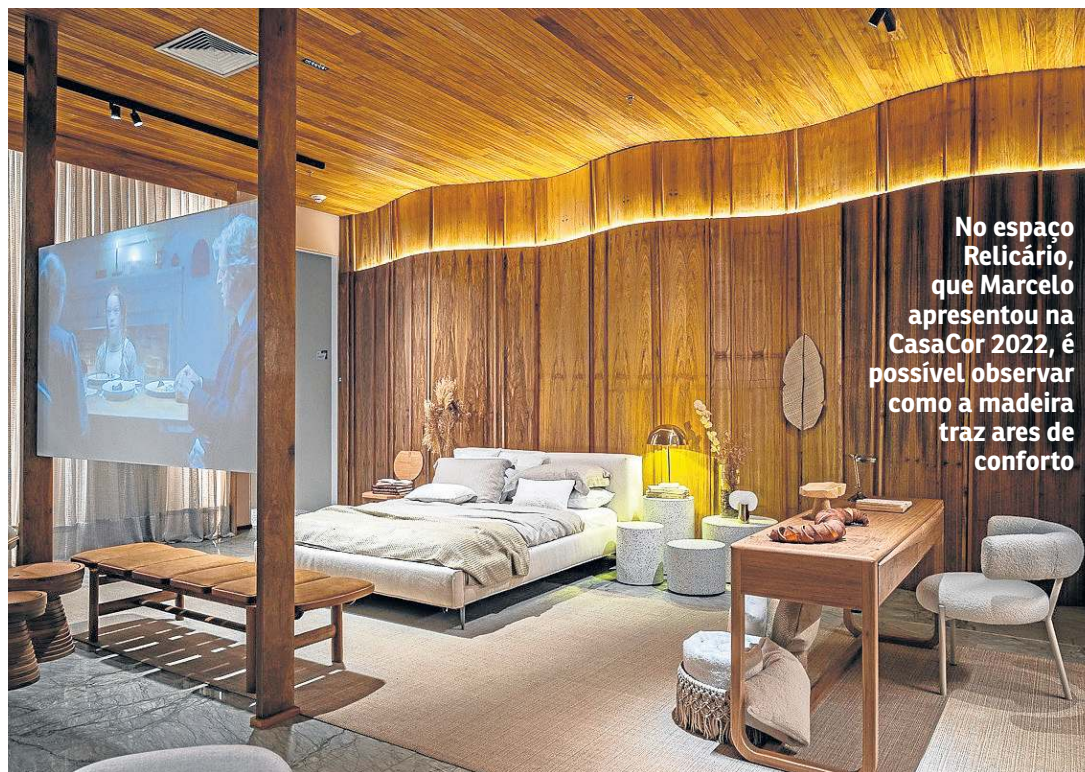
Fotos: Maura Mello/Divulgação

Projeto de Dantas & Passos Arquitetura com decoração neutra

Dica extra de Marcelo Motta

Organize o seu espaço de descanso: mantenha o quarto limpo e organizado, com os objetos pessoais guardados em seus devidos lugares. O quarto arrumado é capaz de transmitir paz, bem-estar e ajuda a reduzir o estresse.

Dica extra de Danielle Dantas e Paula Passos

Cheiros afáveis desempenham benefícios ao corpo e à mente. Investir em aromatizadores de ambientes pode ser uma excelente ideia! Para tanto, as sugestões são essências calmantes e relaxantes, como lavanda, cedro, jasmim e bergamota.

No espaço Relicário, que Marcelo apresentou na CasaCor 2022, é possível observar como a madeira traz ares de conforto

responsável pelo conforto do ambiente, aliada à cama convidativa. Podemos usar abajures, luminárias pendentes e até arandelas nas laterais da cama para promover ainda mais o conforto", completa.

O arquiteto Marcelo Motta, do escritório Studio Marka Arquitetura, explica que a maior parte do apelo dos quartos de hotel é o fato de que eles costumam ser sinônimos de conforto e de um espaço onde você se sente de férias, pronto para descansar.

Assim como Emile, Marcelo afirma que a cama é o ponto central, e lembra que escolher um bom colchão também faz parte do processo. Na decoração, ele chama atenção para a cabeceira. "É um item essencial para deixar a cama aconchegante e proporcionar um toque de sofisticação ao espaço."

Luz e cores

A paleta de cores também influencia muito no tipo de atmosfera que o quarto terá. Para exaltar o conforto e a sofisticação, pontos altos na hotelaria, Marcelo sugere tons mais neutros. "Combinar cinza, off-white e beges com a madeira é sempre uma boa solução. A combinação transmite uma ideia de limpeza, tranquilidade e conforto visual. A madeira é o elemento que dá a sensação de acolhimento, conforto e tem o poder de aquecer o ambiente", ensina.

Adepto das luzes indiretas, ele recomenda ainda que a iluminação seja mais relaxante, com lâmpadas amareladas, que viabilizam a sensação de conforto, relaxamento e descanso para os olhos.

Um ponto importante para acrescentar em casa e que nem sempre é possível ter no ambiente do hotel, é vegetação natural. Marcelo ensina que elas trazem frescor ao ambiente, aumentam a umidade e ajudam a purificar o ar.

As arquitetas Danielle Dantas e Paula Passos, sócias do escritório Dantas & Passos Arquitetura, dividem algumas dicas para trazer a estética hoteleira para sua casa, e ressaltam que o mobiliário também tem um papel importante. "A preferência é por móveis de madeira em tons que vão do médio para os mais claros. A madeira é um material bastante quente e, com isso, traz aconchego, além de também criar ambientes atemporais", sugere Paula.

Os tecidos, muitas vezes esquecidos, são grandes aliados. As texturas devem remeter à tranquilidade e devem ter o toque agradável, mesmo que nas cortinas ou persianas.

Quarto criado pelo arquiteto Marcelo Motta, com uma cama cheia de elementos aconchegantes e iluminação indireta

Negresco, 2 anos

Amendoim, 2 anos

Noah, 2 anos

Pipoca, 3 anos

Bichos

Dentuços na medida certa

A maior parte dos incidentes que envolvem roedores e lagomorfos está relacionada à saúde bucal. Os dentes podem crescer até 6cm por ano e diminuir a expectativa de vida do animal. Saiba como cuidar deles

POR YASMIN ISBERT*

Pesquisas ao redor do mundo apontam que as linhagens ancestrais dos roedores e dos lagomorfos adaptaram sua anatomia bucal para roer plantas e outros animais pequenos. Por isso, suas marcas clássicas são os pares de dentes na região superior da boca.

Os lagomorfos são os coelhos, lebres e pikas-de-ili (animal proveniente da China), eles possuem um par de dentes incisivos a mais e alimentam-se de plantas e vegetais. Já os roedores, podem comer carne e alimentos em decomposição — mas não todos Os mais conhecidos são ratos, hamsters, porquinhos-da-Índia, chinchilas, capivaras, esquilos, entre outros.

Porém, todos possuem uma característica comum: os dentes crescem infinitamente e, se não forem desgastados da maneira correta, sofrem uma série de complicações. "A área de odontologia de roedores e lagomorfos foi criada para atender a uma demanda crescente de animais que apresentavam alterações dentárias severas, e acabavam comprometendo sua capacidade de se alimentar", conta o veterinário especializado em animais exóticos Elber Costa.

Caso o animal apresente seletividade alimentar, salivação excessiva e perda de peso progressiva, deve ser levado para avaliação, pois são claros sinais de alguma doença bucal. Os principais animais que sofrem com problemas dentários são coelhos, porquinhos-da-Índia e chinchilas — os hamsters são os menos afetados.

Coelho Brigadeiro, 5 anos

A importância de roer

Quando os dentes humanos encontram sua posição correta na boca, as raízes fecham e os dentes param de crescer; no caso destes animais, a raiz fica sempre aberta e não existe limite de crescimento. "Pode ocorrer um crescimento de até seis centímetros por ano, por isso é tão importante que a mastigação esteja perfeita, para que um dente possa desgastar o outro no ato de mastigar", exemplifica Elber.

O supercrescimento dos dentes gera desinteresse na alimentação, machucados internos e uma dor considerada muito forte. "Como a arcada dentária é a porta de entrada para o alimento no corpo, qualquer alteração pode levar o animal a ter dificuldade em se nutrir, uma pré-condição para o surgimento de várias doenças", orienta o veterinário.

Precisa-se oferecer objetos e alimentos adequados. Devemos tentar replicar, em casa, o que o animal teria para roer na natureza. A melhor indicação são as folhagens secas, como o feno, ou frescas, como as verduras. Importante: não tente desgastar ou cortar os dentes em casa, leve a uma consulta médica especializada em animais exóticos.

Começa na alimentação

É importante destacar que nem todos os alimentos vão promover o desgaste correto na mastigação. A ração é excelente nutricionalmente, mas não é recomendada para o desgaste, assim como as frutas, que contêm excesso de açúcar. A recomendação veterinária é uma dieta rica em folhagens secas e frescas. Opte pelas folhas mais escuras — a alface é considerada "pobre" e tem alguns componentes que podem causar desconforto no animal, por exemplo. Se puder, evite.

Essa alimentação será complementada por alguns vegetais e ração em pequena quantidade, e as sementes são mais indicadas como petiscos. Outro ponto a evitar são os alimentos com grande quantidade de água, ou que tenham a tendência a soltar ou prender o intestino — em pequenas quantias, já podem provocar diarreia.

A administradora Ariete Ribas, "mãe" do coelho Brigadeiro, percebeu que o pet começou a salivar excessivamente, mas se alimentava bem. Ela e sua família viram que ele estava incomodado e foram Clínica Mundo Silvestre, especializada em exóticos, para avaliar. "Tivemos um susto, o caso dele era mais sério do que imaginávamos", relembra Ariete. "Sem o acompanhamento, o Brigadeiro poderia parar de comer e enfraquecer muito, aumentando os riscos de qualquer intervenção."

Houve mudança na alimentação e nos cuidados com Brigadeiro. Durante o dia, ele não come muito, mas ficam ração, água e feno à sua disposição. "À noite, reponho os vegetais e, se necessário, a ração. Nesse período, os coelhos são mais ativos" conta a administradora.

Manter o ambiente limpo, com bastante feno, dar uma ração equilibrada e oferecer vegetais, como agrião, hortelã, rúcula e almeirão, são práticas que Ariete tem com seu coelho. Ajudam bastante no processo de roer e na alimentação saudável. "Lagomorfos não podem comer muito cálcio, e a couve é rica nesse nutriente. Brigadeiro gosta muito de couve, mas ofereço com moderação", descreve.

Porquinhos-da-Índia

O filme *Força G*, da Disney, conta a história de quatro porquinhos-da-Índia com habilidades de espionagem. No caso da família da enfermeira Gerlane Marques, o grupo é maior: Kimiko, Lolla, Cacau, Pipoca, Noah, Negresco, Amendoim e Fluffy.

Mas entre eles falta o Fluffy, que morreu por problemas dentários quando Gerlane ainda não era tão bem informada sobre o assunto. Depois de um tempo, Amendoim começou a apresentar sinais diferentes de sua rotina e foi levado para o hospital.

"Observei que o meu porquinho-da-Índia parou de se alimentar, ficou triste, dormia muito e escorria um líquido no canto da sua boca, demorei para entender que eram sintomas ligados ao crescimento dos dentes", desabafa Gerlane. "O diagnóstico foi confirmado com raios-X, exames de sangue, hemograma e bioquímicos."

Os "filhos" de Gerlane têm um quarto próprio, com forração adequada, brinquedos e feno de qualidade disponível o tempo todo. Sobre a alimentação, vale relembrar que cada roedor terá suas especificidades — os porquinhos-da-Índia não podem, por exemplo, comer sementes, alface, batata, cogumelos. "Sempre priorizo feno e ração de qualidade, folhagens, verduras, legumes frescos e higienizados, frutas cortadas em pequenos tamanhos e sem sementes. Também retiro todas as sobras que eles não consomem," relata Gerlane.

Qualidade de vida

Seja coelho, porquinho-da-india, hamster ou qualquer outro tipo de animal exótico com essas características, eles precisam de uma atenção especial, pois ainda há muito que não sabemos sobre eles. Gerlane, como cuidadora de sete roedores, diz que a mudança do comportamento desses animais é nítida, eles têm uma rotina muito clara de atividades, e o que sai do padrão fica evidente.

Ariete também já perdeu um coelho, por excessivo crescimento dos dentes, na cirurgia de extração. Ela passou por todo o processo e ficou muito abalada, mas, hoje, tem a base necessária para cuidar de Brigadeiro, não tenta fazer nada em casa, o que é a recomendação adequada.

O especialista em exóticos Elber Costa finaliza dizendo que um lagomorfo ou um roedor com doença dentária, mesmo que severa, pode levar uma vida praticamente normal, desde que tenha supervisão médica veterinária constante. Isso ajuda o animal a ultrapassar sua expectativa de vida. "As avaliações odontológicas periódicas são fundamentais para favorecer a manutenção da vida."

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Lolla, 3 anos

Cacau, 1 ano

Kimiko, 3 anos

Fluffy faleceu por problemas dentários em 2021

UM GRITO DE LIBERDADE

Edgar Azevedo/Divulgação

A atriz Naruna Costa comenta como o seu trabalho em *Todas as flores* impacta mulheres que vivem o mesmo drama da personagem. Na novela, com segunda temporada no ar no Globoplay, Lila enfrenta o machismo do marido e outros tabus ligados ao desejo sexual

POR PATRICK SELVATTI

A novela *Todas as flores* — que está com a segunda temporada no ar desde 5 de abril — é um fenômeno de audiência e repercussão. Produzida para o streaming e exibida no Globoplay, a obra de João Emanuel Carneiro — consagrado autor de *Avenida Brasil* — apresenta tramas densas, personagens repletos de camadas, reviravoltas inesperadas e um elenco robusto. Entre nomes consagrados como Regina Casé, Fábio Assunção, Sophie Charlotte e Caio Castro, a produção traz rostos novos e alguns nem tanto, mas, até então, pouco conhecidos do grande público. É o caso da atriz Naruna Costa, 40 anos, que tem na personagem, Lila, a oportunidade de estar em um papel de destaque em uma telenovela após participações menos destacadas em produções como *Tempos Modernos* (2010), *Insensato coração* (2022) e *Deus salve o rei* (2018).

ENTREVISTA/ NARUNA COSTA

Até então, seus papéis de maior destaque foram no cinema — como em *Marighella* — e em séries — como *Rotas do Ódio* e, especialmente, *Irmandade*, que lhe deu uma maior projeção. Como é estar em *Todas as flores* e ser reconhecida nacionalmente, hoje, por um trabalho na TV, já tendo uma estrada tão longa?

É muito bom poder transitar entre as linguagens, né? Porque exige uma musculatura na interpretação. Eu gosto muito do cinema, que eu acho que é um espaço de criação de profundidade. Já a TV tem uma linguagem diferente, e fazê-la tem sido uma escola realmente. Ainda mais nesse caso, que é uma novela para o streaming, que tem uma conversa com esse formato série também; então, eu achei uma jornada bem bonita e interessante. Para mim, enquanto atriz, a possibilidade de investigação atrai muito. A oportunidade de trabalho e de estudo mais profundos está sendo uma experiência incrível.

Sua personagem levanta uma bandeira importante contra o machismo e a favor do direito de uma mulher sentir desejo sexual e de ser amada e desejada, ainda que dentro do próprio casamento. Qual a importância de se levar essa pauta para o debate em rede nacional, com a seriedade e delicadeza que o tema merece?

É superimportante esse papel da Lila. Essas falas de uma mulher que é casada e que tem a sua autonomia, sua independência, e que não quer dialogar com essa estrutura machista que

Integrante do núcleo principal, a personagem de Naruna em *Todas as flores* é uma mulher rica, casada e bem-sucedida que é inserida em uma das principais vinganças que movimentam a história. Lila é seduzida pelo mocinho Diego (Nicollas Prattes), um rapaz bem mais jovem que envolve mãe e filha — Joy (Yara Charry) — em uma teia para atingir o marido e pai delas, Luís Felipe (Cássio Gabus Mendes). O romance de Lila e Diego, entretanto, vai além da motivação de justiça do rapaz. Em entrevista à *Revista do Correio*, a atriz descreve a pulada de cerca da personagem como um grito de libertação da mulher que, no auge dos 40 anos, se vê oprimida sexualmente pelo marido machista. "Ela realmente enxerga a possibilidade de as mulheres serem ainda mais livres do que aparentam ser hoje em dia", define a atriz, formada na Escola de Arte Dramática (EAD) da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

Naruna também celebra o fato de sua personagem — uma advogada bem de vida, casada com um homem branco e poderoso — estar sob uma pele negra, contrariando o que rezava a cartilha da teledramaturgia até pouco tempo. "É recorrente, na teledramaturgia, que uma mulher como ela (a personagem Lila) fosse interpretada por uma atriz branca", observa a atriz, que tem no currículo o fato de ter dado vida a dois grandes ícones negros femininos: Elza Soares, no musical *Garrincha*, dirigido pelo estadunidense Bob Wilson no teatro, e Angela Davis, no especial *Falas negras*, com direção de Lázaro Ramos, na Globo.

Essas mulheres fortes não são raras na carreira da atriz. Na série *Rotas do ódio*, exibida na Universal Chanel e dirigida pela documentarista Susana Lira, Naruna interpreta a perita Guerra, que atua na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância de São Paulo. Já em *Irmandade*, na Netflix, ela é a estrela das duas temporadas da produção dirigida por Pedro Morelli. No drama policial situado nos anos 1990, Cristina é uma honesta promotora do Ministério Público que enfrenta um dilema moral ao descobrir que seu irmão (interpretado por Seu Jorge) lidera uma facção criminosa e, ao tentar ajudá-lo, é obrigada pela polícia a trabalhar como informante. A atriz também pode ser vista, novamente ao lado de Seu Jorge, no filme *Marighella*, sob a direção de Wagner Moura.

Naruna também é cofundadora do Espaço Clariô Taboão da Serra, em sua cidade natal, e do Grupo Clariô de Teatro, referência da militância negra de cultura periférica da cidade de São Paulo. Dessa turma, surgiu as Clarianas, um coletivo de mulheres que se autodenominam cantadeiras urbanas e que permite à atriz desenvolver um outro exercício: o canto. Além disso, Naruna é diretora e, em 2018, foi a primeira mulher negra a receber o troféu de melhor direção teatral da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) pela peça *Buraquinhos ou o vento é inimigo do Picumã*, que aborda o genocídio da população preta no país. Confira a entrevista a seguir.

meio que forja o Brasil... São muito interessantes as descobertas que ela tem e também a maneira como ela vai articulando essa fala. Ela, realmente, enxerga a possibilidade de as mulheres serem mais livres ainda do que aparentam ser hoje em dia. Mesmo ela tendo uma uma relação estável, sendo uma advogada, tendo uma certa liberdade, ainda existem muitas opressões veladas que determinam um pouco como a mulher deve sentir. E aí essa questão que a Lila aponta, de continuar sexualmente ativa mesmo estando casada há muitos anos, tendo uma filha adulta, é um tabu. E eu acho que ela faz isso de uma forma muito bonita.

Estamos vivendo, tardiamente, um boom de personagens negros em destaque na teledramaturgia. A Lila, por exemplo, poderia ter sido interpretada por uma atriz branca. Como você enxerga esse movimento?

A Lila foi um presente também nesse sentido, por termos saído dos estereótipos. É recorrente na teledramaturgia que uma mulher como ela fosse interpretada por uma atriz branca. O fato de a Lila ser negra, e essa não ser uma questão no enredo, eu acho revolucionário. Realmente, a gente precisa se acostumar. O racismo é tão profundo no Brasil que faz com que a gente não se dê conta do quanto nosso imaginário está corrompido. E esse caso é uma quebra de imaginário muito grande. Não debater sobre essa questão em cena já é um passo a mais. Acho que, cada vez mais, essas possibilidades estão se ampliando e eu reconheço, sim, que são muito lentos, mas existem caminhos, do próprio movimento negro, da sociedade como um todo, reconhecendo o racismo estrutural e se debruçando sobre ele. Acredito que, daqui pra frente, a gente dê mais passos e não retroceda mais. Então, que venham mais, muitos mais Lilas. A gente está falando de uma personagem dentro de uma telenovela que é bastante pontual, pensando em toda a história mesmo da teledramaturgia brasileira. Que tenham muitos mais personagens com esses valores diferenciados do que a gente está acostumado, do que a gente chama de personagens estereotipados, que não estão dentro de outras classes sociais, que estão sempre submetidos a servir.

Conta um pouco sobre a experiência de dar vida a Elza Soares no musical *Garrincha*, no teatro, e ter vivido Angela Davis no especial *Falas negras*, na Globo.

Essas experiências foram muito marcantes para mim. É muito difícil representar personagens vivas, personagens que a gente tem uma admiração... No caso da Elza Soares, *Garrincha* era uma montagem do Bob Wilson, um diretor norte-americano que tem uma linguagem estética muito precisa, muito específica. A ideia não era nem de longe imitar a Elza Soares, chegar próximo aos trejeitos dela, e, sim, representá-la por esse lugar de grandiosidade. De diva mesmo. Essa era a perspectiva da direção. Mas não tem como também não se aprofundar cada vez mais. Mergulhar na história, nos trejeitos, na vida, no jeito da Elza foi muito especial. Ela foi assistir ao espetáculo, se emocionou muito, tivemos momentos muito maravilhosos no camarim após a apresentação, de confidências. Foi realmente muito especial pra mim. Já a Ângela Davis nem se fala! É uma das maiores referências, né? No sentido do ativismo negro mundial. Foi um grande presente também que eu recebi do Lázaro (Ramos, diretor do especial). Nesse caso, sim, o estudo dos gestos eram bem importantes e foi muito lindo poder ver os vídeos antigos da Ângela, estudar esse modo de falar, as atitudes, os gestos, o físico, as características de cabelo, de roupa. Foi tudo muito bonito, muito profundo, e eu sou cheia de orgulho desse trabalho e muito feliz com o resultado também. Eu fui super bem dirigida e foi um lindo projeto que abriu o caminho para muitas falas.

E a Naruna cantora? A música pode se tornar uma carreira?

A Naruna cantora é bastante ativa com o Grupo Clarianas. A gente está indo para o nosso terceiro disco e é um espaço muito precioso para mim. Ele não tem esse protagonismo como o meu caminho como atriz, mas ele está ali paralelo, assim como o meu trabalho como direção. São outras funções, outros exercícios nos quais eu mergulho profundamente quando não estou filmando. Clarianas me deu essa oportunidade de exercitar a composição também, de exercitar o canto em coletivo, os cantos de trabalho. É um lugar que me conecta muito com a minha ancestralidade negra, indígena, que eu tenho muito orgulho. Estou investindo cada vez mais, é um paralelo que não vai deixar de estar presente na minha trajetória. Sou muito orgulhosa e é um lugar de que eu gosto muito. Ainda não tenho um trabalho solo, o meu trabalho com canto está sempre muito vinculado ao Clarianas, em momentos específicos, em espetáculos ou trabalhos específicos que exijam esse outro recurso do canto, mas ainda não tem um projeto solo. É um desejo para mais pra frente. Talvez eu desenvolva aí um caminho também para estudar além das Clarianas, de cantora solo. Pode ser bonito também.

Um sucesso com gostinho de Brasil

Ator naturalizado brasileiro, Kevin Alves fala sobre a segunda temporada de *Yellowjackets*, série que já é sucesso mundial

POR PEDRO IBARRA

Uma surpresa do ano de 2022 na televisão foi a série *Yellowjackets*. A produção da Showtime, transmitida no Brasil pela Paramount+, conta a história de um grupo de jovens que sobrevive a uma queda de avião e cria algo como uma organização social. Anos depois do trauma, vários mistérios ainda ficam em suspenso e os personagens, em sua maioria mulheres, já mais velhas, decidem investigar e responder questões que estão pendentes.

A série concorreu a sete Emmys, entre eles o de Melhor série de drama, mas o que pouco se sabe é que há um representante do Brasil no elenco. Kevin Alves, ator responsável pelo jovem Travis, na verdade, nasceu no Canadá, mas se naturalizou brasileiro para competir em patinação no gelo, por ter família brasileira. A carreira esportiva encerrou, mas, agora, pode-se dizer que tem um brasileiro em *Yellowjackets*, mesmo falando em inglês e sendo muito mais próximo da cultura norte-americana.

Kevin tem muito orgulho de poder representar o país mais uma vez. "Eu cresci na cultura brasileira e me sinto muito sortudo em poder trazer essa comunidade e esse contexto para as telas e representar esse povo, para que continuemos ganhando oportunidades no mercado internacional", conta o ator.

Sobre o peso do sucesso, é taxativo: "Tento nem pensar tanto, para não sentir o peso nos meus ombros mais do que devo. Olhando para trás, eu aprecio poder representar o Brasil fazendo o melhor que posso", diz o ator, que ainda não se sente preparado para atuar em português por não falar tão bem a língua. "Falo muito português com a minha avó, mas ainda preciso praticar um cadinho", fala, em português.

Travis, como o próprio ator diz, é o "personagem mais odiado da série". Uma figura complexada por não se sentir protagonista o suficiente. O jovem é mais presente nos flashbacks do período do acidente de avião, que, na história, se passa em 1996. O machismo da época, somado ao fato de a maioria dos sobreviventes serem do gênero feminino, traz um ar ressentido ao rapaz. "Travis é um jovem de 17 anos, criado em 1996, com as pressões que a sociedade impõe, em um lugar em que tem que lidar com o luto a todo momento. Ele processa as coisas com muita raiva, muito ódio. Tudo isso está muito fundo nele, ele tem dificuldade de expressar como se sente, por isso é tão misterioso."

O personagem pode ser fruto do machismo estrutural, mas Kevin está muito feliz em dividir o elenco com grandes atrizes. "As mulheres dessa série brilham, eu não quero bloquear esse brilho delas. Muito pelo contrário, quero permitir que elas brilhem ainda mais", diz o artista. "Quando percebi isso, como ator e homem, decidi que aprenderia e teria como referência várias dessas mulheres talentosas do elenco. A capacidade de atuação e a vulnerabilidade que trazem para a tela, eu só posso sentar na minha cadeira e observar para aprender", complementa.

Paramount+/Divulgação

Elenco de *Yellowjackets*

Mistérios e novidades

Kevin avalia a nova temporada de *Yellowjackets* como surpreendente e de um nível mais alto que a primeira. "A melhor forma de descrever essa temporada é como um mergulho mais fundo na história, da forma certa, no melhor ritmo e com o roteiro conduzindo toda essa narrativa. Para o amantes de mistérios, nós vamos continuar trazendo respostas e fazendo mais perguntas", explica.

Para ele, *Yellowjackets* tem um algo a mais que a faz única. "Pensando no tema, várias outras histórias tocaram em ideias parecidas no cinema e na televisão, onde, inclusive, dá para encontrar similaridades. No entanto, o que Ashley (Lyle) e Bart (Nickerson) (criadores da série) fizeram foi mostrar, em formato de espelho, a dor de pessoas em períodos diferentes da própria vida. Independentemente se o ambiente é de sobrevivência ou em um futuro, em que estão tentando esquecer os traumas, a dor continua a mesma", acredita o ator. "Eu estou surpreso como a série consegue dar o que você quer de formas que você jamais esperaria. Eles continuaram aumentando nível, eu penso muito em como eles vão conseguir continuar fazendo isso", exalta.

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

FIQUE DE OLHO

- Hoje estreia a última temporada de *Barry* na HBO Max
- *Lado a lado* chega ao catálogo da Globoplay na segunda
- Na terça, Netflix lança *Como ficar rico*
- Também na Netflix, *Power Rangers: Agora e sempre* estreia na quarta
- *Gêmeas — mórbida semelhança* chega à Amazon na sexta

Liga

Mais uma temporada de sucesso de *The masked singer*. O programa de variedades da Globo entrega diversão com Ivete, os jurados, com as fantasias e, principalmente, com os misteriosos cantores que se entregam muito em voz e performance. O reality chegou à Globo para ficar e merece todo o carinho da emissora.

Desliga

Só se fala de outra coisa! O *Big Brother Brasil*, mais uma vez, não entregou um elenco que conseguiu segurar o grande público. Apesar das tentativas de Tadeu Schmidt e Boninho de esquentar o jogo, a casa chega à reta final do programa sem gerar tanta discussão e com alguns dos participantes com menos apelo popular dos últimos tempos, tanto que nem o dia 101 será mais feito. Como dizem os internautas: flopou.

HBO Max/Divulgação

No panteão da melhores da história

Em 2021, nesta mesma coluna, escrevi que *Succession* era uma obra shakespeariana. Porém, após o último episódio lançado, no domingo passado, acredito que ela vai bem além das próprias referências. A série da HBO entrou para a história da televisão e do streaming, subiu em um degrau que talvez seja habitado por poucas outras produções.

No último domingo, *Succession* não apenas provou por que é tão cultuada, como surpreendeu até os que a colocam no pedestal. Esse lugar é merecido. Poucas produções lançadas nos últimos 10 ou 20 anos têm a qualidade de produção, atuação e um apelo com o público quanto essa série. O mergulho no mundo bilionário de Logan Roy (Brian Cox) e seus sucessores fez com que pessoas no mundo inteiro ficassem preocupadas com reuniões de diretoria, valor de ações e estratégias de compra e venda de uma empresa que jamais existiu.

A série fala sobre a humanidade em um ambiente que não é humanizado e nunca será — uma realidade muito distante, a maioria das pessoas está mais perto de passar fome do que de ter US$ 1 bilhão na conta bancária. Sem exageros, sem dramatizar demais, *Succession* mostra uma relação familiar adoecida pelos jogos de poder que, independentemente de qual a visão de mundo de cada espectador, toca em uma seara de sentimentos e de dores que são universais.

Apenas a comparação com obras de Shakespeare já seria suficiente para elogiar de forma justa o grande roteiro que *Succession* mostra ter e a capacidade que a série tem de surpreender. Porém, é muito redutivo falar que esse trabalho é apenas uma reciclagem de referências. A série inova, empolga e finca a própria bandeira na história da televisão. Mesmo antes de terminar esta temporada final, já dá para cravar: *Succession* é uma das maiores séries já transmitidas nas telinhas.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Poesia não tem idade

Perdão:

Estou predestinado a ser feliz.
Que fazer?
Não sei torturar
Nem quero o poder
A honra não me tenta
Nem o sucesso almejo

São versos de Climério Ferreira. Desmentem Pessoa duplamente: nem todo poeta é um fingidor, nem toda poesia é transe (o luso culpou a alteração de consciência por fazer 40 poemas em poucas horas).

Melhor ficar com a lição de Ferreira Gullar: "A poesia é, de fato, o fruto/ De um silêncio que sou eu, sois vós/ Por isso tenho que baixar a voz/ Porque se falo alto não me escuto". Assim é a poesia de Climério que, quietinho, ajudou a moldar a cultura brasiliense.

Dias atrás, o poeta fez 80 anos. Mas o presente é nosso e vem na forma de mais um livro, *A música imóvel do tempo*. O tempo passa para o poeta, mas poesia não tem idade.

Climério escreve todo dia. Mantém ouvidos e pena atentos e tenta nos convencer que seu mundo é Angical, a cidade piauiense em que nasceu. Poetas podem se enganar. Dos 80 anos de vida ele já passou 61 aqui; é brasiliense.

Climério é uma voz de Brasília, essa cidade estranha e cativante. Nenhum dos nossos poetas traduz melhor as contradições que nascem no degredo, da chegada, deslumbramento, estranhamento e ligação passional.

A poesia dele une écloga e concreto lírico (sem concretismo), paixão e serenidade, contemplação e agitação do poder. São versos musicais, todos parecem ter sido feitos para cantar, mesmo quando não há uma melodia formal, que flutuam sobre a racionalidade e funcionam como momentos de pausa — de novo, como as melhores árias e canções.

Recentemente — como sempre faz —, publicou no Facebook:

Apesar dos pesares
Eu às vezes não mereço a esperança que tenho
Nem noto a violência que o mundo insiste em respirar
Creio até que o amor sobreviverá às solidões individuais
E encaro o medo — o meu e o de todos — cara a cara
Para que a emoção da minha crença particular sobreviva
Abro a porta como quem dilacera o coração
Ao notar que a luz que vem do sol traz notícias terríveis
Mesmo assim a esperança dança como a chuva
Molhando meus nervos de uma alegria morna
Que insiste em me dizer que apesar de tudo eu sou feliz

Climério tem feito muitas canções, abastece parceiros diversos com versos encantadores especialmente feitos para canções... ou não. Com uma série de pequenos poemas de três, quatro estrofes, a mineira Fernanda Takai fez e gravou O *que ninguém diz* — "Quase ninguém diz/ Mas cair em tentação/ Pode fazer alguém feliz".

Poetas — mesmo os que teimam em enxergar felicidade e alegria na balbúrdia da vida — também têm seus medos. O de Climério seria um julgamento pelos parâmetros literários, pela crítica canônica e obtusa, que despreza quem fala pelo coração e não liga para formalismos. Ainda bem que não precisa. Os versos de Climério são invulneráveis:

Eu anuncio a poesia
A rima, o verso, a cor
A boniteza do dia
A alegria e o amor
(em *Reclame*)

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Evita te enganar

Data estelar: Lua míngua em Peixes.

Em primeiro lugar, evita te enganar com que qualquer máquina que adquirires fará por ti o trabalho que somente tu poderias empreender. Em segundo lugar, e com a alma esclarecida a respeito de onde está o poder, não na máquina, mas na capacidade que tu desenvolvas para a utilizar da melhor maneira possível, aceita o inevitável destino de não existir nada parecido com felicidade individual a expensas da infelicidade coletiva. Tua presença no Universo é interdependente e tudo que fizeres para te isolar do ambiente, das pessoas e da realidade, se voltará contra ti em algum obscuro momento em que te esqueças da causa de tua infelicidade, e então terás de despender recursos para, através da terapia, compreenderes que é uma tolice transgredir as leis do Universo.

Áries 21/3 a 20/4

A desorientação que a alma experimenta não há de ser levada a sério, sendo até importante isso acontecer, porque o estado do mundo anda tão desvairado que seria impossível viver dentro de uma bolha de isolamento.

Touro 21/4 a 20/5

É uma boa hora para reunir pessoas com que sua alma se sinta bem, não porque sejam puxa-sacos, mas porque criam um ambiente de familiaridade em que o conforto e a segurança são as virtudes predominantes.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Não importa que hoje seja domingo no calendário da civilização, porque, no tempo da alma, hoje é um dia produtivo, cheio de ideias e de energia para as colocar em marcha. Anote suas ideias, senão elas desaparecem.

Câncer 21/6 a 21/7

A mente se abre e recebe informações preciosas, mas encontra resistência nos pontos de vista consolidados, visões que raramente são questionadas, porque se confundem com os princípios, apesar de não ser esses.

Leão 22/7 a 22/8

Agora é um bom momento para dar um passo maior do que a perna, não para se frustrar com os resultados, mas para treinar o espírito de aventura, sair da zona de conforto negativa que só promove a preguiça. Isso não.

Virgem 23/8 a 22/9

Achar a companhia certa é um objetivo de milhões de pessoas que, neste mesmo momento, se angustiam com isso. Por que será que essa busca de tanta gente não consegue encontrar a combinação perfeita? É um grande mistério.

Libra 23/9 a 22/10

O melhor a fazer num dia como hoje é colocar ordem naquelas gavetas e armários onde vão parar as coisas que você não deseja encarar de imediato, as questões que eternamente são deixadas para depois. Desentulhe.

Escorpião 23/10 a 21/11

Há divertimento disponível, mas ao mesmo tempo oculto no meio dos pensamentos ansiosos que povoam a mente. Para você descobrir onde estaria o divertimento, em primeiro lugar precisa desanuviar sua própria mente.

Sagitário 22/11 a 21/12

Procure ficar em paz com sua própria alma, mas sem que isso signifique anular as questões em andamento que precisam ser resolvidas com máxima sabedoria, já que têm ramificações complexas que merecem sua atenção.

Capricórnio 22/12 a 20/1

É nas pequenas coisas do dia a dia, aquelas que normalmente são feitas no automático, que sua alma tem, neste momento, a chance de encontrar bastante regozijo. Portanto, não se complique, viva um momento após o outro.

Aquário 21/1 a 19/2

A medida de segurança e conforto que pode ser desfrutada agora será muito mais deliciosa se puder ser compartilhada, mas eis a questão, porque nem sempre há pessoas qualificadas disponíveis para acompanhar seu caminho.

Peixes 20/2 a 20/3

A energia renovada que circula através de seu corpo e alma há de ser canalizada a algo mais interessante do que a preguiça, porque para essa qualquer hora é hora, mas para a sabedoria o tempo é sempre curto.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Alta vibração da aura

Imagine dar uma pausa na rotina extenuante dos afazeres cotidianos?

Acordar cedinho, ouvindo o canto dos passarinhos, dar um mergulho nas águas cristalinas de uma cachoeira de água mineral e dedicar o resto do dia a se conectar com sua essência...

Num momento histórico, quando a maior parte das pessoas vive experiências que envolvem algum nível de tensão e a ansiedade dá o tom das conversas, na era do burnout e do estresse, aparece uma grande oportunidade para quem está perto da Chapada dos Veadeiros: o hotel fazenda Bona Espero sediará, pela primeira vez, um evento inigualável.

Trata-se do Retiro da Aura, com Margot Franco e Osvaldo Condé, que ocorrerá de 29 de abril a 1º de maio com a intenção de conscientizar cada participante da sua real vibração energética e, mais ainda, de como trabalhar para se transformar, elevar sua frequência vibratória e manifestar, de forma espontânea, sua melhor versão.

O retiro oferecerá meditação para iniciar o dia, trilhas ao Morro da Baleia, banhos de cachoeira, conteúdo teórico, muitas vivências e filmes com debates.

Será oferecido a cada participante do retiro algo extremamente raro, uma foto Kirlian (da aura e dos chakras), que retratará o real panorama energético em que a pessoa fotografada se encontra.

O cenário ideal para uma pausa estratégica de realinhamento do plano de voo! O hotel/oásis, que oferece confortáveis acomodações e refeições veganas com assinatura do chef Alejandro Cossavela, do sofisticado restaurante Utopia, será o ambiente em que experiências significativas ocorrerão.

É uma oportunidade de ampliar o autoconhecimento e de registrar, numa foto, o seu corpo energético. Quem se interessar pode ter mais informações no WhatsApp: (61) 99202-1162.

Eu, que já estive na companhia estimulante desses dois especialistas nos temas essenciais, me sinto feliz em recomendar ao amigo leitor tal aventura. Afinal, aprendi com a maturidade que a melhor saída é sempre para dentro!

Bom retiro!

CLUBE do assinante Correio Braziliense
60% DE DESCONTO

A BELA E A FERA

UM MUSICAL

L

SÁBADO 22 DE ABRIL

15H30 e 17H30 • TEATRO UNIP (913 SUL)

INFORMAÇÕES
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

139 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 26.430 VAGAS

1.499 Vagas de estágio e aprendiz

433 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 16 de abril de 2023 • Correio Braziliense

SERVIÇO PÚBLICO, A HORA É ESSA

Um megapacote de concursos federais, com expectativa de abertura de pelo menos 8,5 mil vagas em 15 órgãos, será anunciado em breve pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Com salário de até R$ 16.798,48, as vagas são para analista em ciência e tecnologia, pesquisador e tecnologista e exigem nível superior. O certame é o primeiro a ser realizado pela pasta em mais de uma década.

PÁGINAS 2 E 3

REINSERÇÃO

A Comissão de Transplantados do Distrito Federal vai propor à Câmara Legislativa a criação de lei que garanta, sem restrições, a contração de pacientes que sobreviveram graças à doação de órgãos.

PÁGINAS 4 E 5

SELEÇÃO

Governo anuncia 'pacote de concursos' com previsão de 8,5 mil vagas

Ministra Esther Dweck deve autorizar nesta semana o primeiro de três blocos de certames públicos da esfera federal. Oportunidades são para todo o Brasil, com salários que chegam até R$ 23 mil

» DIOGO ALBUQUERQUE*

Para aqueles que buscam pela tão almejada vaga de concurso no setor público, este é um ano promissor. Isso porque a União deve anunciar, nos próximos dias, o primeiro pacote de concursos públicos federais, com expectativa de pelo menos 8,5 mil vagas em 15 órgãos. A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, trabalha para autorizar os certames. Outros dois blocos devem ser disponibilizados até o fim de 2023.

O primeiro concurso público do primeiro ano do governo Lula foi autorizado em 10 de abril, com 814 vagas para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os cargos são para analista em ciência e tecnologia, pesquisador e tecnologista e exigem nível superior. O salário é de até R$ 16.798,48. O edital deverá ser publicado em até seis meses. O concurso é o primeiro a ser realizado pela pasta desde 2012.

Conforme o Orçamento Federal de 2023, encaminhado no governo passado e aprovado em dezembro de 2022 pelo Congresso Nacional, a previsão é de que sejam abertas 58.867 vagas para provimento e criação, sendo 47.834 para o Poder Executivo, 6.522 para o Judiciário, 520 para o Legislativo, 240 para o Ministério Público da União e 88 para a Defensoria Pública da União.

Segundo Dweck, órgãos com maior déficit de pessoal serão priorizados. "Várias áreas estão com dificuldade. Foi um período de muito desmonte, praticamente sem nenhum concurso", disse a ministra da Gestão em entrevista à Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Os cargos serão para os níveis médio e superior, com salários de até R$ 23.563,79. As vagas devem ser espalhadas pelo Brasil, com oportunidades para o Distrito Federal e outros estados.

O anúncio foi feito em evento dos 100 primeiros dias do governo Lula. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também aproveitou a ocasião para confirmar a realização de concurso público para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). "Vamos convocar aqueles que fizeram concurso público e estavam na reserva, de forma emergencial. Isso é um grande reforço para essa área que foi completamente exaurida", disse a Marina Silva em entrevista à emissora CNN.

Valter Campanato/Agência Brasil

Esther Dweck, ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos:"Várias áreas estão com dificuldade"

Durante o evento, o presidente Lula enfatizou a necessidade da contratação para a área do meio ambiente. "A Marina Silva está em uma fase de montar o que foi desmontado. Desde contratar gente até equipamento para que possamos voltar a ter um padrão de fiscalização que tínhamos há dez anos", apontou.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, também confirmou a realização de concursos públicos. De acordo com ela, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Receita Federal serão órgãos contemplados pelo pacote a ser anunciado por Dweck. O anúncio da ministra do Planejamento foi feito durante uma aula magna no câmpus de Araraquara da Unifesp. "Vai ter concurso para o IBGE, concurso para o Ipea, concurso para auditores, concurso para a Receita", afirmou.

Tebet afirmou, ainda, que a autorização dos concursos federais ocorrerá em duas fases, mas não confirmou quais órgãos serão contemplados no primeiro grupo. "Não sei quem fica na primeira leva ou na segunda leva, mas já tem uma lista ali." Na ocasião, a ministra reforçou que o tema está em estágio avançado e que detalhes devem ser divulgados em breve por Dweck.

***Estagiário soba supervisão de Ana Sá**

Certames previstos

Concursos solicitados e aguardando autorização

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Vagas: 2.503
Cargo: Técnico, analista e pesquisador
Escolaridade: médio e superior
Salário: não definido

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

Vagas: 2.408
Cargo: Analista administrativo e analista ambiental
Escolaridade: superior
Salário: não informado

Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

Vagas: 1.043
Cargo: diversos
Escolaridade: médio, técnico e superior
Salário: não informado

Receita Federal

Vagas: não informado
Cargo: não informado
Escolaridade: não informado
Salário: não informado

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Vagas: não informado
Cargo: não informado
Escolaridade: não informado
Salário: não informado

Banco Central

Vagas: 245 vagas
Cargo: Técnico, analista e procurador
Escolaridade: médio e superior
Salário: até R$23,563,79

Polícia Federal

Vagas: 677 vagas
Cargo: Agente administrativo e outros
Escolaridade: médio
Salário: não definido

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

Vagas: não informado
Cargo: não informado
Escolaridade: não informado
Salário: não informado

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Vagas: não informado
Cargo: não informado
Escolaridade: não informado
Salário: não informado

Ministério do Trabalho

Vagas: não informado
Cargo: Auditor-fiscal do trabalho
Escolaridade: superior
Salário: não informado

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Vagas: 127
Cargo: Agente executivo, inspetor e analista
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Superintendência de Seguros Privados (Susep)

Vagas: 107
Cargo: Analista técnico
Escolaridade: superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Vagas: 100
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional do Petróleo (ANP)

Vagas: 199
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Vagas: 362
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

Vagas: 373
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

Vagas: 184
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Vagas: 126
Cargo: Técnico administrativo, técnico em regulação, analista administrativo e especialista em regulação
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Ana)

Vagas: 109
Cargo: Técnico administrativo, analista administrativo e especialista
Escolaridade: médio e superior
Salário: não informado

Arquivo pessoal

A concurseira Suelen dos Anjos aconselha disciplina e paciência

Confira dicas para se sair bem em um seleção pública

O professor de direito constitucional do Gran Cursos e juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Aragonê Fernandes, 43 anos, afirma que a preparação para um concurso público funciona como um tripé. "Primeiro, é preciso fazer uma leitura profunda, conhecer a legislação. Depois, absorver o conteúdo teórico e, por fim, passar pela parte prática, com a resolução de questões", destaca.

O ideal, segundo ele, é iniciar os estudos antes da publicação do edital. "Quando ainda não existe um edital, pode-se optar por resolver questões das bancas mais comuns de concursos públicos", aconselha. Fernandes orienta que, ao definir uma rotina de estudos, é mais importante aproveitar o tempo disponível com constância do que determinar uma quantidade fixa de horas. "É possível se preparar com menos, contanto que uma constância seja mantida", frisa.

O especialista em concursos públicos da Estratégia Cursos Victor Tanaka diz que, além do planejamento, o concurseiro precisa ter consciência de que o processo é gradual. "A preparação deve ser de médio a longo prazo. Não se deve pensar que vamos estudar hoje e passar na semana que vem", observa.

Disciplina e paciência

A professora da rede pública de ensino Suelen Gonçalves dos Anjos, 39, estuda para concurso público há nove meses. Aprovada em 1º lugar no concurso Universidade do Distrito Federal (UnDF), ela prestou outros dois concursos e participará, hoje, de seu quarto concurso, dessa vez em âmbito federal. "Geralmente estudo quatro horas por dia, quando não estou trabalhando. Para conseguir a aprovação, além de estudar a teoria e a prática, é preciso disciplina, constância e paciência, porque você vai errar muito e reprovar ao longo do caminho", afirma.

Suelen se prepara por meio do cursinho Gran Cursos e conta que estuda também técnicas de preparação para se sair bem. "A forma como você lida com os erros é que faz a diferença. Ter estabilidade mental é fundamental", reforça. A professora diz se sentir preparada e confiante para a prova. "O fato de ter uma certa familiaridade com concurso e ter um emprego me deixa mais confiante", conclui. (**D.A**)

REINSERÇÃO

Por garantia de emprego aos transplantados

Comissão de Transplantados do Distrito Federal pretende encaminhar ao Legislativo local proposta de lei que possibilite a reinserção de pacientes no mercado de trabalho

» JÁDER REZENDE

Garantir aos transplantados a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho é a principal meta da Comissão de Transplantados do Distrito Federal (CTXDF). Criada em 2020, a entidade vai apresentar na Câmara Legislativa, ainda neste semestre, proposta de projeto de lei que garanta essa possibilidade. De acordo com o dirigente da CTXDF, Robério Melo, 58 anos, paralelo à reivindicação ao Legislativo brasiliense, está em curso uma forte mobilização junto à Secretaria de Trabalho do GDF, ao Sistema Nacional de Emprego (Sine) e ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com o propósito de assegurar vagas a esses pacientes.

Em pouco mais de dois anos de existência, a CTXDF vem implementando diversas ações para conscientizar a sociedade sobre a realidade dos transplantados na capital federal, como palestras para estudantes e educadores alertando sobre a importância da doação de órgãos e a estruturação de uma casa de passagem para acolher pacientes de todo o país que recorrem a esse tipo de cirurgia no DF. Além disso, disponibiliza assistência financeira para custeio de cestas básicas e pagamentos de contas como água e luz e também jurídica, para que transplantados tenham acesso, sobretudo, a medicamentos de alto custo, imprescindíveis para que o organismo não rejeite o órgão recebido.

Submetido a um transplante de fígado há seis anos, Melo lamenta a falta de informação da maior parte da sociedade acerca dos transplantes de órgãos. “Aguardei pacientemente na fila por minha vez. A pior parte são os efeitos colaterais pós-cirúrgicos, dentre outras intercorrências, sem contar os constantes exames e consultas de rotina”, diz o empresário do ramo de papelaria, que, desde a cirurgia, vem refazendo a sua minha história. “Para se ter uma ideia, em 2020 contava apenas com seis funcionários. Hoje emprego 25. O fato é que, com o devido apoio e persistência, podemos seguir adiante, ser um grande diferencial para toda a sociedade. O importante é ocupar a cabeça, ter uma meta. O grande problema é a ansiedade”, completa.

Material cedido ao correio

Robério Melo, que aos 57 anos foi submetido a transplante de fígado, recebe os Doutores da Alegria

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Melo: "Com apoio podemos prosseguir e ser um grande diferencial"

Em outubro do ano passado, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4613/20, do então deputado Fábio Trad (PSD-MS), que iguala direitos entre transplantados e pessoas com deficiência. O texto garante aos pacientes transplantados, mediante laudo médico, a possibilidade de também ter obstruída sua participação na sociedade em igualdade com as demais pessoas. A proposta seguiu para a deliberação e votação na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), para só então ser votada em plenário.

Para Melo, no entanto, o projeto de lei em questão não atende aos anseios dos transplantados. “Essa proposta equipara o transplantado à pessoa portadora de deficiência física, mas, na realidade, o transplantado não quer aposentar. Pelo projeto, a empresa que contratar o transplantado terá os mesmos benefícios da empresa que emprega uma pessoa com deficiência física. Não queremos cotas no mercado de trabalho. A gente quer dignidade”, diz.

Melo argumenta, ainda, que quando o paciente transplantado volta para o mercado de trabalho ou pratica algum esporte, o transplante é consolidado em 100%. “Já a pessoa que fica em casa, deprimida, ansiosa, fica com a saúde ainda mais debilitada. Nossa proposta é fortalecer o transplantado para voltar ao mercado de trabalho”, reitera. Além da garantia de empregabilidade, prossegue Melo, a proposta a ser encaminhada ao Legislativo do DF prevê a garantia de funeral gratuito aos transplantados de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Fotos: Arquivo pessoal

Marcelo Henrique defende a adoção de políticas públicas abrangentes e efetivas

Débora Freitas: "Sem emprego, transplantados partem para a informalidade"

"Com o devido apoio poderemos seguir adiante, ser um grande diferencial para toda a sociedade"

Submetido a quatro transplantes de fígado entre 2010 e 2020, o ex-empresário do setor de transportes Marcelo Henrique Messias e Silva, 61 anos, é mais um transplantado a lamentar a falta de políticas públicas que garantam a reinserção de pacientes como ele no mercado de trabalho. Atualmente morando "de favor" com uma irmã, que também enfrenta problemas de saúde, em Taguatinga, ele sobrevive com a aposentadoria por invalidez de um salário mínimo, além da ajuda de poucos parentes e amigos. No início do processo, chegou a ser desenganado por uma equipe médica. "Disseram que não teria mais que 90 dias de sobrevida", lembra.

Marcelo Henrique conta que vendeu a empresa e todos os bens que possuía para custear as frequentes cirurgias, acompanhamento e uma bateria de medicamentos para evitar a rejeição dos órgãos. "Abri mão de tudo que tinha, gastei pelo menos R$ 5 milhões. Fui a zero. Meu trabalho de anos foi embora com a doença. Hoje não consigo emprego de forma alguma", diz. Não obstante, foi abandonado pela mulher e as três filhas e passou a sofrer discriminação em função de sua condição como transplantado.

"Quando fizeram dois transplantes sucessivos cheguei a ficar 72 horas com o peito aberto na mesa de cirurgia, em coma induzido. Depois passei quase dois anos internado para me recuperar. Sem contar as quatro rejeições de órgãos. Essas intervenções me deixaram muito debilitado, mas considero que renasci, que sobrevivi por milagre, mas a maioria das pessoas sequer respeita minha condição, minhas limitações", lamenta. "Recentemente, fui destratado, verdadeiramente humilhado em um posto de saúde, mesmo comprovando minha condição", completa.

Marcelo Henrique conta que logo depois dos primeiros transplantes chegou a conseguir emprego como segurança e manobrista em grandes redes de hotéis, em São Paulo, mas, com a idade avançando e as limitações decorrentes das sucessivas cirurgias, chegou a perder a esperança. "É de suma importância que haja políticas públicas efetivas para os transplantados em todo o país, não apenas nos grandes centros", defende.

Inserção no mercado

Pesquisadora na área de transplantes, a assistente social Débora de Freitas observa que após os procedimentos cirúrgicos, poucos conseguem se reinserir no mercado. "São pacientes com necessidades especiais, que, quando trabalham, se vêm obrigados a se ausentar, com frequência, do emprego para prosseguir com o tratamento e isso impacta diretamente na rotina de trabalho", diz, observando que, por esse motivo, muitos optam por ocupações informais.

"As pessoas imunossuprimidas devem ser tratadas com distinção. Exigem, por exemplo, ambientes mais seguros", diz a pesquisadora, que engrossa o coro dos que defendem o reforço de políticas públicas para os transplantados. "O melhor caminho é sempre o da participação dos legisladores, que devem entender a real necessidade dos transplantados", afirma, destacando ser fundamental o envolvimento de toda a sociedade nesse processo.

Doações em queda

De acordo com a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), as taxas de doação e transplante seguem caindo no país. Somente no primeiro trimestre de 2022, comparado a igual período do ano anterior, houve diminuição de 8,6% nas taxas de doadores. A mesma entidade afirma que a lista de espera por um órgão, que no final de 2019 era de 37.946 pessoas, saltou para mais de 60 mil pacientes. A Secretaria de Estado de Saúde do GDF tem hoje 1.149 pacientes na fila de espera por transplante.

Arquivo pessoal

Debora Moura: "Se precisamos falar com todos os públicos, as minorias devem ser representadas"

Encampando a diversidade

TENDÊNCIA

Mesmo sem possibilidade de formação acadêmica, nova profissão desperta o interesse de empresas que buscam a inclusão de diferentes grupos sociais

» NATHALIA SARMENTO*

A diversidade reverbera cada vez mais no mercado de trabalho e a inclusão tornou-se um aliado para um ambiente criativo. Apostar em dessemelhanças nas empresas representa um investimento a longo prazo, com uma finalidade definida: o sucesso. A nova estratégia para igualar as oportunidades de trabalho a todos os grupos sociais é a nova profissão de analista em diversidade, ainda sem formação acadêmica, mas que vem despertando o interesse de empresas que buscam se adequar às novas tendências do mercado. Incluir pessoas de diferentes gêneros, etnias, faixas etárias, vivências e pontos de vistas são as metas do profissional dessa nova área. Em outras palavras, o especialista atua com

DIVULGAÇÃO/CONDURÚ

Deives Rezende Filho defende maior acolhimento e respeito

ARQUIVO PESSOAL

Archanjo, analista de ações afirmativas no ID_BR

o setor de recursos humanos da empresa, para proporcionar as mesmas oportunidades de contratação e crescimento a todos, inclusive àqueles que possuem necessidades diferentes da maioria.

O analista de ações afirmativas no Instituto de Identidades do Brasil (ID_BR) Vinicius Archanjo explica que o debate sobre a inclusão no mercado de trabalho não é uma pauta recorrente apenas na atualidade, mas, sim, discutida no passado e projetada gradativamente nos dias atuais. Ele conta que a partir do início da década de 1990, encontros e saraus sobre a Organização Internacional do Trabalho foram os vieses que fortificaram os movimentos pró-diversidade em diferentes espaços no país.

Atualmente, não há legislação específica que obrigue ou ofereça subsídios para que empresas contratem grupos sub representados. No âmbito da administração pública existe a lei de Cotas e também a Lei 12990/2014, que visa a inclusão racial e de pessoa com deficiência, mas no âmbito das empresas privadas, a legislação privilegia apenas a inclusão de PCDs e adolescentes, visto que é obrigatória a contratação de um percentual de profissionais incluídos nesses grupos.

Origens afrocentradas

Romper com processos seletivos e priorizar a identidade de cada candidato é uma novidade que veio para ficar no ambiente corporativo. Em meio aos horizontes publicitários, a analista de Diversidade e Inclusão do Grupo Dreamers de Brasília, Debora Moura, considera que mesclar os contratados com variados grupos sub-representados reflete diretamente no rendimento da empresa de audiovisual. “Se precisamos falar com todos os públicos, as minorias devem ser representadas. O mercado é um espelho, as empresas que refletem seus consumidores se destacam no meio, seja qual for o segmento”, considera.

Filha de ativistas do movimento negro, tendo como referência familiar o primeiro presidente da Fundação Palmares, Carlo Moura, seu marido, a pioneira no estudo de comunidades quilombolas no Brasil, Gloria Moura, observa que a inclinação para pautas sociais é de berço. Todavia, recorda que os valores enraizados que exaltavam a cultura e a diversidade muitas vezes não eram debatidos no ambiente empresarial, por ser uma pauta negligenciada em meio às corporações. Ela lembra, ainda, que em 2016, enquanto assistia pela primeira vez a uma palestra que evidenciava a negritude na publicidade, se sentiu motivada a dar continuidade ao debate racial no ambiente de trabalho.

O analista de diversidade Deives Rezende Filho, lembra que em uma de suas primeiras iniciativas, no final dos anos 1990, antes mesmo de abraçar a nova profissão, solicitou a contratação de um estagiário com deficiência, e seu pedido foi recebido com um misto de espanto e preconceito pelo departamento de RH. “O fato é que a empresa tinha mais de 120 funcionários, mas nenhum portador de deficiência”, lembra. “Diante de meus argumentos, esse profissional foi muito bem recebido”.

Ainda segundo Rezende Filho, o primeiro passo para diversificar o meio empresarial é traçar o perfil ideológico da instituição e compreender todos os grupos sociais que compõem a organização. “Para definir os nichos existentes dentro da empresa, o analista em diversidade pode lançar mão de ferramentas como pesquisas anônimas, análise de perfil e entrevistas. Tendo estudado o perfil social desta instituição, é necessário incentivar um clima organizacional propício ao acolhimento e respeito entre os colaboradores”, relata.

***Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende**

» CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

TREINAMENTO GRATUITO

O projeto Qualitec está promovendo treinamento gratuito para pessoas que buscam novas oportunidades de emprego nas agências do trabalhador do Plano Piloto (SEPN 511, Bloco A, Térreo - Asa Norte) e Taguatinga (C 04, Lote 03, Taguatinga Centro). As unidades das agências contarão com atividades de capacitação profissional — como análise e construção de currículos, avaliação do perfil do candidato, simulação de entrevista de emprego — até 31 de julho de 2023, de segunda a sexta-feira. Profissionais de diferentes áreas de recrutamento estarão a postos para ajudar candidatos a encontrarem vagas de emprego mais assertivas. O calendário de atendimento pode ser acessado em ***bit.ly/43gkfhX***. Todos os serviços serão ofertados gratuitamente e de maneira presencial. Para participar, basta ir até uma Agência do Trabalhador selecionada.

» BOLSAS DE ESTUDOS

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

Última chance para os estudantes que desejam concorrer ao programa de bolsas Líderes Estudar. A Fundação Estudar prorrogou as inscrições até amanhã (17/4). Para se inscrever, basta acessar este site ***bit.ly/3mC56Xs***. As bolsas de estudos variam de acordo com a necessidade do estudante e podem chegar a cobrir 95% dos custos. O apoio financeiro de até 100 mil dólares pode ser aplicado para gastos com o curso ou despesas de manutenção, como moradia, alimentação, transporte e etc. O programa oferece bolsas de estudo para brasileiros que desejam se graduar, ou pós-graduar, em algumas das melhores universidades do mundo, como por exemplo Harvard, Yale, MIT, Stanford, Cambridge, Oxford, entre outras. Há, também, bolsas para quem pretende estudar em instituições brasileiras.

» CAPACITAÇÃO

PARCERIA

As empresas Cisco Networking Academy (NetAcad) e o Senac Nacional firmaram um novo acordo para expandir parceria com intuito de desenvolver a nova geração de profissionais de tecnologia do Brasil. Até os próximos cinco anos, a parceria pretende formar 100 mil novos estudantes em habilidades digitais, segurança cibernética e redes, oferecendo o currículo de alta qualidade para posicionar os alunos para o mercado de trabalho. A parceria amplia a oferta dos cursos do programa Cisco e as oportunidades educacionais para os alunos, a partir do fortalecimento e abertura de novas academias pelo Senac.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 139 concursos e 26.430 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 2.108 vagas. Para o centro-oeste, há oito seleções abertas com 438 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, há 12 concursos com 610 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 6.200 oportunidades. Há ainda 15 seleções para concursos estaduais com 8.969 vagas. Já para os municipais, há 70 concursos e 7.663 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 180 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 139 vagas.

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO DISTRITO FEDERAL (PM-DF)
Inscrições até 24 de abril pelo site: https://bit.ly/3GyF-cLb. Concurso com 2.100 vagas, sendo 700 vagas imediatas e 1.400 para a formação de cadastro reserva para Curso de Formação de Praças (CEP). Salário: R$ 5.336,96. Taxa: R$ 85.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições de 17 a 24 de abril pelo e-mail: ctag.protocolo@ifb.edu.br. Concurso com uma vaga para professor substituto em mecânica. Salário: R$ 3.130,85. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 17 de abril pelo site: https://bit.ly/40L-plem. Concurso com uma vaga para professor substituto na área de educação para Departamento de Métodos e Técnicas. Salário: R$ 4.304,92. Taxa: não possui.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 17 de abril pelo site: https://bit.ly/40L-plem. Concurso com duas vagas para professor substituto em medicina veterinária preventiva - Faculdade de Agronomia (1) e medicina veterinária (1) - Faculdade de Ceilândia (1). Salário: entre R$ 2.795,40 e R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 24 de abril pelo site: https://bit.ly/40L-plem. Concurso com duas vagas para professor substituto na área de medicina de família e comunidade. Salário: R$ 2.459,95. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 24 de abril pelo site: https://bit.ly/40L-plem. Concurso com uma vaga para professor substituto na área de teoria literária e literatura. Salário: entre R$ 4.304,92 e R$ 3.130,85. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 28 de abril pelo site: https://bit.ly/40L-plem. Concurso com uma vaga para professor substituto na área de zoologia. Salário: entre R$ 3.130,85 e R$ 5.831,21. Taxa: não há.

NACIONAIS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
Inscrições até 16 de abril pelo e-mail cgt.pf@cidadania.gov.br. Concurso com quatro vagas para consultores individuais graduados em ciências sociais aplicadas; ciências agrárias ou ciências humanas. Salário: não informado. Taxa: não há.

BANCO DO BRASIL TECNOLOGIA E SERVIÇOS (BBTS)
Inscrições até 25 de abril pelo site: https://bit.ly/3n-4cpY8. Concurso com 138 vagas (19 para pcd e 27 para ppp), além da formação de cadastro reserva, para técnico- perfil atendimento (75); técnico- perfil interno (22); analista- perfil tecnológico (35); e analista- perfil interno (6). Salário: entre R$ 2.184,73 e R$ 4.369,45. Taxa: entre R$ 59 e R$ 69.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (CORREIOS)
Inscrições até 21 de abril pelo site: https://bit.ly/2NFob-Cm. Concurso com 4.382 vagas (10 % para pcd e 20% para pessoas negras), além da formação de cadastro reserva, para jovens aprendizes em todos os estados do país. Salário: salário-mínimo-hora, observando piso estadual, caso exista. Taxa: não há.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 4 de maio pelo site: https://bit.ly/3K38p34. Concurso com uma vaga para juiz federal substituto. Salário: R$ 32.004,65. Taxa: R$ 320.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)
Inscrições até 20 de abril pelo site: https://bit.ly/3K9u-ZXN. Concurso com 140 vagas para curso preparatório de cadetes do ar, praça especial. Salário: R$ 1.066. Taxa: R$ 80.

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS (ESA)
Inscrições até 26 de abril pelo site: http://www.esa.eb.mil.br. Concurso com 1.095 vagas para área geral (1.010), músico (30) e área da saúde (55). Salário: R$ 3.824. Taxa: R$ 95.

EXÉRCITO BRASILEIRO
Inscrições até 22 de maio pelo site: https://bit.ly/411B9iD. Concurso com 440 vagas (sendo 400 vagas masculinas, 40 femininas) para o curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico (CFO/LEMB) em 2024. Salário: não informado. Taxa: R$ 75.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE LAGOA SANTA (GO)
Inscrições até 17 de abril pelo site: https://bit.ly/2kFflFi. Concurso com 147 vagas (5% para pcd), sendo 37 imediatas e 110 para formação de cadastro reserva, para agente de serviços de higiêne e alimentação (1); auxiliar de serviços gerais (2); auxiliar de serviços gerais pesados (5); executor administrativo (2); lavador de autos (1); mecânico e eletricista de autos (1); motorista (3); pedreiro (3); tratorista (1); fiscal de posturas (1); fiscal tributário (1); monitor (2); monitor de educação infantil (2); monitor de informática (1); técnico em eletrotécnica (1); contador (1); educador físico (1); enfermeiro (1); fisioterapeuta (1); professor nível iii (1); professor nível iii - letras (1); professor nível iii - educação infantil (1); psicólogo (2); e psicólogo educacional (1). Salário: entre R$ 1.302 e R$ 2.210,33. Taxa: entre R$ 35 e R$ 100.

PREFEITURA DE GAMELEIRA DE GOIÁS (GO)
Inscrições até 17 de abril presencialmente na Secretaria Municipal de Educação, situada na Avenida das Palmeiras, Centro. Concurso com 67 vagas para agente de serviços de higiene alimentação (8); agente administrativo (2); auxiliar de educação infantil (9); auxiliar de serviços gerais (11); cuidador (6); fiscal de obras e posturas (1); motorista (11); operador de máquinas (2); motorista de ambulância (2); professor pedagogo (11); professor de educação física (2); professor de matemática (1); e psicólogo (1). Salário: entre R$ 1.168,18 e R$ 3.172,67. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE TABAPORÃ (MT)
Inscrições até 18 de abril presencialmente na prefeitura, que fica localizada na avenida Comendador José Pedro Dias, nº 979, Centro, das 8h às 11h e das 14h às 17h. Concurso com 52 vagas para especialista da saúde iv - fonoaudiólogo (1), especialista da saúde i - terapeuta ocupacional (1), especialista da saúde ii - fisioterapeuta (1), técnico de nível superior i - assistente social (1), técnico da saúde ii - radiologia (1), técnico da saúde ii - enfermagem (1), agente da administração pública ii - motorista (4), agente de manutenção - trabalhador de serviços gerais (3), auxiliar de serviços públicos - recepcionista (1), professor substituto (4), técnico administrativo educacional - tae (3), apoio de desenvolvimento educacional - ade (21), apoio administrativo educativo - nutrição, apoio administrativo educacional - infraestrutura / limpeza, professor, agente da administração pública ii - motorista de transporte escolar (3), agente da administração pública iii - tratorista (1), agente da administração pública i - operador de pá carregadeira (3), agente da administração pública i - operador de máquinas hidráulicas (1). Salário: entre R$ 1.445,94 e R$ 4.326,82. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ (PI)
Inscrições até 19 de abril pelo site: https://bit.ly/43ullGQ. Concurso com 18 vagas para condutor socorrista - samu (7); técnico higiene dental (1); técnico em enfermagem - samu (7); dentista psb (1); dentista especialista - cirurgia oral menor (1) e psicólogo (1). Salário: mínimo correspondente a cada cargo. Taxa: entre R$ 90 e R$ 120.

PREFEITURA DE ITAPIRAPUÃ (GO)
Inscrições até 21 de abril pelo site: https://bit.ly/3T-m82DQ. Concurso com 49 vagas (3 para pcd), além da formação de cadastro reserva, para auxiliar de serviços gerais ii (1); trabalhador urbano i (1); trabalhador urbano (11); motorista profissional i (8); motorista profissional ii (3); agente de combate às endemias (3); fiscal de tributos (1); monitor de creche (7); professor de libras (1); professor de língua inglesa (1); e professor (12). Salário: entre R$ 1.212 e R$ 2.567,89. Taxa: entre R$ 70 e R$ 150.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LUCAS DO RIO VERDE (SAAE - MT)
Inscrições até 23 de abril pelo site: https://bit.ly/3Jn-5CQD. Concurso com 14 vagas, além da formação de cadastro reserva, para motorista de caminhão (1); operador de máquina especial (1); ajudante administrativo (1); almoxarife (1); eletricista de manutenção industrial; fiscal de rede; leiturista cadastrista (1); operador de estação de tratamento de esgoto (2); operador de serviços de saneamento - água (2); operador de serviços de saneamento - esgoto (2); técnico em automação; técnico em edificações (1); técnico em eletromecânica (1); técnico em química técnico de suporte de tecnologia da informação (1); contador; engenheiro civil; engenheiro eletricista; engenheiro sanitarista; e químico. Salário: entre R$ 2.439,42 e R$ 6.997,39. Taxa: entre R$ 50 e R$ 100.

PREFEITURA DE ACORIZAL (MT)
Inscrições até 27 de abril pelo site: https://bit.ly/401Z-bJU. Concurso com 82 vagas (5 % para pcd), além da formação de cadastro reserva, para assistente social (1); auxiliar administrativo (2); motorista (1); auxiliar de serviços gerais (1); assistente social (2); psicólogo (1); auxiliar administrativo (2); auxiliar de serviços gerais (1); motorista (1); médico clínico geral (1); enfermeiro (2); técnico em enfermagem (3); técnico em saúde bucal (1); auxiliar administrativo (1); farmacêutico (1); bioquímico ou biomédico (1); técnico de laboratório (1) motorista (2); psicólogo (1); assistente social (1); nutricionista (1); auxiliar de serviços gerais (5); técnico em farmácia (1); agente de combate a endemias (3); vigilante (3); fisioterapeuta (1); odontologista (1); advogado (1); contador (1); controlador interno (1); auxiliar administrativo (2); auxiliar de serviços gerais (1); vigilante (2); ouvidor municipal (1); professor de pedagogia (5); professor de educação física (1); vigilante (3); merendeira (1); auxiliar de serviços gerais (2); motorista (2); nutricionista (1); operador de máquinas (2); motorista (2); auxiliar de serviços gerais - braçal (10); vigilante (1); e arquiteto e urbanista (1). Salário: entre R$1.302 e R$ 12.000. Taxa: entre R$ 80 e R$ 120.

CÂMARA DE CAARAPÓ (MS)
Inscrições até 5 de maio pelo site: https://bit.ly/3lH1jiJ. Concurso com nove vagas para advogado (1); contador (1); controlador interno (1); agente de recursos humanos (1); recepcionista (2); motorista (1); almoxarife (1) e sonoplasta (1). Salário: entre R$ 2.573,33 e R$ 6.922,24. Taxa: entre R$ 60 e R$ 120.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (CRF-SC)
Inscrições até 23 de abril pelo site: https://bityli.com/139gQq. Concurso com 130 vagas, sendo uma imediata para advogado e 129 vagas de cadastro reserva para os seguintes cargos, contador (15); advogado (14) fiscal farmacêutico (Blumenau) (10); fiscal farmacêutico (Caçador) (10); fiscal farmacêutico (Chapecó) (10); fiscal farmacêutico (Criciúma) (10); fiscal farmacêutico (Florianópolis) (15); fiscal farmacêutico (Joinville) (10); fiscal farmacêutico (Lages); Atendente técnico (25). Salário: entre R$ 2.519,25 e R$ 6.905,76. Taxa: entre R$ 62 e R$ 82.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (GO)
Inscrições até 23 de abril pelo formulário eletrônico https://bit.ly/3ZXZqoy. Concurso com cinco vagas para conselheiro tutelar. Salário: R$ 3.000. Taxa: não informada.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS (CORE - GO)
Inscrições até 24 de abril pelo site: https://bit.ly/40jzog3. Concurso com 204 vagas, sendo 4 imediatas e 200 para formação de cadastro reserva, para assistente administrativo (2) e fiscal (2). Salário: R$ 2.964,47. Taxa: R$ 74,12.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.499 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 823842 / Vagas: 25 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.065,28 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 823842
Cód.: 529032 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário: A Combinar / Local: Setor Sul (Gama) / Assunto: 529032

Ainda há 16 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); gestão de vendas e liderança (1); técnico em administração (16); técnico em contabilidade (2); técnico em eletroeletrônica (1); técnico em eletrônica (1); técnico em enfermagem (3); técnico em recursos humanos (1); técnico em secretariado (11); técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (45); administração pública (1); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (1); biblioteconomia (2); biologia (1); ciência da computação (3); ciência política (1); ciências contábeis (19); comunicação em publicidade (5); comunicação propaganda e marketing (6); comunicação social (2); comunicação - cinema e mídias digitais (2); comunicação social - publicidade e propaganda (9); comunicação social em audiovisual (1); comunicação - jornalismo (4); design de interiores (1); design gráfico (2); direito (12); economia (1); educação física (2); educação física ((lic. plena) (1); educação física - bacharelado (17); educação física - licenciatura (1); enfermagem (1); engenharia civil (5); engenharia da computação (1); engenharia de produção (2); engenharia de software (2); engenharia elétrica (1); estatística (2); farmácia (4); física (2); gestão da tecnologia da informação (1); marketing (1); gestão de recursos humanos (1); gestão e promoção de vendas (1); gestão em marketing (1); gestão em políticas públicas (1); gestão em tecnologia da informação (1); gestão financeira (3); gestão hospitalar (1); gestão pública (2); jornalismo (4); licenciatura em matemática (4); licenciatura em química (1); recursos humanos (3); secretariado (21); secretariado executivo (14); sistemas de informação (1); tecnologia da informação (4); tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (1); tecnologia em desenvolvimento de software (2); tecnologia em estético e cosmética (2); tecnologia em marketing digital (4). E no nível médio há 23 vagas de estágio.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 2 /
Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h00 às 16h00 - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda há outras 262 vagas para jovem aprendiz.

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO MÉDIO

Cód.: 9335 / Vaga: 1 / Local: Lago Norte (shopping Iguatemi) / Sem.:a partir do 1º ano / Segunda à sábado, das 15h às 17h / Bolsa: R$600 + VT / Requisitos: Ter proatividade.

ENSINO SUPERIOR

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 9332 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: do 2º ao 6° semestre / Segunda a sexta, das 12h às 18h / Bolsa: R$600 + VT / Requisitos: Ter proatividade.

DIREITO

Cód.: 9250 / Vagas: 2 / Local: Taguatinga / Sem.: do 4º ao 6º semestre/ Segunda à sexta, das 11h às 17h / Bolsa: R$857 + VT / Requisitos: Pacote office e boa comunicação.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 9322 / Vagas: 2 / Local: Guará II / Sem.: do 2º ao 5º semestre / Segunda à sexta, das 8h20 às 11h20 e aos sábados, das 9h às 11:40h/ Bolsa: R$636 + VT/ Requisitos: Gostar ou ter interesse em trabalhar com natação.
Cód.: 9336 / Vagas: 2 / Local: Sudoeste / Sem.: a partir do 1º semestre / 30 horas semanais, a definir / Bolsa: R$600 + VT / Requisitos: Ser estudante de Educação Física, ter boa comunicação e saber nadar

PEDAGOGIA

Cód.: 9320 / Vaga: 1 / Local: Sobradinho II / Sem.: a partir do 1° semestre / Segunda à sexta das 12h às 18h / Bolsa: R$600 + VT / Requisitos: Ser educada e proativa.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Cód.: 9312 / Vagas: 2 / Local: Lago Sul / Sem.: A partir do 5º semestre / Segunda a sexta, das 10h às 17h, com 1 hora de almoço / Bolsa: R$800 + VT / Requisitos: dominar adobe photoshop e illustrator. Ter portifólio, ter habilidades com escrita e redação.

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 4653015 / Vaga: 1/ Local: Gama / 04S AO 06S / Período: 8h ás 14h15 / Bolsa: R$825,00+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.:4652645 / Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 01S AO 08S / Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.302,00 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.:4654262 / Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 01S AO 06S / Período: 13h ás 19h / Bolsa: R$ 800,00 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

TEC. EM ELETROTÉCNICA

Cód.: 4652557 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / 01 AO 06S / Período: 7h ás 13h / Bolsa: R$500 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

PEDAGOGIA

Cód.: 4651891 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / 01 AO 03S / Período: 12h ás 18h / Bolsa: R$700,00 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENG. ELÉTRICA

Cód.: 4652711 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / 02 AO 07S / Período: 8h ás 14h / Bolsa: R$750,00 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENG. CIVIL

Cód.: 4652723 / Vaga: 1 / Local: Guará / 05 AO 09S / Período: A combinar / Bolsa: R$1.200,00 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Além dessas oportunidades, há ainda 681 vagas de estágio, sendo 566 para ensino superior e 112 para ensino médio.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 500 + AT/ Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111958.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: 600 + AT/ Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112016.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: 600 + AT/ Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112087.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 550 + AT/ Período: 9h as 14h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112160.
Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul/ Bolsa: R$ 1.200+AT/ Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e assunto: 112166.
Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Norte/ Bolsa: R$ 553+AT/ Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e assunto: 112183.
Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Sul/ Bolsa: R$ 350+AT/ Período: 14h às 18h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e assunto: 112220.

No nível médio, há ainda 13 vagas.No nível superior há 142 vagas.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Agente Funerário	1	R$ 1.320 + benefícios
Ajudante de Carga e Descarga de Mercadoria	2	de R$ 1.309 e R$ 1.400 + benefícios
Ajudante de Eletricista	15	R$ 1.375 + benefícios
Ajudante de Serralheiro	4	de R$ 1.320 e R$ 1.462 + benefícios
Armador de Ferros	20	R$ de R$ 2.103 e R$ 2.107 + benefícios
Arquiteto de Interiores (estágio)	3	R$ 25/dia + benefícios
Assistente Administrativo	1	R$ 1.600 + benefícios
Assistente de Vendas	4	de R$ 1.302 e R$ 1.310 + benefícios
Atendente de Lojas	2	R$ 1.425 + benefícios
Atendente de Padaria	21	R$ 1.302 + benefícios
Auxiliar Administrativo	2	R$ 1.836 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	7	de R$ 1.476 a R$ 1.772,18 + benefícios
Auxiliar de Linha de Produção	5	R$ 1.527,80 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	36	R$ 2.103 + benefícios
Carpinteiro	5	R$ 2.107 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.302 + benefícios
Chapista de Lanchonete	2	R$ 1.302 + benefícios
Confeiteiro	2	R$ 1.476 + benefícios
Consultor de Vendas	12	de R$ 1.580,25 e R$ 1.651,41 + benefícios
Cozinheiro Geral	4	de R$ 1.476 e R$ 1.550 + benefícios
Eletricista	21	R$ 2.103 + benefícios
Empregado Doméstico Arrumador	2	de R$ 1.302 e R$ 2.000 + benefícios
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	2	R$ 1.500 + benefícios
Encarregado de Obras	6	de R$ 2.000 a R$ 3.000 + benefícios
Encarregado de Padaria	5	R$ 1.750 + benefícios
Estoquista	3	R$ 1.476 + benefícios
Garçom	5	R$ 1.476 + benefícios
Gesseiro	10	R$ 2.103 + benefícios
Instalador de Canos	35	R$ 1.507 + benefícios
Jardineiro	2	R$ 1.580 + benefícios
Ladrilheiro	25	R$ 2.103 + benefícios
Massoterapeuta	2	R$ 1.552 + benefícios
Mecânico de Veículos	1	R$ 3.000 + benefícios
Motofretista	2	R$ 1.615 + benefícios
Motorista de Caminhão	3	R$ 1.800 + benefícios
Operador de Guindaste Móvel	1	R$ 3.500 + benefícios
Padeiro	5	de R$ 1.400 e R$ 1.476 + benefícios
Padeiro Confeiteiro	3	R$ 1.700 + benefícios
Passador de Roupas em Geral	1	R$ 1.428 + benefícios
Pedreiro	36	R$ 2.103 + benefícios
Professor de Administração	2	R$ 33.33/dia + benefícios
Promotor de Vendas	2	R$ 1.390 + benefícios
Recepcionista Atendente	2	R$ 1.500 + benefícios
Recepcionista em Geral	1	R$ 1.400 + benefícios
Rejuntador de Revestimentos	8	R$ 1.375 + benefícios
Saladeiro	2	R$ 1.310 + benefícios
Salgadeiro	1	R$ 1.500 + benefícios
Secretário Bilíngue	2	R$ 5.300 + benefícios
Serralheiro	2	R$ 1.800 + benefícios
Servente de Obras	40	R$ 1.375 + benefícios
Servente de Pedreiro	16	R$ 1.375 + benefícios
Supervisor Comercial	1	R$ 1.800 + benefícios
Supervisor de Vendas Comercial	1	R$ 1.500 + benefícios
Sushiman	5	R$ 1.771 + benefícios
Técnico em Segurança do Trabalho	1	R$ 2.000 + benefícios
Trabalhador Rural	2	de R$ 1.450 e R$ 2.300 + benefícios
Vendedor no Comércio de Mercadorias	2	R$ 1.600 + benefícios
Vendedor Pracista	24	de R$ 1.320 e R$ 1.321,97 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» CORREIOS

VAGAS DE JOVEM APRENDIZ

As inscrições das 4.382 vagas para jovem aprendiz por todo Brasil, sendo 76 para o Distrito Federal, na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos encerram-se em 21 de abril. Os selecionados irão ocupar os cursos de assistente administrativo ou logística ganhando uma bolsa equivalente ao salário-mínimo-hora, observando piso estadual. Inscrições devem ser realizadas pelo *link: www.correios.com.br/*

» MINERVA FOODS

PROGRAMA DE TRAINEE

A Minerva Foods, empresa de produção e comercialização de carne in natura e seus derivados na América Latina, anuncia a prorrogação das inscrições do programa de trainee até 17 de abril. A iniciativa ocorre simultaneamente em cinco, dos seis países em que a companhia possui operação: Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Brasil. O programa terá duração de um ano. Nesse período, os trainees passarão por diversas etapas de desenvolvimento, como treinamentos de soft skills e hard skills, ações práticas (job rotation) e projetos estratégicos e interações (trocas de experiências, squads, mentorias, etc). As oportunidades disponíveis são para as áreas de recursos humanos, exportação, logística, engenharias, compra de gado, compras, mercado interno, indústria, tecnologia, negócios relacionados (casing, leather e ingredientes) e business intelligence. As inscrições devem ser realizadas no site *bit.ly/3KLBhgq*. No total, há 20 vagas abertas, sendo 12 no Brasil, duas na Argentina, duas na Colômbia, duas no Paraguai e duas no Uruguai.

» FORTBRASIL

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

A FortBrasil, fintech em atividade no setor de cartões de crédito, tem com 16 vagas abertas. As oportunidades são para trabalhar em diversos estados brasileiros, mas principalmente em Vicente Pires (DF), Goianira (GO), Ipatinga e Coronel Fabriciano (MG). Para preencher as vagas, os interessados devem ter ensino médio completo, disponibilidade para trabalhar no fim de semana, em período integral e ter conhecimento básico do pacote office. Outro ponto importante da vaga é que pode ser a primeira oportunidade na carreira de trabalho e o salário médio é de R$ 2 mil, podendo variar de acordo com as comissões por metas. As inscrições podem ser feitas pelo link *bit.ly/3zJIWWr*.

» ELETROBRAS

VAGAS DE TRABALHO

A Eletrobras está com 351 vagas de emprego abertas para todo o Brasil. Os candidatos poderão atuar nas subsidiárias CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. O processo seletivo Eletrobras 2023 abrange os níveis médio, técnico e superior. No Distrito Federal, as oportunidades serão para engenheiro de manutenção. Como pré-requisito para participar da seleção, o interessado deverá ser graduado em engenharia elétrica e estar registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), aceito em qualquer estado. Além do salário, o contrato receberá vale-transporte, auxílio alimentação/refeição, plano de saúde e auxílio creche e pré-escola (até 6 anos para dependentes). As vagas continuarão abertas por tempo indeterminado. Interessados deverão se inscrever pelo site *bit.ly/3KOklWL*.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de abril de 2023

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE, CONFEITEIRO, Aux. de padeiro e Motorista. CV para: lepainrustique206@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais c/ exper. para trabalhar de seg. a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos: salário R$ 1.500,00 +insalubridade +hora extra. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CABELEREIRA / MANICURE para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata c/ experiência. Tr: 99825-6162 zap

MARVIN HAMBURGUERIA CONTRATA
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Atendente. Interessados enviar CV para: marvinburguerrh@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) e Aux. de Cozinha, com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 98176-9286 / 3021-2008

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) e Aux. de Cozinha, com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 98176-9286 / 3021-2008

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
FAXINEIRA Para trabalher em casa no Lago Sul, com experiência no Lago Sul e Plano Piloto. Tr: 99966-1669

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs Para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

ARRUMADEIRA/doméstica Jd. Bot seg/sex R$ 2.158 exp 99958-3215

CONTRATA-SE
BABÁ E EMPREGADA Doméstica em Águas Claras. Enviar currículo: casabsb339@gmail.com

BABÁ LAGO Sul, dormir seg/sex R$ 3.129 exp CTPS 999458-0880

BABÁ folguista quinta a seg Lago Sul R$ 2.598 exp CTPS. 9 9406-8934

SALÃO AGUAS CLARAS
CABELEIRIERA Estamos contratando c/ experiência 99116-2582

COZINHEIRA Lg Sul, dormir seg/sex R$2.959 Exp ctps 99394-2627

COZINHEIRA forno e fogão Lg Nt seg a sex R$ 2.766 exp 99519-2581

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs Para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. Seg a Sab. Pagase bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

DOMÉSTICA/ Babá Lg N, dormir seg/sex R$ 3.123 ctps 9994580880

DOMÉSTICA/Babá Octogonal seg/sex R$ 2.100 exp ctps 99958-3215

DOMÉSTICA/ babá Sobradinho seg/sáb 2.259 exp ctps 99394-2627

DOMÉSTICA/Babá Noroeste seg/sex R$ 2.169 exp CTPS 9 7403-2664

DOMÉSTICA Sudoeste seg a sáb R$ 2.765.89 Exp CTPS. 99406-8934

DOMÉSTICA / babá dormir se/ex R$3.678 exp CTPS 9992445344 Ana

PRIMEIRO EMPREGO
EMPRESA DE COMUNICAÇÃO visual forma profissionais: Instalador de Letreiros, Adesivadores e Letra Caixa. . Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA para Asa Sul. Tr: (61)99232-8023 Só Zap- Não Ligar!!!

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PINTOR DE PAREDE e Ajudante de serviços gerais (61) 99862-1515

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. Seg a Sab. Pagase bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
SERRALEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada, serviços na área de produção de placas e painéis publicitários, manutenção em rede elétrica de baixa tensão, instalação de lona, serviços em alturas superiores à 6m. Interessados enviar Currículo para o e-mail: recrutamentoserralheiro2023@gmail.com

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA DE DANÇA PROCURA
ASSISTENTE DE VENDAS Salário R$ 1.500,00 +prêmio, +VT. De 2ª a 6ª 10h30/18h30 e sábado 09h/16h com 1h de intervalo. Enviar CV para o e-mail: rhprocessoseletivo.bailarinas@gmail.com

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.500 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem exper. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.500 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

COZINHEIRA
LAVADEIRA Com exper. em trab. doméstico, e referências no P. Piloto e Lago Sul. 99966-2308/99905-4002

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIA, VENDEDORA, Secretária, e Esteticista. Para trabalhar em Clínica de Saúde e estética. Enviar CV p/: rh@5kg7dias.com.br

INDÚSTRIA CONTRATA
FUNCIONÁRIO (A) PCD PARA VÁRIAS funções e para trabalhar em vários locais no DF. Enviar currículo para o e-mail: regina.winnerbrasil@gmail.com Ou pelo numero de telefone: 61 99699-8904

CONTRATA-SE
MESTRE DE OBRAS, Ladrilheiro, Pedreiro e Auxiliar. Enviar currículo para: construtorabsb2019@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs Para trabalhar como Vigilante Patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

TÉCNICO(A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A)
PARA TRABALHAR no Lago Norte. Interessados enviar currículo para o e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE(A) DE PLANEJAMENTO de Manutenção, eletricista, pedreiro e mecânico de ar condic. CV: protieng@protieng.com.br

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ trabalhar em instituição em Sobradinho. Tr: 3591-3039. Encaminhar currículo para: instcontrata@gmail.com

AUXILIAR DEPTO Pessoal Ceilandia c/ exper. conssoladm@gmail.com

PADARIA EM SAMAMBAIA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO Enviar CV para: projecaocotacoes@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

MALHARIA CONTRATA
COSTUREIRAS PARA Máquinas: Reta, Overlock e Galoneira. Tratar pelo telefone: (61) 99371-7074 WhatsApp: (61) 993717074 ou e-mail: vagasmalharia@casadocolegial.com.br

FREELANCER p/ fazer Balanço, ECF, ECB - Contábil 98489-3670

MANICURE COM EXPERIÊNCIA 2 vagas Asa Norte 98536-7382 wpp

MANICURE R$ 1.700 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

MASSOTERAPEUTA CONTRATA-SE p/ clínica A.Norte 98191-6768

EMPRESA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. Enviar currículo com pretensão salarial para: alaskagelada23@gmail.com

PROJETISTA MOVEIS Planej. Cv p/: ambientesplan@gmail.com

RENDA EXTRA Ganhe 110 % de lucros em 20 dias. https://nupix.club/cadastros/trindade

CONTRATA-SE:
SERVIÇOS GERAIS Vendedora e Profissional de Marketing. Com experiência p/ trabalhar em Clínica de Saúde e Estética. Enviar CV para: rh@5kg7dias.com.br

MAQ CENTER CONTRATA
TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano Saúde c/desc 50% Enviar currículo p/: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
VENDEDOR (A) DE MÓVEIS c/ exper. em vendas pela internet. CV: ems.ltda@uol.com.br Tr. 3046-6064

METALÚRGICA CONTRATA
VENDEDOR E DOBRADOR com experiência. Tr: (61) 99986-0857

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
BIOMÉDICA, ENFERMEIRA , Fisioterapeuta ou Farmaceutica. Para atendimento em Clinica de estética. Enviar CV p/ :rh@5kg7dias.com.br

ESTAGIÁRIO (A) ADMINISTRAÇÃO Bolsa R$700 +VT +VA. CV para: maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE
NUTRICIONISTA, ACUPUNTURISTA Personal (Funcional e Cross). CV p/: rh@5kg7dias.com.br

CUIDADOR(A) DE idosos e Terapeuta Ocupacional p/ trabalhar em Instituição de idosos em Sobradinho. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo p / : instcontrata@gmail.com

PROCESSO SELETIVO 002/2023

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/Administração Central, Brasília-DF, informa que, estão abertas as inscrições, no período de **17/4 a 1/5/2023** para o Processo Seletivo de Assessor Técnico PL, conforme edital disponível no endereço eletrônico: www.cnabrasil.org.br/senar/processo-seletivo

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• ANALISTA DE RH - CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA • FARMACÊUTICO(A)
• MÉDICO(A) HEMATOLOGISTA • SUPERVISOR(A) DE ABASTECIMENTO
• SUPERVISOR (A) DE ENFERMAGEM - INTERNAÇÃO
• TÉCNICO DE LABORATÓRIO - HISTOTÉCNICO/CITOTÉCNICO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **23/04/2023.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA EAD CONTRATA DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) , habilitado . Jornada de 4h/dia (20h/ semana). Salário a combinar. CV: selecaotecnica. brasilia@gmail.com

GERENTE COMERCIAL COM EXPERIÊNCIA em formação e gerenciamento de representantes Enviar curriculo para e-mail: : kandera. industria@gmail.com

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 034/2023
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/17/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-20878

Elaborar estudo de avaliação qualitativa do processo de implementação das tecnologias de acesso à água no território dos indígenas Guarani e Kaiowá, no estado do Mato Grosso do Sul, e dos quilombolas Kalunga, no estado de Goiás.

Formação: Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias ou Ciências Humanas, com diploma devidamente reconhecido pelo MEC.

Experiência Professional: Experiência de, no mínimo, 5 (cinco) anos em gestão de projetos e/ou implementação e/ou avaliação de políticas públicas.

Vigência Contratual: 210. **Número de Vagas:** 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **23/04/2023 às 23h59min00seg**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 033/2023
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/ IICA/17/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-20875

Elaboração de um documento técnico com a sistematização de (01) uma tecnologia social de acesso à água adaptada para atendimento de povos indígenas na região da Amazônia.

Formação: Curso de ensino superior nas áreas de Ciências Biológicas/Engenharias/Agrárias, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC e Mestrado nas áreas de Ciências Biológicas, Agrárias e/ou Engenharias; conforme Tabela das Áreas de Conhecimento da CAPES.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos em atividades relacionadas à avaliação, acompanhamento e execução de projetos em Segurança Alimentar e Nutricional e/ou Projetos de acesso à água e/ou avaliação, implementação e acompanhamento de projetos na área de desenvolvimento rural.

Vigência Contratual: 210 dias. **Número de Vagas:** 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **23/04/2023 às 23h59min00seg**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

BABÁ, FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 98347-4635 sem zap

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de abril de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

PARTICULAR VENDE!!!
JADE FLAT Apart 42m² Reformado mobiliado, completo c/vaga de garagem 98162-2572 c8081

SHN QD 05 Flat 40m² R$ 260Mil Desoc. Urgente 99999-3532 c8165

SHN QD 05 Flat 40m² R$ 260Mil Desoc. Urgente 99999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

R MANACÁ Ed Nova Friburgo 1qto vista livre exc loc, arms na coz box banh arms no quarto 99968-3555 c.10566

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemos inventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

R MANACÁ Ed Nova Friburgo 1qto vista livre exc loc, arms na coz box banh arms no quarto 99968-3555 c.10566

2 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Res. Montserrat 2qts sendo 1 suite c/ 55m2 lazer Ótimo preço Tr. 99967-0725

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

QD. 107 R$ 1.250.000. Bl. "D". Res. Riviera Dei Fiori. Excelente apto Salão/var., 3/4 c/arms., 2 wc, (suíte/closet) coz/ arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

R 04 Norte - Lumini Paly Life, reformado, vista livre, andar alto, 104 mts privativos, armários, 01 suite e 02 semi suite, 02 vagas de garagem, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

QD 104 Veleneve 3 quartos DCE 3º andar 2 vagas Tr: 98120-1116/ 99602-2533 c/6356

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

402 CLN Bloco B 37m² alugada.Tr: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

210 R$530.000 1qto sala coz banh soc varanda 99999-3532 c8165

714/715 SCRN R$175 mil Qto sala coz Ac. Financ/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

714/715 SCRN R$175 mil Qto sala coz Ac. Financ/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

210 R$530.000 1qto sala coz banh soc varanda 99999-3532 c8165

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 garagem - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

BOM PREÇO !
407 SQN Grandão 107m2 de área privativa, varandão, nascente reformado 99976-3789 Mário Soares c4459

4 OU MAIS QUARTOS

TUDO QUE AGRADA
208 COBERTURA 2.250.000 canto vazada nasc v.livre 2gar solta vazia 98111-1595 c4789

COBERTURA DUPLEX
310 NORTE Desocupado. 295m² Amplo, canto, vista livre 4qtos 2stes 2 vagas soltas R$2.650.000 982101772999641919Álvaro Costa c5552

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

411 SQS "V" R$ 400mil 3º andar. Excelente apto. Sala, 2/4 e coz. c/ arms, wc. **Saback 3445-1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/ copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506**

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

OPORTUNIDADE!!
107 SUL Salão, 3qtos 1ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

JRC VENDE!!!
107 SUL Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m². 98413-8080 c8081

109 3 QTOS suÝte DCE garagem R$ 1.250 136m2 andar alto. Ac proposta 98413-8080 c 8081

MELHOR DA QUADRA
211 SUL Vdo apto 3qts com preço de 2qts. Tr: Tr: 98374-3933 c10859

211 DESOCUPADO 120m². Oportunidade!! Tr: 99999-3532 c8165

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

IMPERDÍVEL !!!
409 R$ 680.000 3q 2wc semi-reform 2ºand + qto no SS vaz Prédio reform 98111-1595 c4789

412 SQS Paulo Alencar Vde ótimo apto 3 quartos armários vazio 2ºandar **Tr: 3361-6464/ 99618-1744|cj6131**

PRÓXIMO METRÔ
413 SUL c/ pilotis 3qts (1st) vazado Ac Fin Plantão 99985-7115 c1533

OPORTUNIDADE
416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R$950.000,00 99982.2077 **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

SHIGS Q 707 bloco N Paulo Alencar Vde Casa 3 quartos vazia ótima p. reforma 3361-6464/ 996181744 **cj6131**

SMAS COND. LIVING Paulo Alencar Vde ótimo apt 3q suíte lazer completo 3 vagas garag vazio 3361-6464 ou (61) 99618-1744 **cj6131**

JRC VENDE!!!
405 REFORMADO 3qtos suite porcelanato 2ºandar ótimo preço Tr: 98413-8080 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suíte, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

307 R$ 1.530.000,00 158m² úteis vazado Tr: (61) 99999-3532 c8165

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QNN 27 Res ALLEGRO 2qts sala coz americana, armário na cozinha e banheiro, lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 407 Paulo Alencar Vde apto 03 quartos 2º andar. Prédio reformado R$460.000 3361-6464 / 99618-1744 **cj6131**

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 31 Jardins Life, reformado, nascente, andar alto, 80mts privativos, 01 suite, armários, 02 vagas de garagens. - 3326-1717/ 99690-0830 zap/ CJ-1700

LAGO NORTE

2 QUARTOS

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qtos, 01 vaga de garagem. R$ 580mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

OPORTUNIDADES
CLNW 10/11 2qts 77m2 c/ 2 vagas soltas vista livre R$ 860 mil 99272-4347 c6390

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SQNW 110 Cobertura Coletiva! Lindo apto 84m2 2qts (sendo 2 suítes) lavabo cozinha americana garagem 4ºandar (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

R$880 MIL VISTA LIVRE
SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

TROCO casa Jd Botân. 5stes térrea 700 m2 + lazer lote 5.000m2 só R$4.850mil 99989-4161

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

AV CONTORNO 2 qtos, sala coz. wc e ár. serv. Tr: 98471-4749 c1944

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

OPORTUNIDADE !
AOS 08 R$ 900.000, 3q suite gar porcelanato v. livre 98111-1595 c4789

OPORTUNIDADE !
AOS 08 R$ 900.000, 3q suite gar porcelanato v. livre 98111-1595 c4789

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 05 PAULO ALENCAR Vende excelente Apto 04qts nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QS 303 Residencial Vila Borguese 2qts garagem sala cozinha banheiro , muitos armários . Reformadíssimo. Desocupado Ac financiamento Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SECOVI COMEMORA APROVAÇÃO DO PROJETO QUE AMPLIA ATIVIDADES NO SCS

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou por unanimidade, o projeto de leicomplementar (PLC) que autoriza a ampliação dos usos e atividades no Setor Comercial Sul (SCS).

O presidente do SECOVI/DF, Ovídio Maia, foi relator da proposta no CONPLAN e apresentou parecerfavorável. O projeto é uma antiga reivindicação do setor imobiliário e inclui atividades como faculdades,cursos de pós-graduação, ensino infantil, educação profissional de nível técnico, creches, lavanderias,laboratórios, empresas de TI, tabacaria, distribuidora de bebidas, entre outras que a partir de agorapoderão funcionar no Setor .O texto é dividido em áreas comerciais, institucionais e prestação de serviços.

"O setor estava agonizando há anos e precisava de uma lei para trazer o empresário de volta à região,gerando emprego, renda e fazendo voltar a pulsar o coração de Brasília que é o Setor Comercial Sul", destacou Ovídio.

O projeto segue agora para sanção do governador.

Com agências

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiliária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

SINDUSCON-DF

Domingo, 16 de abril de 2023

CONSELHO DE POLÍTICA AMBIENTAL DO DF APROVA NOVA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO JÓQUEI CLUBE

O Conselho de Política Ambiental do Distrito Federal (Conam) da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal aprovou, no dia 11 de abril, o projeto de parcelamento que cria o Setor Habitacional Jóquei Clube. O Sinduscon-DF integra o conselho e participou da votação.

Com 20 votos favoráveis e duas abstenções, a votação ocorreu durante reunião plenária realizada no auditório da Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA). O projeto agora segue para o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), fase final de aprovação.

Oferta de moradia legalizada e adequada às diretrizes de sustentabilidade urbanísticas e ambientais são fundamentais para o progresso social do DF. A aprovação desse tipo de empreendimento é um duro golpe na indústria ilegal e lucrativa da grilagem de terras, que tem avançado na nossa capital.

O novo bairro poderá receber 55 mil habitantes, distribuídos em aproximadamente 16 mil unidades habitacionais. Serão oferecidos imóveis residenciais econômicos, de médio e alto padrões para atender os diversos perfis da população, assim como unidades comerciais para contemplar diversos segmentos econômicos.

Luciano Alencar
Diretor de meio ambiente e sustentabilidade do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 Edifício Porto Real Desocupado. Tratar: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

QMSW 04 Edifício Porto Real Desocupado. Tratar: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REFORMADO
QRSW 03 2qts vazado 64m2 desocupado 99976-3789 Mário Soares c4459

REFORMADO
QRSW 03 2qts vazado 64m2 desocupado 99976-3789 Mário Soares c4459

1.2 SUDOESTE

QRSW 2 Linda reforma nova arms segundo andar **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

QRSW 2 Linda reforma nova arms segundo andar **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

QUITINETES

C 12 - 6 kit's 284 m². frente p/ Comerc. Sul. Tr:61 99613-8607 zap

C 12 - 6 kit's 284 m². frente p/ Comerc. Sul. Tr:61 99613-8607 zap

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

QI 03 Ed. Altos de Taguatinga I Apto. 403 "A" 2 qtos Quitado e Escriturado. R$305mil Particular Tr: (61)99117-0211

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada , armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QS 11 Vendo casa 3qts sala acozinha banheiro garagem. Frente Av Princial Quitada escriturada Ac financiamento Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 SUL SOBRADO
6QTS 4 VAGAS 4stes 2vars arms vazio Ac financ 99985-7115 c1533

CANDANGOLÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QR 01A Sobrado de esquina 5qtos 3sts Ac. carro Tr:99987-4668 c4572

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 18 conj G Ceilândia Centro 3qts sala copa cozinha suite + casa de fundos , Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNO 15 R$220.000 3q + cs fds escrit cj20220 3333-7900/99269-0200

1.3 CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 02 Linda casa colonial laje porcelanatto 4qts (2 suites) varandas. Quitada, escriturada Aceito financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GAMA

3 QUARTOS

QD 23 St. Oeste 3qtos/ 1ste Ac. apto Financia! Tr:99987-4668 c4572

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 GUARÁ

3 QUARTOS

QI 05 Guará I Casa 90m² de áre útil 3qtos 2 vagas R$550mil 99602-2533/98538-3438 c6356

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE 30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

1.3 JARDIM BOTÂNICO

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA MONICA Nova e Moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO IMÓVEL CURITIBA/FOZ DO IGUAÇÚ
QI 01 R$ 3 MILHÕES esquina 5 suítes 730m2, lotão 98111-1595 c4789

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

COND SOLAR De Brasília III 4 suites Desocupada! 99999-3532 c8165

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomÝnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI 09
OPORTUNIDADE Linda vista! Belíssima 4suites Elevador 98199-6100/ 99981-8375 c12388

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

QI 23 Térrea 4stes linda reforma laz compl. Ac. Apto MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ALVARO COSTA
QL 10 6 stes escrit living 4 amb ampla copa, coz., pisc, churr sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proosta e imóveis 99964-1919 c5552

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 13 Espetacular! 6qtos todos c/stes, hidro gar cob p/ 3 carros. Ac troca 98413-8080 c8081

1.3 PARK WAY

QD 14 4suítes R$ 2.300.000 c/ área verde! Aceita Financiamento! Urg. 99999-3532 c8165

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 206 Excelente imóvel c/ 3 residencias Quitado, escriturado. Grande investimento! Ótimo preço 3352-0064/99974-5385/ cj7097 www.geraldovieira.com.br

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

QN 24 3qts (suite) ágio R$165.000 cj20220 3333-7900/ 99269-0200

1.3 RIACHO FUNDO

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

QN 24 3qts (suite) ágio R$165.000 cj20220 3333-7900/ 99269-0200

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QN 07 Excelente sobrado - 4 qtos 1 suíte 2 salas cozinha wc social varanda garagem p/ 3 carros, nascente, desocupado, quitado, escriturado. Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 312 Quitada Aceito financiamento. 2qts laje 2wc sala copa coz garagem p/ 3 carros Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SANTA MARIA

3 QUARTOS

QR 204 R$ 170.000, 3qts escrit 99269-0200 3333-7900 cj20220

SOBRADINHO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
COND RK 03qts 2stes piscina churr gar 98471-4749 FVAc1944

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado. R$ 720 Mil 2 pav 6qts 4 suites, 2wc coz arms 2 salas ár. serv garag 2 carros. Desocupada. Falta peq acab. piso sup. Ac apto 2qts c/ elev na Asa Norte (61) 98223-8947

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 09 esquina lote 435m2 excte imóvel cs 3qts suite laje p/ você abrir um excelente negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNG 36 casa nova laje porcelanato 3qts sendo 1 suíte closet sala copa cozinha wc social. Quitada e escriturada. Excelente negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suite, laje, sala cozinha, wc social ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 02 Terreno com 200m², escriturado. (projeto p/ 3 suites), Projeto aprovado com Alvará de contrução. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 07 Casa nova moderna, ótimo imóvel 3 suites laje porcelanato. Excelente acabamento. Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 casa colonial conjunto , 3qts banh social sala cozinha Quitada, escriturada . Aceito financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Construção Nova. 3qts porcelanato , terreno 200m2 escritutrada ac financiamento Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 06 Sobrado construção nova. Excelente p/ morar ou comércio, nascente 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 35 Mansão - Setor Nobre Excelente sobrado. Construção nova, nascente, desocupada 4 qtos todos com suítes, piscina, churrasqueira. Fino acabamento! Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 40 Taguatinga Centro, excelente sobrado 4 qtos 2 suítes, armários, 3 salas área com churrasqueira, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento e Apartamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

COLAGRÍCOLA Samambaia Excelente localização, 4 suites, sendo 2 com closet master vazadas com duas varandas, salão de festa com churrasqueira, academia, sistema fotovoltaico de produção de energia, fração e encanamentos 100% reformados, ares condicionados inverter em todas as suítes e sala de TV, Casa toda planejada com armários de 1ª linha, telhas térmicas, sistema de aquecimento da piscina (Solar e elétrico), porcelanato 90x90 Porto Belo na parte debaixo, porcelanato Eliane (amadeirado) na parte superior, cortinas e persianas instaladas, esquadrias alumínio Sasazaki , impermeabilização total das vigas baldrames e contrapisos inferiores, pias esculpidas em todas as suítes e banheiros, infraestrutura de internet, saindo da sala para todas as suítes, 580m2 de terreno. Aceita troca por AP de até 800 mil no negócio. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

ED BRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasilia - 98238-0962/ CJ - 1700

CEILÂNDIA

QNN 04 Guariroba Avenida Via Leste - Vendo Excelente Prédio c/ lojão 135m2 + 18 aptos de 2qts sala coz banh área serviço Excelente renda! Quitado Escriturado Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

1.4 CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNN 38 Guariroba Prédio c/ lojão 135m2 + 12 apartamentos 2qts sala cozinha banheiro área serviço. Quitado, escriturado Ótima renda! Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

GAMA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, previsão de renda R$ 30.000,00 (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

SUDOESTE

CLÍNICA ODONTOLOGICA
APENAS R$ 1.250.000, 5 cadeiras loja gar escrit 98111-1595 c4789

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

CNC 02 Prédio , próximo Hospital Anchieta c/ apartamenmto de 82m2 + loja 145m2 Quitado, escriturado Excelente renda ! Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

CSE 03 Taguatinga Sul Excelente renda! Prédio c/ 03 apartamentos 2qts + loja Quitada escriturada Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 38 vendo p/ investidor prédio c/ 6 apartamentos de 1 quarto sala, cozinha banheiro, àr. de serviço, todos alugados. Renda mensal R$5.000. Ac troca. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

ED. LIBERTY MALL- R$ 150.000 Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. . **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

1.4 ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl. "D" R$350.000. c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas Ed. Office Center. R$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

SRTVS 701 Sala Centro Empres. Brasília 35m² R$160mil 99602-2533/ 99882-6887 c5963

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov. Oportunidade! 99966-4845 c4806

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

TAGUATINGA

QNC 09 Samdu Norte - Raridade lote com 350m2, esquina quitado escriturado, desocupado para grandes investidores. Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

QNC 09 Samdu Norte - Raridade lote com 350m2, esquinão, p/construir lojas e apartamentos. Quitado escriturado, desocupado para grandes investidores. Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www. geraldo vieira.com.br

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

QSD 43 lote 01 ao lado do Banco BRB, Pistão Sul , frente Carrefour Taguatinga Sul Tr. 99977-9881

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com lara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ALEXANIA ESCRITURADO
SÍTIO extce localiz todo form 3alqs sede curral etc 99624-8852 c13499

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

EXCELENTE PARA CLUBE
LAGO OESTE Linda Chác 4Hec casa sede 2stes casa caseiro chalé, 6 baias cobertas 2 tanques de peixe 4 estufas área gourmet c/pisc churrasq 98413-8080 c8081

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

VENDO TERRENO
PONTE ALTA NORTE/ 5.000 m² c/ excelente casa reg/cart/Gama. R$350mil. 99194-9394/ 98470-9999/99428-5041

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Otimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$656.986 pago 36x R$2.376,00. Bom desconto 99981-1117 c9027

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

QD 205 Res Paço Linéa, 01 suite, sala, cozi americana, armários, nascente, andar alto garagem (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2 QUARTOS

R 08 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

R 25 SUL - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

QUITINETES

911 NORTE Cond Garden Park Mobiliada decorada dividida garagerm (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

SEMI MOBILIADO
107 SQN Ed Vivendas Bloco E, 2qts 1 suite dce garagem andar alto nascente, cobertura coletiva. 99976-3789 Mário Soares c4459

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato- Sanca- Ótima localização. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

3 QUARTOS

110 SQN Cobertura nova 185m2 3 quartos, 1 suíte, armários planejados, hidro, churrasq. e 3 vagas WhatsApp (61) 3315-8587

2.2 ASA NORTE

316 ALUGO apto 3qts c/ ste e DCE completa R$ 3.700 Tr: 99202-0947

4 OU MAIS QUARTOS

215 SQN Novo 1º Locação 162m2 4 quartos, arms planej, box em blindex e 3 vags WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

2 QUARTOS

210 SUL 3 qtos, modificado para 2 qtos, 105 m², reformado, 1 suíte com closet, 1 quarto, sala de estar, sala de jantar, DCE e garagem. Fino acabamento. Tratar com Jorge 98122-9816

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 3qtos 2 vagas coz. banh. 3ª andar Tr: 98471-4749 c1944

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 309 - Bl. "H"/ 301. R$5.500. Excelente apto. Sala/var., 3/4 c/ arms., (2 suítes) coz.,/ arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer **Saback Imóveis 3445.1105 CJ3506**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, banheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

300 SQSW ap 198m² 4qtos 2 suites, porcelanato, armários planejados, varanda 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 Lago Sul casa térrea, 4 suítes, piscina, churrasq, playground e garagem coberta. WhatsApp 3315 8587

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV BL 1895 cs 37, 3qt 1ste copa cozinha garagem 2 carros R$2.700 tratar no local

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

2.4 ASA NORTE

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

SCS QD 05 Com.Amaz lj.térrea 32240611 cj120

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

C 12 P.center esq frent vidro 3351-2929 cj454

CSB 02 Loja com 515m2 2 andares, reformada e ótima localização. WhatsApp 3315-8587

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

CLN 110 Sala com 90m c/amplo espaço em vão livre, banheiro e copa. WhatsApp 3315 8587

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa

Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

@classificadoscb

@classificadoscb

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 63m² com banheiros e recepção. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 31m² com banheiros e recepção. WhatsApp 3315 8587

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

CRUZEIRO

PaulOOctavio ALUGUEL

TERRAÇO SHOPPING sala com 245m² com amplo espaço, banheiros e copa. WatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

JK SHOPPING salas a partir de 33m² com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. WhatsApp 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

RIACHO FUNDO II QC 04 frente Super Bom Algo galpão 300m2 Av Principal. Excelente ponto 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

COBALT/14 LTZ Completo branco R$37mil Ac. troca.T:98122-1355

FORD

KA 18/19 Prata, bem conservado. Completo, Oport. 99619-1102

NISSAN

VERSA 13/14 SV 1.6 Flex prata compl unica dona nunca pegou estrada, 138.000km, revisão Ok e pneus novos R$ 38.000. Tr: 99121-2222

RENAULT

SANDERO 13/14 Prata 1.6 c/ liga leve novo. Completo! 99619-1102

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

ROUPAS E BOUTIQUES

CAMISAS DE TIMES Estrangeiros 61-991425364

SALÃO E BARBEARIA

MODA E BELEZA Minoxidil 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!! ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

SELADORA A VÁCUO Kitchen 220v na caixa R$150 (61) 98229-4701

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALÃO DE BELEZA - Aluga-se montado em ótimo ponto na Asa Sul. 98300-3570 zap

PLANO PILOTO

CLÍNICA ODONTÓLOGICA APENAS R$ 1.250.000, 5 cadeiras loja gar escrit 98111-1595 c4789

PADARIA E CAFETERIA Luxo em Shopping renomando Plano Piloto 61-981341742

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vendo Hotel "12 qtos" Valor R$ 160 mil. Tr: 61 99582-0162. Oportunidade!!

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO Alugo Apartamento 14 a 18 de maio 61 998725678

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

FAÇO ORAL KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

AMO ENGOLIR LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

MASSAGEM RELAX

LIA COROA 100% SAFADA TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 99385-6508

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627